

**VOLUME 2 | NÚMERO 2**

**ANAIS ELETRÔNICOS**



**II JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE  
NASSAU ALIANÇA**

**03 E 04 DE JUNHO DE 2022**

**REALIZAÇÃO**



**UNINASSAU**



**CAOU**

Centro Acadêmico de Odontologia  
UNINASSAU Redenção



## SUMÁRIO

<b>Comissão Organizadora.</b>	<b>3</b>
<b>Palestrantes</b>	<b>4</b>
<b>Resumo dos Trabalhos</b>	
Apresentação Oral – Acadêmico	<b>15</b>
Apresentação Oral – Profissional	<b>165</b>
<b>Menções Honrosas</b>	<b>167</b>
<b>Patrocinadores</b>	<b>171</b>



## COMISSÃO ORGANIZADORA

### **Presidente Docente da II JOU**

Profa. Ms. Carolina Pereira Tavares

### **Presidente Discente da II JOU**

Yves Viana Ramalho Oliveira

### **Presidente da Comissão Científica**

Profa. Ms. Thais Alves Elias da Silva

**Coordenador Docente da  
Comissão de Secretaria** Profa.  
Dra. Ivna Albano Lopes

**Coordenador Docente da  
Comissão de Marketing**  
Profa. Dra. Tereza Maria Alcântara  
Neves

**Coordenador Docente da  
Comissão de Patrocínio** Profa. Ms.  
Weslany de Oliveira Dantas

### **Comissão Acadêmica**

**Científica:** Jhennyfer Lorrane  
Pereira Barros  
Illany Tátila Rodrigues de Carvalho  
Lya Regina Venuto Barradas  
Juliana Vieira da Silva Janiele de  
Sousa Rodrigues Natan da Costa  
Damaceno Celena de Sousa Dias  
Fernanda Noletto Santos Romulo  
de Oliveira Sales Junior

**Marketing:** Raynara Araújo Silva  
Gracielle da Silva Carvalho  
Wállyson Alves e Silva

Iago Barros dos Santos  
Yasmin Eloí Pereira  
Brenda Monyck de Sousa Lopes  
Iara Reis Torres  
Yáscara Nascimento dos Santos  
Lopes

**Secretaria:** Giovanna Haira  
Marques Sampaio  
Ana Beatriz Rodrigues Brandão  
Monteiro  
Werika Lourena de Sousa Ribeiro  
Ingrid Fátima Damaceno Pessoa  
Silva  
Dalila Mikaelly Ribeiro Luz  
Alessandra Melo  
Alexandrino Shaiane de  
Carvalho Sousa Wiliane de  
Sousa Cruz Exequias  
Emanuel Ribeiro Oliveira  
Gilson Mendes Leal Júnior  
Luana de Sousa Franco

**Patrocínio:** Maciella Silva Ramos  
Kecya Maria Aguiar Ximenes  
Bezerra  
Dalmária da Silva Raul  
Rocha Maylson Regino da  
Silva Eliabe Veloso Bandeira  
Natanielly Oliveira de Abreu  
Gilsiana Bianca de Oliveira  
Marques

**Diagramação dos Anais**  
Yves Viana Ramalho Oliveira



## PALESTRANTES

### **Profa. Dra. Renata Bandeira Lages**

*Palestra: Rejuvenescimento facial na harmonização orofacial Hands-on: Protocolos de aplicação dos injetáveis dérmicos*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Ortodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentista do Piauí (ABCD/PI);  
Especialização em Prótese pelo Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio (INAPÓS);  
Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Doutorado em Ciências Odontológicas, na Área de Ortodontia, pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);  
Delegada no Piauí da Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e Implantes Faciais (SBTI); Speaker MedBeauty-Ithread;  
Conselheira Científica da Revista Simmetria Orofacial Harmonization in Science;  
Presidente da Câmara Técnica de Harmonização Orofacial do Conselho Regional do Piauí (CRO/PI);  
Docente no Curso de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança;  
Coordenadora e Docente dos Cursos de Especialização e Cursos Rápidos em Harmonização Orofacial na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentista do Piauí (ABCD/PI).

### **Prof. Ms. Francisco Norberto de Moura Neto**

*Palestra: Gestão de consultório e precificação de serviços – O que você precisa saber para organizar o fluxo financeiro*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Graduação em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI);  
Especialização em Implantodontia pela Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI);  
Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

### **Profa. Ana Luísa Rios Barbosa de Almeida**

*Palestra: Cirurgia ortognática – Uma constante evolução*

Graduação em Odontologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Especialização em Estomatologia pela Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro (UNESA);  
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial no Hospital Universitário Pedro Ernesto pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ); Habilitação em Laserterapia pelo Laboratório Especial de Laser na Odontologia (LELO) da USP;  
Habilitação em Ozonioterapia pela Associação Brasileira de Ozonioterapia (ABOZ); Coordenadora do Serviço de Odontologia do Hospital São Marcos em Teresina-PI; Coordenadora da Especialização de Cirurgia Bucocomaxilofacial do HSM-FSA;  
Cirurgiã Bucocomaxilofacial Plantonista do Ambulatório e da Urgência do Hospital São Marcos-Teresina-PI.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Prof. Dr. Simeir André da Silva Rodrigues Freire**

*Palestra: Lipoescultura da face 4D*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial FOP/UNICAMP;  
Mestrado em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial FOP/UNICAMP;  
Doutorado em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial FOP/UNICAMP;  
Cirurgião Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI);  
Professor do Curso da Residência do Hospital Universitário de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Docente do Curso de Odontologia da UNINASSAU FAP-Jóquei;  
Coordenador e Docente dos Cursos de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor e da Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI).

### **Profa. PhD. Mariana Fampa Fogacci**

*Palestra: Medicina Periodontal*

*Hands-on: Workshop em medicina periodontal aplicada*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);  
Especialização em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);  
Especialização em Periodontia pela Universidade de São Paulo (FOP/USP);  
Mestrado em Periodontia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);  
Doutorado em Periodontia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);  
Pós-Doutorado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR);  
Membro da Comissão de Medicina Periodontal (SOBRAPE);  
Integrante do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) MEC/INEP – BASIS;  
Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

### **Profa. Dra. Marina de Deus Moura de Lima**

*Palestra: Defeitos de desenvolvimento de esmalte na prática odontopediátrica – Evidências e desafios*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Ortodontia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP);  
Especialização em Odontopediatria pela Universidade de São Paulo (FOP/USP);  
Mestrado em Odontologia (Patologia Bucal) pela Universidade de São Paulo (FOP/USP);  
Doutorado em Odontologia (Patologia Bucal) pela Universidade de São Paulo (FOP/USP);  
Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

### **Profa. Dra. Marcoeli Silva de Moura**

*Palestra: Fluoretos: Uso racional e evidências científicas*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Odontopediatria pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO);  
Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP);  
Doutorado em Odontopediatria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP);



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Docente no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Prof. Ms. Renato da Costa Ribeiro

*Palestra: Ferramentas digitais em cirurgia bucomaxilofacial: Uma realidade atual*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela FOP/UNICAMP;  
Mestrado em Clínica Odontológica na Área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela FOP/UNICAMP;  
Preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI);  
Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança;  
Docente dos Cursos de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor e da Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI).

### **Profa. Roberta Alvarenga Salvador**

*Palestra: A saúde bucal no sistema único de saúde*  
Coordenadora Estadual de Saúde Bucal (SESAPI).

### **Profa. Kaline de Pádua Oliveira Brandão**

*Palestra: Os desafios da saúde bucal pós-pandemia*  
Gerente de Saúde Bucal da Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS)

### **Profa. Ms. Fabiana Gouveia Rolim**

*Palestra: Odontologia estética: Desafios e possibilidades*  
Graduanda em Estatística pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB);  
Especialização em Dentística pelo Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas (COESP);  
Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Docente do Curso de Odontologia da Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF).

### **Prof. Ms. Roberto Boschetti Ferrari**

*Palestra: O estado atual da implantodontia*  
Graduação em Odontologia pela Universidade de São Paulo (FOP/USP);  
Especialização em Periodontia pela Universidade de São Paulo (FOP/USP);  
Mestrado em Implantodontia pela Universidade de Santo Amaro (UNISA);  
Coordenador da Especialização em Implantodontia na Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI).

### **Prof. Dr. Maurício Rufaiel Matson**

*Palestra: Mitos e verdades da higiene oral*  
Graduação em Odontologia pela Universidade Paulista (UNIP);  
Especialização em Implantodontia pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD);  
Mestrado em Odontologia na Área de Clínica Integrada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP);  
Doutorado em Odontologia na Área de Dentística pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP);  
Instrutor da Filosofia Individually Traing Oral Prophylaxis (ITOP);



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Prof. Ms. Matheus Muller Basegio**

*Palestra: Fotografia odontológica na prática: Valorize sua odontologia através das imagens*

*Hands-on: Demonstração prática de como fazer uma boa fotografia odontológica*

Graduação em Odontologia pela Universidade de Passo Fundo (UPF);

Especialista em Implantodontia pelo Centro de Estudos Odontológicos Meridional (CEOM);

Especialista em Prótese Dentária pelo Centro de Estudos Odontológicos Meridional (CEOM);

Mestrado em Odontologia na Área de Clínica Integrada pela Universidade de Passo Fundo (UPF).

### **Profa. Dra. Ivna Albano Lopes**

*Palestra: Radiologia e imagiologia na cirurgia oral menor*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);

Especialista em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP);

Especialista em Radiologia Odontológica pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP);

Mestrado em Ciências Odontológicas Aplicadas, na Área de Biologia Oral,

Estomatologia, Radiologia e Imagiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP);

Doutorado em Ciências Odontológicas Aplicadas, na Área de Biologia Oral,

Estomatologia, Radiologia e Imagiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP).

### **Profa. Ms. Thais Oliveira Cordeiro**

*Palestra: Restauração semi-direta: Do planejamento à execução*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);

Especialização em Periodontia pela Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI);

Mestrado em Clínicas Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

Docente do Curso de Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA);

Coordenadora e Docente do Curso de Aperfeiçoamento em Dentística da Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI).

### **Profa. Dra. Aniele Carvalho Lacerda**

*Palestra: E a endodontia mudou?*

Graduação em Tecnóloga em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI);

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Endodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD/PI);

Mestrado em Clínicas Odontológicas, na Área de Endodontia, pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP);

Doutorado em Clínicas Odontológicas, na Área de Endodontia, pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP);

Docente do Curso de Odontologia da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Prof. Dr. Vinícius Aguiar Lopes**

*Palestra: Importância da odontologia na identificação humana*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Periodontia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA/CE);

Especialização em Saúde Coletiva e da Família pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Doutorado em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP);

Perito Odontologista da Polícia Civil do Piauí;

Presidente da Comissão de Ética do Conselho Regional do Piauí (CRO/PI).

### **Profa. Ariane Mara Castelo Branco**

*Palestra: Experiência de odontologia hospitalar de urgência de teresina (HUT)*

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Habilitação

em Odontologia Hospitalar pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEPAE);

Habilitação em Laserterapia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Preceptora do Curso de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança.

### **Profa. Luana Algarves Soares**

*Palestra: Experiência de odontologia hospitalar de urgência de teresina (HUT)*

Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA);

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança;

Especialização em Odontologia Hospitalar pela Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas (FACSETE);

Preceptora do Curso de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança.

### **Prof. Ms. Francisco Machado da Fonseca Júnior**

*Palestra: Mini-implantes ortodônticos convencionais e extra-alveolares*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Ortodontia pelo Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio (INAPÓS);

Mestrado em Odontologia, na Área de Ortodontia, pela Universidade CEUMA (UNICEUMA);

Coordenador e Docente da Especialização em Ortodontia da Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI);

Autor do Livro "Ortodontia Biodinâmica".

### **Profa. Carine Soares Borges**

*Palestra: Abordagem da DTM e dor orofacial na clínica dental*

Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

Especialização em Prótese Dentária pela Faculdade Sarandí (CIODONTO).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Prof. Ms. Fausto Aureliano Meira Ferreira**

*Palestra: Implantodontia: Uma abordagem acadêmica da especialidade*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Prótese Dentária pelo Centro de Estudos dos Docentes do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (CEDCOUFC);

Especialização em Implantodontia pelo Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio (INAPÓS);

Mestrado Profissional em Implantodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenador e Docente dos Cursos de Especialização em Implantodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Presidente do Conselho Regional do Piauí (CRO/PI).

### **Prof. PhD. Jaime Aparecido Cury**

*Palestra: Fluoroterapia e a micro-intervenção na cárie*

Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);

Especialização em Bioquímica Oral pela Universidade de São Paulo (USP);

Mestrado em Ciências, na Área de Bioquímica, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR);

Doutorado em Ciências Biológicas, na Área de Bioquímica, pela Universidade de São Paulo (USP).

Pós-Doutorado pela Universidade de Rochester dos Estados Unidos (EASTMAN DEP.OF);

Docente no Curso de Odontologia pela Universidade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP).

### **Profa. Dra. Lara Eunice Cândido Soares**

*Palestra: Biópsias para o cirurgião-dentista*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);

Especialização em Implantodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Especialização em Estomatologia pela Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP);

Mestrado em Patologia Bucal pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Doutorado em Clínicas Odontológicas, na Área de Patologia Bucal, pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC).

### **Profa. Dra. Isabel Cristina Quaresma Rêgo**

*Palestra: Estresse tóxico em odontopediatria: O que é e como evitá-lo*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Mestrado Profissional em Clínicas Odontológicas pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Doutorado em Ciências Odontológicas pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenadora e Docente da Especialização em Odontopediatria na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Profa. Dra. Isabela Floriano Nunes**

*Palestra: Dentista prescreve pasta de dente?*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Odontopediatria pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Mestrado em Ciências Odontológicas, na Área de Odontopediatria, pela Universidade de São Paulo (USP);

Doutorado em Ciências Odontológicas, na Área de Odontopediatria, pela Universidade de São Paulo (USP);

Coordenadora e Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

Docente da Pós-Graduação, na Área de Odontopediatria, no Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC).

### **Prof. Andrews Porto da Costa**

*Palestra: Odontologia digital: O futuro é agora*

*Hands-on: Manipulação de modelos digitais*

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

Especialização em Ortodontia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

### **Prof. Luiz Fernandes**

*Palestra: Hipnodontia: Controle da dor*

Terapeuta de Reintegração Implícita;

Hipnoterapeuta e Psicanalista;

Perito em Comunicações, Comportamentos e Desenvolvimento Humano.

### **Prof. Ms. Antonio Francisco Costa**

*Palestra: TC cone beam full head: Estado da arte*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Periodontia pela Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas (ACDC);

Especialização em Radiologia Odontológica pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/CAMPINAS);

Especialização em Implantodontia pela Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI);

Mestrado Profissional em Radiologia Odontológica e Imaginologia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Responsável Técnico da Clínica Unidade de Diagnóstico Oral (UDO).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Profa. Dra. Daylana Pacheco da Silva**

*Palestra: Abordagem biomimética em restaurações de dentes posteriores*

Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Doutorado em Clínica Odontológica, na Área de Dentística, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA);

Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

Docente do Curso de Aperfeiçoamento em Dentística da Focus Grupo Educacional.

### **Profa. Ms. Sâmya Karolyne Barros Lâvor Martins**

*Palestra: Manejo clínico das urgências em odontopediatria*

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

Especialização em Endodontia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

Especialização em Odontopediatria pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Mestrado em Odontopediatria pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenadora e Docente da Especialização em Odontopediatria da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI).

### **Prof. Ms. Marcilio Oliveira Melo**

*Hands-on: Utilização do sistema easy ProDesign M*

Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

Especialização em Endodontia pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO);

Mestrado Profissional em Endodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenador e Docente dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Endodontia na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Coordenador e Docente dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Endodontia na Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI).

### **Profa. Ms. Carolina Pereira Tavares**

*Palestra: Os caminhos para o sucesso em laminados cerâmicos*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB);

Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Ceará (UFC);

Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA);

Especialização em Implantodontia pela Faculdade de Ciência e Tecnologia de Teresina (FACET);

Mestrado Profissional em Prótese Dentária pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenadora e Docente dos Cursos Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Coordenadora e Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança.

Coordenadora e Docente da Especialização e Aperfeiçoamento em Prótese Dentária na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Coordenadora e Docente da Imersão em Laminados Cerâmicos na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI).

### **Prof. Matheus de Mesquita Farias Teixeira**

*Palestra: Os caminhos para o sucesso em laminados cerâmicos*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);

Especialização em Ortodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Especialização em Implantodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Mestrando em Clínicas Odontológicas pelo Centro Universitário Herminio Ometto de Araras (UNIARARAS);

Docente do Curso de Especialização em Implantodontia na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Docente do Curso de Odontologia na UNINASSAU Campus FAP-Jóquei.

### **Prof. Tânderson Rittieri Camêlo Soares**

*Palestra: Os caminhos para o sucesso em laminados cerâmicos*

*Hands-on: Do planejamento ao MOCK-UP em reabilitações estéticas*

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL);

Especialização em Ortodontia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina (FACET);

Especialização em Implantodontia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina (FACET).

Docente do Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Prótese Dentária na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

### **Profa. Dra. Mila Oliveira Santos Viana**

*Palestra: Estética em dentes anteriores: Otimizando resultados com o fluxo digital*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Prótese Dentária pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Mestrado Profissional em Prótese Dentária pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Doutorado Profissional em Clínicas Odontológicas pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNINOVAFAPI.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **Profa. Ms. Joana Vitória Batista Costa Melo**

*Palestra: Alterações orais mais recorrentes em unidade de terapia intensiva*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);  
Especialização em Odontologia Hospitalar pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE);  
Especialização em Endodontia pela Associação Brasileira de Odontologia do Piauí (ABO/PI);  
Mestrado Profissional em Patologia Bucal pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);  
Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Integral Diferencial (FACID);  
Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

### **Profa. Ms. Éllen Maria Matos de Andrade**

*Palestra: Endodontia e seus novos conceitos: Mais previsibilidade no tratamento*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Prótese Dentária pelo Instituto Nacional de Ensino Padre Gervásio (INAPÓS);  
Especialização em Endodontia pela Faculdade do Cerrado Piauiense (FCP);  
Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Coordenadora e Docente dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Endodontia na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);  
Docente do Curso de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança.

### **Prof. Paulo de Tarso Silva de Macedo**

*Palestra: Tomografia computadorizada e ultrassonografia da ATM*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);  
Mestrado em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);  
Doutorado em Ciências Odontológicas pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);  
Docente do Curso de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Aliança.

### **Profa. Dra. Silvia Marques Martins Vilarinho**

*Palestra: Anquiloglossia e aleitamento materno exclusivo: É possível associá-los?*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Especialização em Odontopediatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);  
Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);  
Doutorado em Clínica Odontológica pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

### **Prof. Ms. Marcius Vinicius Reis de Araujo Carvalho**

*Palestra: Sorriso gengival, muito além da gengivoplastia*

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Especialização em Implantodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Mestrado Profissional em Periodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC).

### **Prof. Dr. Matheus Araújo Brito Lopes Soares**

*Palestra: Noções de marketing para odontologia*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);

Especialização em Odontologia Legal pela UNYLEYA Editora e Cursos;

Especialização em Endodontia pelo Instituto Lato Sensu (ILS);

Mestrado Profissional em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Doutorado Profissional em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenador e Docente do Curso de Odontologia no Centro Universitário UNINOVAFAPI.

### **Profa. Helini Leal Oliveira**

*Palestra: Disfunção temporomandibular e dores orofaciais: Desafios e possibilidades*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

### **Prof. Ms. Sérgio de Sá Pires**

*Palestra: Hábitos Viciosos*

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Especialização em Ortodontia pela Universidade Brasil (UNIVBRASIL);

Mestrado Profissional em Odontologia, na Área de Ortodontia, pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (SLMANDIC);

Coordenador e Docente da Especialização em Ortodontia na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas do Piauí (ABCD/PI);

Coordenador do Curso de Odontologia da UNINASSAU FAP-Jóquei.

### **Prof. Ms. Samuel Oliveira Costa**

*Palestra: Cirurgia dos dentes inclusos: Planejamento e técnicas*

Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (FACID);

Especialização em Implantodontia pelo Instituto Lato Sensu (ILS);

Mestrado Profissional em Odontologia Integrada pela Universidade Ceuma (UNICEUMA);

Docente do Curso de Odontologia na Faculdade Integral Diferencial (FACID).

### **Prof. Ms. Francivaldo Osterno de Sousa Júnior**

*Hands-on: Implantodontia: Cirurgia de implantes dentários*

Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

Especialização em Ortodontia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina (FACET);

Especialização em Implantodontia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina (FACET);

Mestrado Profissional em Odontologia, na Área de Ortodontia, pelo Centro Universitário Herminio Ometto de Araras (UNIARARAS).



## APRESENTAÇÃO ORAL ACADÊMICO

### CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA – RESULTADOS PARCIAIS

Lya Regina Venuto Barradas, Yves Viana Ramalho Oliveira, Thaís Alves Elias da Silva,  
Carolina Veloso Lima

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição clínica comum nos consultórios odontológicos, no entanto, o seu tratamento é desafiador. Isso ocorre pelo fato de o diagnóstico dessa condição não ser simples. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) do Estado do Piauí quanto ao diagnóstico e tratamento da HD. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal em que os dados estão sendo coletados através de questionário on-line, contendo questões relacionadas a formação profissional, diagnóstico e tratamento da HD. **Resultados:** Aproximadamente 33% (n=116) da amostra final respondeu o questionário. A maioria é do sexo feminino (85,3%), com 0 a 5 anos de formados (59,5%) e com especialização (82,8%). A prevalência de pacientes com HD varia entre 1 e 25%, sendo a dor moderada (70,9%) e localizada (81,2%). O diagnóstico é feito quando o paciente se queixa de dor (46,2%), com auxílio de jato de ar (85,5%) e pelo relato do paciente (89,7%). CD relataram a presença de recessão gengival (90,6%) e técnica de escovação traumática (76,1%) nos pacientes. Entre os tratamentos mais relatados têm-se: orientação correta da escovação (80,3%), sobre o tipo de dentífrício (70,9%), restauração (65,8%) e aplicação de agentes dessensibilizantes (51,3%). Para esse último, a maioria dos produtos contém fluoreto (55,6%). **Conclusão:** O relato do paciente é importante para o CD iniciar a investigação sobre HD e diversos são os tratamentos adotados por ele.

**Descritores:** Sensibilidade Dentinária. Diagnóstico. Tratamento. Conhecimento.



## **AValiação DA INTENSIDADE DE LUZ DOS FOTOPOLIMERIZADORES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA NA CIDADE DE TERESINA-PI**

Andressa Cris da Silva Coelho, Marina de Souza Araujo Mouzinho, Yves Viana  
Ramalho Oliveira, Guilherme Bandeira Santana

**Introdução:** A utilização de fotopolimerizadores com potência adequada contribui de forma significativa para o sucesso das restaurações e os mesmos devem passar por avaliação periódica. **Objetivo:** Avaliar os aparelhos fotopolimerizadores utilizados em uma clínica escola da cidade de Teresina-PI e a frequência de manutenção realizada nesses aparelhos. **Metodologia:** Foram avaliados 18 fotopolimerizadores de luz halógena em uma clínica escola da cidade de Teresina-PI. As mensurações da intensidade de luz foram através de um radiômetro para luz halógena e LED (ECEL). Em seguida a ponta do fotopolimerizador foi colocada em contato com a superfície fotossensível do radiômetro. O experimento foi realizado em triplicata. O valor da intensidade de luz foi registrado e a média obtida. Os dados obtidos da avaliação foram submetidos a análise descritiva. **Resultados:** A avaliação dos aparelhos de fotopolimerização foram obtidos os resultados que 94,44% tinha uma intensidade luz maior ou igual a 400Mw/cm<sup>2</sup>. A avaliação dos aparelhos quanto a frequência de manutenção, foi observado que 100% dos aparelhos passam por avaliação apenas quando necessário. **Conclusão:** Quase a totalidade dos aparelhos fotopolimerizadores apresentou a intensidade de luz correta, apesar de não haver uma manutenção periódica.

**Descritores:** Dentística. Luz. Clínica Odontológica.



## **FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE TERESINA APÓS PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO**

Gildenilson Oliveira Júnior, Cinthia Maria Teresa Tabchoury, Cacilda Castelo Branco Lima, Marina de Deus Moura de Lima, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, Marcoeli Silva de Moura

**Introdução:** A fluoretação das águas de abastecimento público é recomendada pela Organização Mundial da Saúde para o controle da cárie dentária. Em virtude da privatização do serviço de abastecimento público de Teresina, Piauí, viu-se a necessidade da realização de heterocontrole da concentração de fluoretos. **Objetivo:** Analisar a concentração de fluoretos na água distribuída à população. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo prospectivo. A coleta das amostras foi mensal, entre outubro de 2021 a março de 2022, em 13 pontos aleatórios referentes às quatro zonas representativas do município. A concentração de fluoreto foi determinada com eletrodo íon específico (Orion 96–06) acoplado a analisador de íons (Orion Star A214). O aparelho foi calibrado com soluções padrão em concentrações de F variando de 0,05 a 1,6 µg F/mL. As análises foram realizadas em duplicata e os resultados foram expressos em µg F/mL (ppm F). Foi realizada análise descritiva, considerando concentrações adequadas entre 0,45 a 0,74 ppmF. **Resultados:** Das 78 amostras analisadas, 66 (84%) foram classificadas como inaceitáveis (entre 0,00 e 0,34); 8 (10%) subfluoretadas (entre 0,35 e 0,44) e 4 (6%) dentro da faixa considerada ótima (entre 0,45 e 0,74). As concentrações de fluoretos foram diminuindo ao longo dos meses. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a maioria das amostras coletadas apresentava concentração de fluoretos abaixo do recomendado para controle da cárie dentária.

**Descritores:** Fluoretação da Água. Cárie Dentária. Vigilância em Saúde.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **CONHECIMENTO DAS MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO**

Jhennyfer Lorrane Pereira Barros, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** O aleitamento materno é importante para o desenvolvimento e crescimento craniofacial e motor-oral do bebê. Crianças com microcefalia podem ter progresso ósseo e muscular através da amamentação. **Objetivo:** Demonstrar o nível de conhecimento das mães de crianças portadoras de microcefalia, sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento orofacial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal analítico, que coletou dados através de um questionário validado, para avaliar o grau de conhecimento sobre amamentação de 74 mães de crianças com microcefalia. O presente estudo, foi realizado no CEIR- Centro Integrado de Reabilitação, em Teresina – PI, que fornece acompanhamento reabilitador para pacientes especiais na Clínica de Microcefalia. **Resultados:** Das 74 mães pesquisadas, não tiveram dificuldades para amamentar (60,8%). A maioria delas tiveram orientações sobre a importância da amamentação (90,5%). Mesmo com essas orientações as elas tiveram dificuldades na amamentação, como: ter o mamilo invertido ou sem bico (4,1%), pouco leite (8,1%), dificuldade na pega (27%), sendo não saber amamentar (60,8%), o mais prevalente. Dos bebês avaliados (51,4%) mamaram na primeira hora de vida. **Conclusão:** A amamentação é fundamental para auxiliar no correto desenvolvimento orofacial das crianças com microcefalia. Dessa forma, o conhecimento da população estudada sobre a importância do aleitamento materno contribui para uma melhor qualidade de vida do bebê com microcefalia.

**Descritores:** Amamentação. Crescimento Orofacial. Microcefalia. Odontologia.



**ESTUDO *IN VIVO* DA ANATOMIA INTERNA DE PRÉ-MOLARES POR  
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM**

Romulo de Oliveira Sales Junior, João Eduardo Gomes Filho, Carlos Alberto Monteiro Falcão,  
Lucas Fernandes Falcão, Maria Ângela Área Leão Ferraz

**Introdução:** A limpeza dos canais radiculares é o principal objetivo do tratamento endodôntico e exige um conhecimento da anatomia interna. Os pré-molares são evidenciados na literatura com grandes variações anatômicas. Diante a isso, estudos apontam que a utilização da Tomografia Computadorizada Cone Beam auxilia na visualização de anatomia com alta complexidade. **Objetivo:** Apresentar as variações de anatomia interna em pré-molares inferiores e superiores por tomografia computadorizada cone beam. **Metodologia:** Trata-se de um estudo *in vivo* de campo, quantitativo e transversal aprovado no comitê de ética em pesquisa sob parecer 4.664.674. Utilizou-se 54 tomografias computadorizada cone beam do *Orthopantomograph* OP300 para análise em reconstruções multiplanares. Foram extraídos dados em relação ao sexo, raízes e canais para classificar de acordo com Vertucci. **Resultados:** Os 160 pré-molares se apresentaram com: os primeiros superiores 63,5% com duas raízes e 92,3% com dois canais; os segundos superiores 83,7% com uma raiz e 59,2% com um canal e os inferiores com uma raiz e um canal. Verificou-se variações de Vertucci do tipo I, II, III e IV em elementos de raízes únicas, observando maiores variações nos superiores. A prevalência de sexo apenas os primeiros superiores com maior variação no masculino. **Conclusão:** Os primeiros pré-molares superiores apresentaram-se com maior variação da anatomia interna de raiz e canais com Vertucci Tipo I e no sexo masculino.

**Descritores:** Bicúspide. Endodontia. Tomografia Computadorizada por Raios X.



## REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE POSTERIOR COM COROA DE DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO

Almiro José de Sousa Neto, Nadyb da Silva Santos, Gabriel de Sousa Mota, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** A fim de superar as expectativas do paciente e dar longevidade das restaurações, foram desenvolvidos diversos sistemas cerâmicos como coroas totais monolíticas de dissilicato de lítio, na qual permitem resistência, estética e preparos minimamente invasivos. **Relato do Caso:** Paciente J.A.M. 22 anos, sexo masculino, natural de Simões – PI, normosistêmico, melanoderma, procurou atendimento na Clínica de Estágio em Reabilitação Oral do UNIFSA com a queixa principal: “gostaria de extrair 2 dentes fraturados”. Ao exame clínico observa-se os elementos 16 e 36 fraturados. No exame radiográfico periapical, foi constatado que o elemento 36 não teria mais possibilidade de reabilitação, o tratamento proposto foi a exodontia, realizada na clínica de cirurgia do UNIFSA. Já o elemento 16 tínhamos a possibilidade de ser reabilitado, o tratamento proposto foi o tratamento endodôntico (necropulpectomia), núcleo de preenchimento com fibra de vidro e prótese parcial fixa em dissilicato de lítio. **Considerações Finais:** Assim, o dissilicato de lítio é uma opção de tratamento excelente para coroas unitárias em dentes anteriores e posteriores, pois além de sua alta resistência, apresenta resultados estéticos muito satisfatórios, devido a sua translucidez, resultando em altas taxas de sucesso.

**Descritores:** Prótese Parcial Fixa. Retentor Intrarradicular. Estética Dentária.



## O USO DE TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Wállyson Alves e Silva, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Dalila Mikaelly Ribeiro Luz, Viviane Oliveira do Nascimento, Renata Bandeira Lages

**Introdução:** A Neurotoxina Botulínica do tipo A (TxB-A) é produzida pela bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*. Sua aplicação pode ser uma opção terapêutica para a Disfunção Temporomandibular (DTM) de caráter muscular. O mecanismo de ação da TxB-A atua no bloqueio da liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, produzindo paralisia muscular. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o tratamento da DTM muscular com a TxB-A. **Metodologia:** A revisão de literatura foi realizada através de uma busca de artigos publicados entre 2016 e 2020, nas bases de dados: Lilacs, PubMed e Scielo, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A toxina botulínica é uma ferramenta muito eficaz para a terapêutica de DTM muscular. Diante disso, pacientes com DTM muscular apresentam melhora do quadro de dor e desconforto após injeções de TxB-A nos músculos masseter e temporal. A injeção local de TxB-A é um método inovador e eficiente para o tratamento da dor facial crônica associada com hiperatividade dos músculos mastigatórios, sendo uma opção para os pacientes que não respondem a métodos de tratamento conservador. **Considerações Finais:** O uso da TxB-A reduz os sintomas dolorosos da DTM muscular, além de ser uma escolha segura e reversível.

**Descritores:** Toxinas Botulínicas Tipo A. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Tratamento. Transtornos da Articulação Temporomandibular.



## **EXODONTIA DE CANINO INCLUSO EM MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Jonas Rodrigues Guimarães, Ana Paula Mendes da Silva, Camilly Maria Pessoa de Oliveira, Mateus Lessa da Silva Moura, Thaís Cristina Araújo Moreira, Samuel Oliveira Costa

**Introdução:** Por razões multifatoriais, quando chegada a época de erupção dos caninos permanentes, o dente pode ficar recluso parcial ou totalmente no interior do osso, caracterizando-se como dente retido/incluso ou impactado. A impacção de caninos é 10 vezes maior na maxila do que na mandíbula, e podem se apresentar em posições variáveis de retenção, como vertical, horizontal e, muito raramente invertidos. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos de idade, apresentou durante exame clínico retenção prolongada do dente 63 e ausência do dente 23 no arco. A tomografia computadorizada evidenciou o dente 23 em posição horizontal, margeando o assoalho da fossa nasal e coroa voltada para vestibular. Para realização do procedimento o paciente foi submetido a anestesia geral em centro cirúrgico e complementação anestésica local com lidocaína 2% - 1:100.000. O retalho foi confeccionado em mucosa alveolar e descolado até visualização da região do dente incluído. Realizou-se ostectomia da tábua óssea vestibular para localização da coroa seguida de odontosecção e remoção total do dente. Após exodontia foi realizada regeneração óssea guiada da loja cirúrgica com utilização de enxerto ósseo liofilizado e membrana de colágeno de pericárdio e sutura. **Considerações Finais:** A exodontia de caninos inclusos, quando indicada por inviabilidade de tracionamento ortodôntico, deve ser devidamente planejada e executada para que se evite o desenvolvimento de patologias associadas.

**Descritores:** Dente Canino. Dente Não Erupcionado. Cirurgia Bucal.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Maciella Silva Ramos, Viviane Oliveira do Nascimento, Dalmária Raul da Silva Rocha, Tereza Maria Alcantara Neves, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** O bruxismo é caracterizado pelo hábito de ranger os dentes, durante o sono ou em vigília. Não possui etiologia definida, mas dentre as causas, uma de grande relevância é o estresse. Em 2019, foi identificado uma doença contagiosa denominada COVID-19, causada pelo vírus Sars-Cov-2. Devido à propagação do vírus em nível mundial, em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a doença como uma pandemia, e devido as medidas de isolamento social, visando diminuir a contaminação da doença, modificaram-se os hábitos populacionais. **Objetivo:** Evidenciar os fatores de predisposição ao desenvolvimento do bruxismo durante e após o isolamento social, relatando seus danos e a intensificação dos casos na pandemia. **Metodologia:** Foram selecionados 12 artigos através dos descritores Covid-19, Bruxismo e Pandemia, publicados no período de 2018 à 2022, nos idiomas inglês e português. Disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e PubMed. **Resultados:** Qualidade do sono, estresse e o estado psicossocial são as principais condições de predisposição ao bruxismo. Devido sua etiologia multifatorial, o isolamento social mostrou mudanças significativas em fatores comportamentais e psicossociais. **Considerações Finais:** O isolamento populacional, intensificou negativamente as questões psicossociais em consequência do estresse gerado na mudança dos hábitos de vida.

**Descritores:** COVID-19. Bruxismo. Pandemia.



### **CICATRIZAÇÃO DE FÍSTULA CUTÂNEA ODONTOGÊNICA APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Romulo de Oliveira Sales Junior, João Eduardo Gomes Filho, Carlos Alberto Monteiro Falcão,  
Lucas Fernandes Falcão, Maria Ângela Ârea Leão Ferraz

**Introdução:** A fístula cutânea odontogênica é uma patologia acometida na pele causada por infecções crônicas que, quando não diagnosticada, pode gerar complicações. **Relato do Caso:** Paciente sexo masculino procurou consultório odontológico com encaminhamento para avaliação endodôntica dos incisivos inferiores, clinicamente apresentava fístula extraoral ativa na região do mento e histórica clínica de duas cirurgias dermatológicas na área do mento para exérese da lesão, sem sucesso. Radiograficamente apresentava tratamento endodôntico nos dentes 31, 41 e 42 com grande lesão periapical associada aos ápices desses elementos dentários envolvendo também raiz do dente 32. Após anamnese e exame clínico foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico para planejamento, observou-se que os incisivos centrais inferiores apresentavam dois condutos. Para condução do caso optou-se por retratamento nos dentes 31, 41 e 42, tratamento no dente 32 e cirurgia parendodôntica. Após tratamento endodôntico clínico com o sistema Logic 2, obturação com cimento AH Plus com técnica híbrida de Tagger e cirurgia parendodôntica houve cicatrização total da fístula e regressão da lesão periapical. **Considerações Finais:** O conhecimento da anatomia dentária associada a um correto diagnóstico é fundamental para o sucesso da terapia endodôntica, com consequente cicatrização da fístula e reparação apical.

**Descritores:** Fístula. Endodontia. Incisivo.



### DENTES NEONATAIS – RELATO DE CASO

Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Mariana Noia Ferreira dos Santos, Joelma Cristina Oliveira, Juliana Lohane da Silva, Caio César Silva França

**Introdução:** Os dentes neonatais representam uma anormalidade de erupção, podem ser dentes decíduos ou supranumerários que esfoliam na cavidade oral no primeiro mês de vida do bebê podendo causar graves problemas como: surgimento de úlceras na parte inferior da língua, traumas no seio da mãe gerando dificuldades na amamentação para ambos, devido a sua mobilidade a deglutição e aspiração desse dente são um risco para a vida a criança por isso deve ser diagnosticado precocemente para uma adequada conduta de tratamento. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 2 meses de idade sua mãe procurou atendimento no CEO (Centro de Especialidade Odontológicas) do Uninovafapi com queixa principal que seu filho apresentava uma ferida na língua e que durante a amamentação machucava o seu seio. Ao exame clínico, observou-se que o bebê apresentava dois dentes erupcionados com bordas cortantes e grande mobilidade. O tratamento planejado e conduzido foi a exodontia. Inicialmente, sob anestesia infiltrativa local e fórceps para extração dos dois dentes que já estavam com muita mobilidade. **Considerações Finais:** A conduta clínica a ser utilizada deve levar em consideração alguns fatores; como grau de mobilidade, bordas cortantes, se o dente em questão é um elemento decíduo ou supranumerário, pois pode impactar futuramente a vida da criança.

**Descritores:** Dentes Neonatais. Odontopediatria. Dentes Decíduos.



## **A CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA**

Wendell Lucas Evangelista Magalhães; Luana de Sousa Franco, Ana Kaline Tavares de Castro, Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Maria Eduarda Madeiro de Abreu Lima, Caio César Silva França

**Introdução:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma doença crônica e um distúrbio muito frequente da respiração no sono com repercussões sistêmicas. Sua etiologia vem de fatores anatoestruturais e neuromusculares, podendo estar associados obesidade e envelhecimento. O diagnóstico de ouro é por polissonografia, no qual apresentam uma hipersonolência diurna, cansaço, redução da memória. Para tratamento conservadores, aparelhos intrabucais e procedimentos mais invasivos como cirurgias ortognática. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre e descrever o uso da cirurgia ortognática no tratamento da SAOS. **Metodologia:** O presente trabalho buscou nas bases de dados Scopus, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicações em português, entre 2017 e 2022. Utilizou-se os descritores síndrome da apneia obstrutiva do sono, cirurgia ortognática e apneia do sono obstrutiva. **Resultados:** Foram selecionados 18 artigos, mostrou a cirurgia ortognática como método no avanço ou recuo maxilomandibular. No qual a dimensão do ventre orofaríngeo ou na expansão do tecido mole do palato, além de tracionamento do músculo palatoglosso, aumentando o suporte lingual. Ambos os movimentos têm uma ação positiva na desobstrução da via aérea faríngea. **Considerações Finais:** A cirurgia ortognática melhora a obstrução do espaço aéreo faríngeo, diminuindo os roncos, a sonolência diurna e melhora considerável das funções cognitivas.

**Descritores:** Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Apneia do Sono Tipo Obstrutiva. Cirurgia Ortognática.



## **HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO**

Antônio Rodolfo dos Santos Matos, Kayla Lima Guedes, Amanda Coelho da Silva, Thalita Borges Ribeiro, Nara Maria Vasconcelos Ielo, Joana Vitória Batista Costa Melo

**Introdução:** A hiperplasia fibrosa inflamatória apresenta-se como uma lesão proliferativa benigna decorrente de um agente irritativo frequente e de baixa intensidade, podendo ser recorrente caso seu agente agressor não seja removido. É mais prevalente no gênero feminino, em regiões como gengiva, mucosa jugal, língua, palato e lábios. O tratamento consiste na remoção cirúrgica com exame microscópico do tecido excisado. **Relato do Caso:** Paciente do gênero feminino, 45 anos, apresentou-se na clínica escola da UniFacid|Wyden relatando mordedura na bochecha e que após do episódio traumático sentiu um crescimento anormal na região. Após a anamnese, realizou-se o exame clínico, e observou-se uma lesão nodular, de superfície lisa e de consistência fibrosa na região de mucosa jugal. Com isso, decidiu-se fazer a remoção cirúrgica total da lesão e envio para exame histopatológico, confirmando o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. **Considerações Finais:** O diagnóstico da hiperplasia fibrosa inflamatória se baseia no laudo microscópico. Diante de lesões com características clínicas muito semelhantes é de extrema importância o envio de lesões para o exame microscópico em busca de um tratamento mais eficaz e adequado.

**Descritores:** Manifestações Bucais. Hiperplasia. Mucosa Oral.



### **CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Thalita Borges Ribeiro, Marcos Vinícius de Queiroz, Amanda Coelho da Silva, Antônio Rodolfo dos Santos Matos, João Marques Mendes Neto

**Introdução:** O cisto ósseo traumático (COT) é uma lesão intraóssea incomum, benigna, caracterizada por uma cavidade vazia ou com conteúdo líquido seroso ou sanguinolento. A etiologia e patogênese desta lesão são incertas e seu diagnóstico geralmente ocorre após a solicitação de um exame radiográfico de rotina. **Relato do Caso:** Paciente do gênero masculino, 18 anos de idade, foi encaminhado ao cirurgião buco-maxilo-facial para remoção dos terceiros molares inclusos. Durante exame clínico intra-oral não foi constatado nenhuma alteração digna de nota, entretanto o exame panorâmico dos ossos maxilares evidenciou presença de lesão radiolúcida unilocular bem delimitada em região mandibular à esquerda. Os dentes envolvidos não apresentavam mobilidade nem sintomatologia associada e durante palpação o contorno ósseo cortical encontrava-se sem alterações. Tendo em vista as características da lesão optou-se pela realização de biópsia com manobra prévia de punção aspirativa. A realização de ostectomia localizada possibilitou a visualização de uma cavidade óssea vazia, sem revestimento, confirmando uma das hipóteses pré-operatória de cisto ósseo traumático. **Considerações Finais:** Apesar de algumas destas lesões sofrerem regressão espontânea, a abordagem cirúrgica tem sido um grande auxílio não apenas para o diagnóstico do COT mas também como uma maneira de inibir o crescimento e promover neoformação óssea, com reparo da cavidade após alguns meses.

**Descritores:** Cisto Ósseo. Lesão. Traumático.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SEGURO EM PACIENTES GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA**

Bernardo Oliveira Ribeiro, Ingrid Vitória Dos Santos Rodrigues, Yves Viana Ramalho Oliveira, Marcilio Oliveira Melo

**Introdução:** O atendimento odontológico em pacientes grávidas é um assunto controverso, visto que são pacientes que constituem um grupo de risco temporário, devido às mudanças físicas, psicológicas e hormonais. **Objetivo:** Descrever a importância do atendimento odontológico a gestante em todas as fases da gestação, bem como os riscos e benefícios. **Metodologia:** Obtido através de artigos em bases de dados como: PUBMED, SCIELO. Encontrados 22 artigos, selecionadas 15 publicações de 2018 a 2021. **Resultados:** Constatou-se que a desmistificação do atendimento odontológico como fator de risco a gestante melhorou a segurança, adesão e motivação ao pré-natal odontológico. A correta orientação e incentivo da equipe de saúde são primordiais na decisão da gestante em buscar atendimento, principalmente no contexto da atenção primária à saúde. São indicadas consultas curtas, evitando longas posições supinas, destacando instruções de higiene oral e dieta. Verificou-se que a consulta odontológica na gravidez provoca altos riscos de ansiedade, podendo intensificar o estresse. **Considerações Finais:** O ideal é que a mulher seja encaminhada ao cirurgião dentista logo descubra sua condição, o período eleito para o atendimento é o segundo trimestre. Porém em casos de urgência, qualquer época gestacional é aceitável, já que nenhuma carência deve ser negligenciada.

**Descritores:** Assistência Odontológica. Gestantes. Saúde Bucal.



## **FÍSTULA EXTRAORAL ASSOCIADA A CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Camilly Maria Pessoa de Oliveira, Ana Paula Mendes da Silva, José Vinícius Rodrigues Moura, Mateus Lessa da Silva Moura, Jonas Rodrigues Guimarães, Samuel Oliveira Costa

**Introdução:** O cisto radicular é uma lesão inflamatória caracterizado por uma cavidade revestida por epitélio e preenchida por conteúdo líquido ou pastoso. Geralmente origina-se a partir da necrose pulpar do dente correspondente, predominantemente assintomático e de crescimento lento. O presente trabalho teve por objetivo apresentar um caso clínico de diagnóstico diferencial e tratamento de fístula extraoral associada a cisto radicular em mandíbula. **Relato do Caso:** Paciente de 54 anos de idade, melanoderma, sexo masculino, apresentou-se a uma Clínica Escola de Odontologia em Teresina-PI. Durante a avaliação clínica foi possível observar área circunscrita de coloração acinzentada sugestiva de fístula extraoral. O exame periapical constatou a presença de área radiolúcida unilocular, bem delimitada por halo radiopaco, associada ao ápice radicular do dente 33. Em seguida foi realizado rastreamento da fístula com cone de guta percha, sendo possível observar que o seu trajeto ia em direção ao ápice do dente 33. Diante dos exames realizados, o tratamento endodôntico do dente 33 foi realizado. A abordagem cirúrgica foi de desbridamento da fístula, enucleação da lesão, apicectomia do dente 33 e encaminhamento para exame histopatológico. O diagnóstico foi de cisto radicular. **Considerações Finais:** O diagnóstico diferencial é necessário para nortear o correto tratamento das lesões maxilofaciais. A enucleação é o tratamento de escolha para cistos radiculares de pequenas extensões.

**Descritores:** Cisto Radicular. Biópsia. Diagnóstico.



## DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM CIRÚRGICA DE MESIODENS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Paula Mendes da Silva, Camilly Maria Pessoa de Oliveira, José Vinícius Rodrigues Moura, Mateus Lessa da Silva Moura, Jonas Rodrigues Guimarães, Samuel Oliveira Costa

**Introdução:** Dentes supranumerários são manifestações de anomalia congênita de desenvolvimento do número de dentes. O mesiodente (mesiodens) é o dente supranumerário localizado na linha média da maxila, tendo sua presença muitas vezes imperceptível ao exame clínico. Contudo, a principal forma de diagnóstico desta condição são os exames radiográficos de rotina, sendo a tomografia computadorizada de feixe cônico o melhor método de localização e planejamento cirúrgico dos mesmos. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, compareceu acompanhada do responsável em uma clínica escola de Odontologia em Teresina-PI, tendo como queixa principal um “dente da frente escurecido”. Durante a anamnese, o responsável relatou que a criança havia sofrido traumatismo dentário na região anterior da maxila aos 3 anos de idade. Um exame radiográfico periapical foi realizado, onde observou-se a presença de dois mesiodens inclusos na região de linha média. A tomografia cone beam foi solicitada, e os cortes tomográficos evidenciaram a localização dos mesmos por palatina. Para a realização do procedimento cirúrgico a paciente foi anestesiada com solução de mepivacaína 2% - 1:100.000. Um retalho em envelope foi confeccionado, e a manobra de ostectomia fez-se necessária para obter visualização e apoio para a exodontia. O procedimento cirúrgico foi finalizado com a sutura e recomendações pós-operatórias. **Considerações Finais:** Os exames de imagem são fundamentais para o diagnóstico e planejamento cirúrgico de supranumerários inclusos, sendo a remoção cirúrgica indicada na maioria dos casos, principalmente quando estes podem estar associados a lesões patológicas aos dentes adjacentes e/ou tecidos circunjacentes.

**Descritores:** Dente Supranumerário. Diagnóstico. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Clara Carvalho Oliveira, Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues, Maria Klara Barbosa Moura, Dalila Mikaelly Ribeiro Luz, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico com característica hiperglicêmica onde o portador apresenta redução da capacidade imunológica, tornando-se suscetível a infecções. A periodontite é uma doença progressiva, de etiologia bacteriana e curso evolutivo, caracterizada por perda de inserção. Ambas as doenças possuem estreita relação, podendo exercer forte influência uma sobre a outra. **Objetivo:** Descrever a associação do diabetes e da doença periodontal. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed, selecionando artigos escritos nas línguas inglesa e portuguesa, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** As bactérias patogênicas envolvidas na doença periodontal estimulam células presentes no periodonto a liberarem mediadores inflamatórios que interferem na resistência à insulina, sendo um agravante para o diabetes. Concomitante a isso, o aumento de glicemia causado pelo diabetes oportuniza um crescimento do índice de glicose no fluido crevicular, favorecendo a proliferação bacteriana e propiciando o agravamento da periodontite. **Considerações Finais:** A partir das análises, constatou-se a influência do diabetes na evolução de uma infecção oral, bem como o agravamento da condição sistêmica causado pela doença periodontal.

**Descritores:** Diabetes Mellitus. Doença Periodontal. Periodontite.



## **A COMPARAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Maria Dandara Sousa Santos, Sarah de Araújo Mendes Cardoso, Cibely Bezerra Santiago, Lucas Batista Fontes, Andressa Diniz de Andrade, Thais Oliveira Cordeiro

**Introdução:** As resinas compostas são materiais poliméricos com ligações cruzadas, reforçadas por uma dispersão de vidro ou partículas de carga. Elas têm sido empregadas na odontologia há mais de 50 anos. A princípio, sua utilidade ficou restrita ao uso em dentes anteriores devido à baixa resistência aos desgastes. Com o real avanço da odontologia adesiva, novas definições permitiram a utilização desse material como possibilidade de restaurações em dentes posteriores. Com isso, este material, sofreu alterações e as designações foram expandidas, desde a contração de polimerização, ao tipo e tamanho das partículas. Existe uma gama de resinas compostas no mercado, cada uma possui funções, indicações e vantagens diferentes. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura, a evolução das resinas compostas e sua aplicabilidade. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 10 anos (2012-2022), utilizando a combinação dos seguintes descritores, “resinas compostas”, “evolução” e “materiais dentários”. As bases de dados utilizadas foram, BVS e Scielo. **Resultados:** A aplicação das resinas compostas é ampla, elas podem ser utilizadas para mudar a forma do dente, restaurar dentes fraturados, como também, minimizar imperfeições. **Considerações Finais:** As resinas adquirem cada vez mais importância na odontologia, principalmente, porque o tratamento conservador tem sido cada vez mais viável, além disso, os resultados estéticos com resinas são bastante satisfatórios.

**Descritores:** Resinas Compostas. Evolução. Materiais Dentários.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO ODONTOLÓGICO EM IDOSOS NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Lourrane Dias Silva, Anna Carolynne Maciel Martins, Kaline Darci Juscelino Reis, Janiele de Sousa Rodrigues, Júlia Maria Nunes Araújo, Weslany de Oliveira Dantas

**Introdução:** Idosos hospitalizados necessitam de um olhar mais atento em relação condição de saúde bucal, pois muitas vezes, devido sua fragilidade ou incapacidade de realizarem uma boa higiene oral, precisam do auxílio de outras pessoas. Deste modo, a presença do cirurgião dentista no âmbito hospitalar é fundamental para promover um maior controle do risco de disseminação de microorganismos da microbiota oral, prevenindo assim a ocorrência de agravos sistêmicos.

**Objetivo:** Apresentar as principais doenças bucais que acometem pacientes idosos hospitalizados por um longo período de tempo e, destacar a importância da presença do cirurgião dentista neste ambiente hospitalar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura onde foram encontrados 10 artigos científicos entre os anos de 2017 a 2021, através da base DeCS, em português usados os descritores “idosos” “ hospitalização” “Odontologia hospitalar” “ Saúde bucal”. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o tema e artigos com metodologia clara. **Resultados:** Os estudos mostram que a saúde bucal em idosos hospitalizados é deficiente e, devido ao uso de medicamentos por um longo prazo, ocorre a redução da imunidade, o que desequilibra a microbiota, causando xerostomia ou outras doenças como cárie, mucosite, candidose, halitose e doença periodontal. **Considerações Finais:** O cuidado adequado com a saúde bucal de idosos hospitalizados é de fundamental importância para evitar agravos sistêmicos. Diante disso, se faz muito necessária a presença e a atuação do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar, para recuperação do quadro clínico e prevenção de doenças bucais e conseqüentemente a melhora da qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Idosos, Hospitalização. Saúde Bucal. Odontologia Hospitalar.



## **A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Natanielly Oliveira de Abreu, Luana de Sousa Franco, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Ana Kaline Tavares de Castro, Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Caio César Silva França

**Introdução:** As neoplasias orais estimam-se 11.180 casos em homens e 4.010 em mulheres no Brasil. Sendo mais frequente entre homens, ocupando o quinto câncer mais comum na região do nordeste, maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados. Todavia o diagnóstico e tratamento precocemente torna um fator primordial na determinação do prognóstico da neoplasia oral, os principais fatores relacionados ao tabagismo como fator epidemiológico.

**Objetivo:** O diagnóstico comumente secundário visa identificar as alterações na fase clínica dos sintomas descoberto pelo paciente e possibilita os níveis de cura sejam maiores, assim melhorando a qualidade de vida e reintegrando o paciente a sociedade mais rápido.

**Metodologia:** Foram incluídos artigos de 2017 a 2022, comparando o papel dos registros de neoplasia na vigilância de doenças, no planejamento e avaliação de planos nacionais de câncer.

**Resultados:** Na revisão bibliográfica, visa trabalhar a importância da prevenção e esclarecimento sobre o câncer oral, por ser um problema de saúde pública e faz-se necessário a remodelação das campanhas educativas, por meio ambíguo dos centros especializado de odontologia. **Considerações Finais:** Conclui-se que o parâmetro de medida de detecção precoce é consequentemente dos avanços da Estratégia Saúde da Família e são de suma importância de modo a viabilizar simultaneamente o incentivo a prevenção, nos aspectos socioeconômicos e socioeducacional.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Serviços de Integração Docente-Assistencial. Sistema Único de Saúde.



## **PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Kaline Darci Juscelino Reis, Lourrane Dias Silva, Júlia Maria Nunes Araujo, Bárbara Dayana Bastos Machado, Anna Carolynne Maciel Martins, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A preservação da dentição decídua desenvolve um papel importante no desenvolvimento e manutenção do sistema estomatognático, para que o mesmo consiga desempenhar sua função corretamente de mastigação, fonação, respiratória, estética. A perda precoce desses elementos, causam malefícios à saúde, pois os mesmos, agem como guias para que os sucessores permanentes erupcionem corretamente. **Objetivo:** Apresentar as principais consequências que a perda precoce de dentes decíduos acarretam ao indivíduo na saúde como todo, tanto em aspectos estéticos, comportamentais e fonéticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura onde foram selecionados 7 artigos, entre os anos de 2013 a 2021. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o tema, artigos com metodologia clara e artigos publicados no Brasil. **Resultados:** As principais causas que acometem a perda precoce são: Cárie extensa, traumas e anquilose. Portanto, evidencia-se uma questão de grande relevância no desenvolvimento da saúde do indivíduo em desenvolvimento que por consequência, acarretam em problemas sequenciais a troca da dentição. **Considerações Finais:** É importante a atuação do Cirurgião Dentista nas causas de ação preventiva, zelar pela permanência destes elementos, por meio da orientação, tratamento e busca por alternativas menos radicais para preservação até a troca para a dentição permanente.

**Descritores:** Assistência Odontológica para Crianças. Dente Decíduo. Traumatismos Dentários. Cárie Dentária.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **ULECTOMIA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO**

Nadyb da Silva Santos, Almiro José de Sousa Neto, Gabriel de Sousa Mota, Neusa Barros Dantas Neta, Márcia Regina Soares Cruz

**Introdução:** O retardo de erupção de um dente permanente pode ser causado pela fibrose do tecido gengival cicatrizado após a exodontia do decíduo. Nesses casos, o tratamento é a remoção deste tecido, procedimento cirúrgico chamado ulectomia. **Relato do Caso:** Paciente A.S.S.N, sexo feminino, 7 anos, normossistêmica, compareceu à clínica de Odontopediatria do UNIFSA, acompanhada pela tia, tendo como queixa principal “que um dos dentes da frente não nascia”. Ao exame clínico observou-se que a criança estava em fase de dentição mista, apresentando o 21 erupcionado e na região 11 existia uma mucosa gengival fibrosada, de cor rosa pálido e aumento de volume. A radiografia periapical, revelou a presença do elemento 11, no estágio 8 de Nolla, recoberto apenas por tecido gengival. Com isso, foi planejada a ulectomia. Após antisepsia, anestesia tópica e infiltrativa, foram realizadas duas incisões elípticas na região da borda incisal, envolvendo as faces vestibular e palatina, e em seguida foi removido o tecido gengival que recobria a incisal do elemento 11. Realizou-se hemostasia com soro e gaze. No pós-operatório imediato já se observava a incisal do elemento exposta. Três meses após a intervenção cirúrgica o dente já estava totalmente erupcionado. **Considerações Finais:** Assim, a ulectomia pode ser considerada um procedimento cirúrgico de pequena complexidade e de grande importância no tratamento do retardo eruptivo, evitando a necessidade de tratamentos mais complexos no futuro.

**Descritores:** Erupção Dentária. Cirurgia Bucal. Odontopediatria.



## USO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Jeferson Paiva da Silva, Glauber Campos Vale

**Introdução:** Dentifrícios com alta concentração de flúor (5000 ppm F) são indicados para pacientes com alto risco de cárie e manejo de lesões radiculares. Os benefícios da indicação de dentifrícios com 5000 ppm F para pacientes em tratamento ortodôntico têm sido investigados. **Objetivo:** Revisar na literatura o uso de dentifrícios com alta concentração de flúor em pacientes ortodônticos. **Metodologia:** A base de dados PubMed foi utilizada. Através da estratégia de busca com os descritores (“*high fluoride dentifrice*”) OR (“*high fluoride toothpaste*”) OR (“5000 ppm”) AND (“*orthodontic patients*”), 36 publicações foram alcançadas. Os critérios de inclusão foram estudos randomizados e não randomizados, estudos transversais, longitudinais, de coorte e in situ. Foram incluídos 8 artigos pelos resumos e textos completos. **Resultados:** Estudos sobre dentifrícios com alta concentração de flúor relataram seu maior potencial de retenção de flúor sob bandas ortodônticas e em toda a cavidade oral em comparação aos dentifrícios convencionais. Dentifrícios com 5000 ppm F demonstraram ser eficazes na redução da desmineralização do esmalte adjacente aos braquetes ortodônticos. Com relação às lesões de mancha branca (LMB), o material resultou em menores quantidades e áreas de lesões, além da reversão das alterações já estabelecidas. **Considerações Finais:** O dentifrício com alta concentração de flúor aumenta a retenção oral de flúor e é uma modalidade de gestão das LMB durante o tratamento ortodôntico.

**Descritores:** Dentifrícios. Flúor. Aparelhos Ortodônticos Fixos.



## USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA CIRURGIA PARENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Yasmim Eloi Pereira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A cirurgia parendodôntica é uma intervenção utilizada quando há falha no tratamento endodôntico convencional e impossibilidade de retratamento, ou seja, quando a endodontia convencional não é viável. A falha no tratamento endodôntico pode estar relacionada a fatores microbianos, aos materiais utilizados, à permanência da infecção original ou reinfecção. **Objetivo:** Avaliar a capacidade da TFD na desinfecção de canais radiculares e melhora do prognóstico da cirurgia parendodôntica. **Metodologia:** Selecionou-se artigos relevantes sobre o tema nas bases de dados, Scielo, BVS, Medline e portal CAPES, no período entre 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** O uso de laser infravermelho de baixa potência associado a um fotossensibilizador é segura, e apresenta como vantagens a fácil manipulação e aceitação pelo paciente, não causa efeitos sistêmicos e não promove resistência bacteriana, além de proporcionar reparação tecidual por bioestimulação e efeitos analgésicos. **Considerações Finais:** O método de TFD elimina bactérias que sobrevivem ao preparo químico-mecânico. Dessa forma o prognóstico da cirurgia parendodôntica, assim como de intervenções endodônticas convencionais é significativamente mais favorável.

**Descritores:** Cirurgia Parendodôntica. Terapia Fotodinâmica. Tratamento Endodôntico.



## **MANIFESTAÇÕES ORAIS EM INFECÇÕES VIRÓTICAS CAUSADAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO DE LITERATURA**

Vanessa Alexandrino Monteiro, Michelle Diana Leal Pinheiro Matos

**Introdução:** O coronavírus é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, e apesar dos sintomas clássicos dessa doença serem conhecidos, um número crescente de apresentações atípicas tem sido relatado. Estudos reconheceram as lesões orais como manifestações associadas ao Covid-19, mesmo sabendo que a ocorrência dessas ainda é subnotificada, principalmente devido à falta de exame oral. **Objetivo:** Discutir a presença de manifestações orofaciais nas infecções viróticas causadas pelo SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, analisando 6 artigos científicos publicados entre 2019 e 2021 nas bases de dados Scielo e Google Scholar, em português e inglês, utilizando os descritores: "Covid-19" e "manifestação oral". **Resultados:** A presença de manifestações orais do tipo úlcera, erosão, bolha e edema estão cada vez mais comuns entre pacientes positivados para Covid-19. Os danos da Covid-19 estão relacionados aos receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA-2), que se tornam hospedeiras e causam reações inflamatórias na mucosa da cavidade oral, língua e glândulas salivares. Porém a falta de exame bucal causa relevante dúvida quanto a presença de lesões orais por deterioração sistêmica ou por sintoma próprio da doença. **Considerações Finais:** O exame oral nos casos confirmados de Covid-19 é crucial para melhor compreensão e documentação das manifestações orofaciais associadas ao Covid-19, visto que as apresentações atípicas orais são cada vez mais relatadas.

**Descritores:** Covid-19. Lesões Oraís. Exame Oral.



## **FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL UTILIZANDO BOLA DE BICHAT- REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Coelho da Silva, Thalita Borges Ribeiro, Antônio Rodolfo dos Santos Matos, Marcos Vinícius de Queiroz, João Marques Mendes Neto

**Introdução:** A fístula bucosinusal é uma complicação caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal durante extrações dentárias de elementos superiores posteriores. O tratamento deve considerar fatores como a localização, etiologia e extensão. Além disso, a comunicação deve ser diagnosticada e tratada de forma imediata para se obter melhor prognóstico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma revisão de literatura, para verificar a viabilidade da técnica de fechamento de comunicação buco-sinusal por meio do corpo adiposo da bochecha, assim como suas possíveis vantagens. **Metodologia:** O método utilizado para a realização desse trabalho foi uma revisão de literatura com artigos obtidos das bases de dados Scielo, BVS e Pubmed no período de 2010 a 2021. **Resultados:** Os resultados mostraram que o uso da bola de bichat para fechamento de comunicação buco-sinusal tem apresentado muitos resultados positivos, devido à eficácia da técnica, facilidade e simplicidade na execução, riqueza de suprimento sanguíneo, tempo de cirurgia e conforto pós-operatório para o paciente. **Considerações Finais:** A técnica utilizada é uma alternativa segura e indicada no caso de comunicações extensas, apresentando resultado satisfatório no pós-operatório. Essa técnica cirúrgica apresenta um alto índice de sucesso, baixo risco de infecção e proporciona um pós-operatório confortável para o paciente, evitando a necessidade de um segundo procedimento cirúrgico.

**Descritores:** Seio Maxilar. Cirurgia. Extração Dentária. Corpo Adiposo.



**RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM O CANAL  
MANDIBULAR: REVISÃO DA LITERATURA**

Ana Carolina Barbosa de Sousa Araújo, Ellen Costa Oliveira, Francisco Daniel Lopes da Silva, João Paulo Rodrigues de Araújo Segundo, Samuel Oliveira Costa

**Introdução:** O nervo alveolar inferior (NAI), situado no interior do canal mandibular, apresenta relações intra-ósseas importantes com as raízes dos molares. Quando a exodontia dos terceiros molares inferiores é indicada, a avaliação radiográfica da relação entre eles e o canal mandibular é necessária para que se possa prevenir complicações pós-operatórias. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura a sobre a relação entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão da literatura, descritiva e quantitativa, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Science Direct, PubMed e Scopus, empregando-se os descritores “Anatomia”, “Extração dentária” e “Nervo mandibular”, sendo incluídos artigos publicados no recorte temporal de 2018 a 2022, nas línguas portuguesa e inglesa, disponíveis em texto completo. Após a pesquisa, foram encontrados um total de 39 artigos, e destes, cinco foram selecionados para o trabalho. **Resultados:** Dentre os sinais radiográficos estudados os que apresentaram maior relação com as lesões nervosas pós exodontia foram: escurecimento do ápice, estreitamento do canal mandibular e interrupção das corticais. **Considerações Finais:** A avaliação através de exames radiográficos da relação entre o terceiro molar inferior e o canal mandibular é fundamental para que o cirurgião-dentista possa realizar um correto planejamento cirúrgico no intuito de evitar ou reduzir o risco de lesão ao NAI.

**Descritores:** Anatomia. Extração Dentária. Nervo Mandibular.



## **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR E ONCOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Emanuel Fernandes Soares Macedo, Luana Algarves Soares

**Introdução:** O atendimento odontológico hospitalar é uma estratégia educativa e assistencial. Assim o cirurgião-dentista atuará na prevenção, tratamento, monitorização das doenças orais para evitar complicações durante o tratamento oncológico. **Objetivo:** Intervir de forma multidisciplinar no processo de saúde-doença de indivíduos vulneráveis. Usando de técnicas e protocolos, tais como a utilização de laser de baixa intensidade, lavagens bucais com digluconato de clorexidina 0,12%. **Metodologia:** Obtido através de artigos em bases de dados como: PubMed, Scielo. Encontrados artigos, selecionadas 15 publicações de 2018 a 2022. **Resultados:** Os pacientes hospitalizados podem apresentar efeitos secundária na cavidade oral, devido à doença, imunossupressão e aos tratamentos que são submetidos. Essas manifestação e de responsabilidade do cirurgião dentista no meio da equipe multidisciplinar participar em ações de promoção da saúde, diagnóstico de lesões orais, controle, tratamento e acompanhamento a longo prazo, contribuindo para melhoria da condição oral e sistêmica do paciente oncológico minimizando a dor e o desconforto. Contribuindo para melhoria de condição da saúde bucal, sistêmica. **Considerações Finais:** O ideal é proporcionar um tratamento integral, humanizado e essencial para garantir o cuidado integral do paciente em todas as fases da terapia.

**Descritores:** Assistência Odontológica para Pacientes Crônicos. Saúde Bucal. Oncologia.



## **EFICÁCIA DO RETALHO DE CORPO ADIPOSEO DE BICHAT NO TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Brenda Monyck de Sousa Lopes, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Juliana Vieira da Silva, Wállyson Alves e Silva, Renato da Costa Ribeiro

**Introdução:** A comunicação bucosinusal ou oroantral é uma comunicação não natural entre a cavidade bucal e o seio maxilar, sendo geralmente causada pela extração de pré- molares e molares superiores, devido à proximidade de seus ápices radiculares com o assoalho do seio maxilar. Existe uma variedade de retalhos cirúrgicos para o tratamento dessa complicação, a fim de reestabelecer as condições de normalidade da saúde oral. O objetivo do presente relato é descrever a técnica cirúrgica de fechamento de fístula bucosinusal através da utilização do retalho pediculado de corpo adiposo de *Bichat*, como também sua eficácia. **Relato do Caso:** Paciente de 63 anos foi anteriormente submetida a remoção do elemento 16 e evoluiu com fístula bucosinusal, queixando-se de passagem de água e alimentos para a cavidade nasal, bem como odor fétido na cavidade oral. Foi realizado o diagnóstico e fechamento da comunicação com retalho pediculado de corpo adiposo de *Bichat*. No acompanhamento pós-operatório de 15 dias a paciente retornou relatando melhora na sintomatologia prévia. **Considerações Finais:** Essa técnica cirúrgica apresenta um alto índice de sucesso, baixo risco de infecção e proporciona um pós-operatório confortável para o paciente.

**Descritores:** Cirurgia Bucal. Odontologia. Fístula Bucoantral.



## **EXODONTIA DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

José Monteiro Cunha Dias, Ryllhan Alencar Magalhães, Samuel Oliveira Costa

**Introdução:** A impacção de incisivos centrais superiores em crianças e adolescentes tem prevalência de 0,2% e constitui um dos tópicos clínicos mais desafiadores na Ortodontia e Cirurgia. Essa situação clínica demanda um diagnóstico diferencial preciso quanto aos possíveis fatores etiológicos e um plano de tratamento individualizado, de acordo com as particularidades de cada caso. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, apresentou-se à clínica escola de pós-graduação em Cirurgia Oral Menor acompanhado de seu responsável queixando-se da demora de erupção do dente 11. A tomografia cone beam evidenciou o dente 11 incluído com extensa dilaceração radicular do dente, e coroa voltada para tábua óssea vestibular, tendo a sua face vestibular voltada para apical. Foi realizada anestesia infiltrativa da área cirúrgica, retalho quadrangular, descolamento mucoperiosteal do retalho, ostectomia na região coronária, procedendo-se exodontia do dente incluído, tratamento da cavidade e sutura. Atualmente encontra-se em tratamento ortodôntico corretivo para posterior reabilitação oral. **Considerações Finais:** Em situações em que o posicionamento e características anatômicas do dente incluído viabilizem o tracionamento ortodôntico, este deve ser indicado. Caso contrário, para exodontia, o cirurgião deve solicitar exames de imagem que certifiquem a posição 3D do elemento, minimizando o trauma cirúrgico na área operada que será futuramente reabilitada.

**Descritores:** Incisivo. Dente Impactado. Ortodontia.



**TERAPIA COM LUZ DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Ayrton Geroncio Silva, Dalila Mikaelly Ribeiro Luz, Ingrid Fátima Damaceno Pessoa Silva, Werika Lourena Sousa Ribeiro, Thatyanna Ohanna de Paiva Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é o termo empregado às alterações relacionadas à musculatura, articulação temporomandibular e estruturas associadas. A terapia com luz de baixa intensidade vem ganhando espaço atualmente principalmente pela facilidade de uso, por não possuir contra indicações e por ser uma técnica não invasiva. **Objetivo:** Apresentar as vantagens do uso da laserterapia como uma alternativa para tratamento da DTM. **Metodologia:** Foram selecionados 15 artigos publicados entre 2015 e 2022 nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, em Português e Inglês que retrataram sobre os benefícios deste método em pacientes com disfunções temporomandibulares. **Resultados:** Devido aos seus efeitos na aceleração de processos cicatriciais, redução em processos inflamatórios e sensação analgésica, tais fatores contribuem para a redução da dor, melhora significativa em problemas auditivos relacionados a DTM com zumbidos, outrossim, pela ampliação no movimento muscular da estrutura mandibular. **Considerações Finais:** A terapia com luz de baixa intensidade tem se mostrado uma opção viável e alternativa para pacientes com essa condição, seja pelos seus efeitos positivos ao paciente, seja pela facilidade ao profissional que irá emprega-la.

**Descritores:** Terapia de Luz de Baixo Nível. Distúrbios da Articulação Temporomandibular. Laserterapia.



### **DENTE SUPRANUMERÁRIO IMPACTADO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Danilo Resende dos Santos, Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva, Júlio Cesar de Paulo Cravinhos, Marina de Deus Moura de Lima

**Introdução:** Dentes supranumerários impactados são desafiadores. A teoria mais aceita para etiologia é a da hiperatividade da lâmina dentária. A prevalência varia entre 0,1 a 3,8%, com maior frequência na maxila na região de incisivos superiores, na dentição permanente e em pacientes do sexo masculino. O tratamento varia de preservação a remoção cirúrgica. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 09 anos, compareceu à Clínica Infantil da UFPI queixando-se do atraso da erupção do incisivo lateral direito. Após anamnese e exame clínico, foi observado ausência do dente 12. Na radiografia periapical, evidenciou-se a presença de um dente supranumerário em posição vertical na região do dente 12. Após realização da Técnica de Clark, concluiu-se que o dente estava localizado por palatino. Optou-se pela remoção cirúrgica. Foi realizada aplicação do anestésico tópico, anestesia infiltrativa na região anterior superior e palatina. Em seguida, realizou-se incisão em envelope e descolamento do periósteo, com exposição do tecido ósseo. O supranumerário foi removido com auxílio de alavanca Seldin. A região foi irrigada, inspecionada e em seguida suturada com fio de seda 3.0. O paciente foi medicado com Dipirona 50 mg/ml e o responsável orientado quanto aos cuidados pós-operatórios. O retorno foi agendado em 7 dias. **Considerações Finais:** Em casos de alteração de cronologia de erupção, é importante que o cirurgião-dentista considere a presença de dente supranumerário incluso.

**Descritores:** Dente Supranumerário. Dente Impactado. Cirurgia Bucal, Odontopediatria.



## CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, EM PACIENTES QUE FAZEM O USO DE BISFOSFONATOS

Karolliny Waquim Avelino Teixeira, Lucas Pacheco de Araújo, Júlia Gabrielly Brito Ferreira, Leonardo Alonso de Moura

**Introdução:** Os bisfosfonatos (BFs) constituem uma classe de medicamentos que diminuem a reabsorção óssea pelos osteoclastos, propiciando um tecido ósseo de alta densidade, dessa forma muitos CDs recebem em seus consultórios pacientes com uso dessa medicação para tratamento de mazelas como osteoporose, doença de paget, prevenção de metástases decorrentes de mielomas múltiplos e outros tumores. **Objetivo:** Analisar a conduta do cirurgião dentista, em pacientes eleitos para procedimentos cirúrgicos odontológicos, que fazem o uso dessa medicação. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada nas bases eletrônicas SciELO, BVS, utilizando os descritores bisfosfonato, procedimento cirúrgico, cirurgião-dentista, em período dos últimos cinco anos. **Resultados:** Observou-se a conduta dos CDs frente aos pacientes que fazem o uso de bisfosfonatos e que pertencem aos diferentes grupos de risco para a realização de cirurgias odontológicas. Os procedimentos devem ser realizados seguindo um protocolo de atendimento, afim de evitar complicações pós-cirúrgicas. **Considerações Finais:** Através de uma anamnese bem detalhada e conversa direta com o médico, que cuida do tratamento do paciente, é possível a realização do procedimento cirúrgico de forma segura e eficaz.

**Descritores:** Bifosfonato. Procedimento Cirúrgico. Cirurgião-Dentista.



## PLANEJAMENTO DIGITAL PARA CIRÚRGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA- RELATO DE CASO CLÍNICO

Amanda Coelho da Silva, Thalita Borges Ribeiro, Antônio Rodolfo dos Santos Matos, Luana de Sousa Franco, Marcos Vinícius de Queiroz, Mateus de Carvalho Urquiza

**Introdução:** Com os avanços tecnológicos na odontologia, procedimentos até então considerados complexos e invasivos, conseguem ter hoje uma abordagem digital, gerando praticidade, comodidade e custo benefício positivo ao paciente e profissional. **Relato do Caso:** Paciente do gênero feminino, 23 anos de idade, procurou uma clínica privada odontológica e relatou ter realizado a exodontia do dente 22 e feito uso de aparelho ortodôntico com o objetivo de corrigir a oclusão e manter um provisório no local. Após a remoção do aparelho iniciou-se o planejamento do implante sendo realizado uma moldagem para posterior escaneamento do modelo e solicitado uma tomografia de feixe cônico de maxila. Durante a cirurgia, com o guia cirúrgico adaptado, toda a fresagem e instalação do implante foi guiada pelo dispositivo, e então instalou-se o provisório. Após 40 dias, tempo de osseointegração para implantes hidrofílicos, fez-se o escaneamento da boca do paciente com um Tbase adaptado ao implante, para confecção da coroa definitiva em porcelana, a qual foi inserida substituindo a primeira de resina. **Considerações Finais:** Entre as vantagens observadas, vale salientar que as cirurgias guiadas podem ocorrer com maior índice de sucesso e melhor pós operatório, por isso é necessário que o profissional tenha conhecimento técnico para execução de cirurgias e manipulação de software para correto planejamento e manejo cirúrgico.

**Descritores:** Implante Dentário. Cirurgia Guiada. Guia Cirúrgico.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **COMPARAÇÃO DO USO DA CLOREXIDINA E DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO IRRIGANTES ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Klara Barbosa Moura, Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues, Ana Clara Carvalho Oliveira, Luis Benício Alves de Sousa, Daniela do Nascimento Miranda, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A desinfecção dos canais radiculares exerce um importante papel para o sucesso do tratamento endodôntico, pois é responsável por proporcionar o desbridamento químico-mecânico com forte ação antimicrobiana, além de atuar na dissolução de tecidos, lubrificação e suspensão de dendritos. Os mais utilizados na odontologia são a clorexidina e o hipoclorito de sódio, ambos desempenham efeitos semelhantes, por meio de diferentes mecanismos de ação.

**Objetivo:** Equiparar a eficácia da clorexidina e do hipoclorito de sódio no tratamento endodôntico.

**Metodologia:** Foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, dispendo de trabalhos expostos nas bases de dados Bblioteca Virtal de Saúde, PubMed e Scielo. **Resultados:** Tanto a clorexidina quanto o hipoclorito de sódio possuem atividade antimicrobiana, no entanto, dispõem de características distintas. A clorexidina detêm propriedades de biocompatibilidade, substantividade e lubrificação do conduto devido sua consistência viscosa, ao contrário do hipoclorito que tem como particularidade solubilizar tecido orgânico. Os dois tem como desvantagem a incapacidade de remoção da smear layer.

**Considerações Finais:** A partir das análises realizadas, observou-se que a clorexidina e o hipoclorito de sódio são efetivamente capazes de desempenhar boa função na irrigação dos sistemas de canais radiculares.

**Descritores:** Clorexidina. Hipoclorito de Sódio. Irrigantes.



## **APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO**

Werika Lourena de Sousa Ribeiro, Yves Viana Ramalho Oliveira, Ayrton Geroncio Silva, João Gabriel Carvalho Rodrigues, Ingrid Fátima Damaceno Pessoa Silva, Renata Bandeira Lages

**Introdução:** A exposição gengival de 3mm ou mais, ao sorrir, é chamada de sorriso gengival (SG) e pode ser razão de desconforto estético do paciente, pois compromete a harmonia e simetria da face. Esta condição possui diferentes etiologias e, conseqüentemente, diferentes opções terapêuticas. Perante as possibilidades de tratamento, a utilização da toxina botulínica tipo A (TBA) é uma opção amplamente utilizada para a correção e obtenção de um sorriso mais harmônico, de forma minimamente invasiva, quando o componente etiológico é de origem muscular. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico no qual foi utilizada a TBA para o tratamento de SG. **Relato do Caso:** Paciente do gênero feminino, 26 anos de idade, com queixa de excessiva exposição gengival ao sorrir. Após a avaliação inicial, constatou-se SG amplo (abrangendo sua região anterior e posterior do sorriso) de 5 mm de exposição gengival. Aplicou-se toxina botulínica nos músculos levantadores do lábio superior e asa nasal, bilateralmente, obtendo-se paralisia destes músculos e conseqüente melhora do SG. **Considerações Finais:** A aplicação de TBA nos músculos levantadores do lábio superior e asa nasal se mostrou eficaz, segura e de fácil execução para melhora do SG, com satisfação do paciente quanto ao resultado.

**Descritores:** Tratamento. Gengiva. Toxina Botulínica tipo A. Estética, Odontologia.



## **AValiação DO POTENCIAL DO Óleo DE BURITI (*MAURITIA FLEXUOSA L.*) NA REPARAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva, Fernando da Silva Reis, Ana Cristina Vasconcelos Fialho

**Introdução:** A cicatrização do tecido é um processo dinâmico e complexo que ocorre após uma resposta natural à lesão. O buriti (*Mauritia flexuosa*) é um fruto nativo da Amazônia, óleo extraído dessa fruta é rico em compostos fenólicos como carotenoides e o  $\beta$ -caroteno. **Objetivo:** Compilar conhecimentos, através de uma revisão integrativa sobre a capacidade de reparação tecidual do óleo de buriti. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “*Mauritia flexuosa L.*”, “*Wound Healing*” e “*Anti-Bacterial Agents*” combinados entre si pelo operador booleano AND em português e inglês. Foram selecionados 07 artigos publicados de 2012 a 2022. **Resultados:** Os artigos abordam sobre os efeitos do óleo buriti na reparação tecidual. Em estudo com ratos Wistar, tratados com aplicação tópica do creme com 10% de óleo de buriti, observaram uma contração de feridas no grupo. Foi produzido um gel com óleo de buriti, observou que ele possui atividade antimicrobiana e um processo de reepitelização epidérmica. Em avaliação do óleo de *Mauritia flexuosa* em líquido cristalino, houve aceleração do processo de cicatrização, diminuição da inflamação e promoção da proliferação de fibroblastos. **Considerações Finais:** O óleo de buriti possui atividade antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória e proporciona cicatrização de feridas. Dessa maneira, é um tema atrativo para novas pesquisas.

**Descritores:** *Mauritia flexuosa L.* Cicatrização de Feridas. Agentes Antibacterianos.



## **ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURAS ENVOLVENDO TERÇO SUPERIOR E MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO**

Karolliny Waquim Avelino Teixeira, Matheus Santos Carvalho, Juscelino Lopes da Silva

**Introdução:** As fraturas que envolvem os terços superior e médio da face e são injúrias de difícil diagnóstico e tratamento complexo. O tratamento das fraturas faciais visa restaurar adequadamente questões estéticas e funcionais, como arquitetura dos ossos, o nivelamento do globo ocular, oclusão dentária além da relação de drenagem do seio frontal pelo ducto frontonasal. Sabe-se que a complexidade do trauma e, conseqüentemente, das fraturas, além do tempo de intervenção cirúrgica, repercute diretamente no resultado do tratamento. **Relato do Caso:** Paciente do gênero masculino, 54 anos de idade, que foi encaminhado ao Hospital de Urgências de Teresina após um acidente motociclístico. O paciente foi submetido a procedimento de osteossíntese das fraturas sob anestesia geral. O mesmo vem sendo acompanhado pela equipe apresentando uma boa evolução no pós-operatório, no qual atualmente encontra-se satisfeito com os resultados obtidos do ponto de vista estético e funcional. **Considerações Finais:** O correto diagnóstico, associado à um planejamento e tratamento cirúrgico imediato, minimiza as sequelas e proporciona um resultado estético e funcional mais previsível.

**Descritores:** Cirurgia. Fratura. Face.



**LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA  
NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO SISTEMATIZADA DA  
LITERATURA**

João Gabriel Carvalho Rodrigues, Caio Mário Ribeiro Raulino Júnior, Gilson Mendes Leal Júnior, Ilanny Tátilla Rodrigues de Carvalho, Ingrid Fátima Damaceno Pessoa Silva, Luana Algarves Soares

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica que gera dor e desconforto aos pacientes, interferindo diretamente na qualidade de vida. Ela ocorre devido a exposição dos túbulos dentinários. O laser surge como opção de tratamento por apresentar um sistema de fotobiomodulação, induzindo as células odontoblásticas na síntese e deposição de dentina terciária, formando assim, uma barreira contra estímulos térmicos. **Objetivo:** O trabalho buscou avaliar a ação do laser no tratamento de hipersensibilidade dentinária para que seja produzido protocolo para uso hospitalar. **Metodologia:** O atual trabalho é uma revisão sistematizada de literatura onde foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Scielo usando os descritores “hipersensibilidade dentária”, “odontologia”, “laser” e “UTI”. Utilizando o sistema de formulação “AND” para filtrar os artigos. **Resultados:** Pela variedade de artigos e protocolos avaliados é possível afirmar em sua grande maioria que o laser é capaz de agir de forma positiva na remissão da sintomatologia dolorosa. **Considerações Finais:** Entretanto, é necessário a realização de investigações clínicas controladas, para produzir protocolos sobre sua indicação e aplicação correta em ambiente hospitalar.

**Descritores:** Hipersensibilidade Dentária. Odontologia. Laser. UTI.



**MANIFESTAÇÕES ORAIS PELO USO CRÔNICO DE CIGARROS  
ELETRÔNICOS ENTRE JOVENS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA  
LITERATURA**

João Gabriel Carvalho Rodrigues, Ilanny Tátilla Rodrigues de Carvalho, Ingrid Fátima Damaceno Pessoa Silva, Raynara Araújo Silva, Werika Lourena de Sousa Ribeiro, Ariane Mara Castelo Branco

**Introdução:** Os cigarros eletrônicos surgiram como alternativa para substituir o convencional. Sua utilização se dá pela vaporização do líquido que contém produtos químicos, sem haver combustão. Reflexo das falhas estratégias de combate frente a nova modalidade de contato com a nicotina. Isso justifica o aumento do uso de 900 vezes entre 2012 e 2015, enquanto o tabagismo convencional reduziu. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar possíveis manifestações orais, impactos e efeitos nocivos do uso de cigarros eletrônicos entre jovens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada de literatura onde foram inclusos artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed e Scielo usando descritores em português e inglês. Utilizando o sistema de formulação “AND” para filtrar os artigos. **Resultados:** Foi descrito aumento significativo de manifestações orais em usuários de cigarro eletrônicos quando comparado a não fumantes, dentre elas: líquen plano, candidíase hiperplásica, melanose, estomatite nicotínica, periodontite, xerostomia e halitose. **Considerações Finais:** Pacientes jovens tendem a desenvolver vício, não apenas orgânico, mas também afetivo e social, levando a dependência psicológica e comportamental, tornando crônico o uso dos dispositivos.

**Descritores:** Cigarro Eletrônico. Manifestações. Oral. Jovens.



**TRATAMENTOS PARA A COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL: REVISÃO  
SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Dalmária da Silva Raul Rocha, Yves Viana Ramalho Oliveira, Gilson Mendes Leal Junior,  
Maciella Silva Ramos, Raynara Araujo Silva, Simeir André da Silva Rodrigues Freire

**Introdução:** A comunicação bucosinusal é uma das complicações mais comuns após a extração dentária na região maxilar posterior principalmente o primeiro molar, de forma que assim que for diagnosticada, o tratamento deve ser realizado o mais rápido possível. **Objetivo:** Discorrer sobre os tipos de tratamento da comunicação bucosinusal. **Metodologia:** Foram selecionados artigos nas bases de dados: Scielo e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos no período de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos que possuem apenas o resumo e temas que não abordam o tema do artigo. **Resultados:** O método de tratamento para a comunicação bucosinusal inclui procedimentos cirúrgicos, entre os quais se destacam o retalho palatino e uso do corpo adiposo da bochecha, dependendo de cada caso em particular. A conduta referente ao tratamento que as comunicações bucosinusais terão fundamenta-se no tamanho e no diâmetro da área, o qual pode ser pequena, moderada ou grande. **Considerações Finais:** Observa-se a importância da adoção do melhor método de tratamento tendo em vista que cada caso pode demandar de um tipo de tratamento.

**Descritores:** Bucosinusal. Métodos. Seio Maxilar. Terapêutica.



## IMPLANTES SOBRE PRÓTESES CONE MORSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Natanielly Oliveira de Abreu, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Luana de Sousa Franco, Ana Kaline Tavares de Castro, Caio César Silva França

**Introdução:** Com o avanço da implantodontia, as próteses sobre implantes na reabilitação oral vêm se tornando cada vez mais uma opção para aquelas pessoas que buscam realizar um procedimento rápido, com menos riscos de rejeição, alto nível estético e oclusão ideal, resultando no bem estar do paciente. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as vantagens e desvantagens do uso de próteses cone Morse cimentadas ou parafusadas. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados Scielo e Lilacs, publicações em português e inglês, entre 2017 e 2022. Utilizou-se descritores em Próteses sobre Implantes, Implantes, Próteses Parafusadas e Cimentadas, Implantes Cone Morse e Próteses Fixas por Implante. **Resultados:** Dos 51 artigos encontrados, 11 foram selecionados para análise. Em relação as suas propriedades mecânicas e biológicas, tanto as próteses parafusadas quanto as cimentadas apresentam suas vantagens e desvantagens. Quanto as propriedades oclusivas, as próteses parafusadas são mais rentáveis pela sua reversibilidade, porém as cimentadas são mais vantajosas na questão estética. **Considerações Finais:** O estudo evidenciou a importância da escolha e do correto posicionamento do implante, não havendo uma prótese melhor que a outra, e sim, aquela que desempenhará sua função de acordo com a avaliação realizada do profissional.

**Descritores:** Implante Dentário. Cone Morse. Próteses.



## ATUALIZAÇÃO ANATÔMICA E FUNCIONAL DO MÚSCULO MASSETER

Mateus Lessa da Silva Moura, José Vinícius Rodrigues Moura, Rebeca Yasmin Alves da Silva, Camilly Maria Pessoa de Oliveira, Ana Paula Mendes da Silva, Samuel Oliveira Costa

**Introdução:** O músculo masseter é o músculo mastigatório mais proeminente, tendo como função elevar a mandíbula durante o processo de mastigação, além de exercer papel importante na estética facial. Os livros didáticos de anatomia descrevem o masseter como um músculo quadrilátero dividido em uma porção superficial e uma profunda. Entretanto, estudos recentes mostram uma controvérsia em relação à sua estrutura. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da anatomia do músculo masseter. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados *PubMed* e *Scielo* onde utilizou-se os descritores: "Músculo Masseter", "Músculos da Mastigação" e "Anatomia". Foram selecionados 23 artigos disponíveis em texto completo, nas línguas portuguesa e inglesa, publicados no período de 2018-2022. Ao final da análise bibliográfica 5 artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** As investigações macroscópicas e radiológicas provaram a existência de uma terceira camada distinta do músculo masseter em humanos, denominada de parte coronóide. Esta se origina do processo zigomático do osso temporal e se insere no processo coronóide da mandíbula. **Considerações Finais:** O conhecimento sobre a estrutura do masseter vai além da descrição anatômica. Mostrando-se ser necessária para o entendimento das suas possíveis implicações clínicas nas especialidades da Odontologia, como o tratamento das disfunções temporomandibulares ou intervenções cirúrgicas na região do arco zigomático.

**Descritores:** Músculo Masseter. Músculos da Mastigação. Anatomia.



## **A ASSOCIAÇÃO ENTRE DENTÍSTICA E PERIODONTIA NO TRATAMENTO ESTÉTICO COM LENTES DE CONTATO: REVISÃO DE LITERATURA**

Emanuel Fernandes Soares Macedo, Julio César Bassi

**Introdução:** Atualmente, a busca por tratamentos estéticos que possibilitem a obtenção de um sorriso harmônico com dentes alinhados e de tonalidade mais clara tem sido frequente entre os pacientes. A abordagem multidisciplinar envolvendo o tratamento periodontal seguido do tratamento restaurador indireto há amplo envolvimento de regiões anteriores. **Objetivo:** Descrever passo a passo um caso clínico em dentes anteriores, envolvendo cirurgia periodontal, clareamento dentário e lentes de contato, com uma proposta conservadora na resolução de problemas estéticos. **Metodologia:** Obtido através de artigos em bases de dados como: PubMed, Scielo. Encontrados artigos, selecionadas 15 publicações de 2001 a 2022. **Resultados:** Com o objetivo de atender as expectativas dos pacientes, um plano de tratamento conservador: adequação de saúde bucal, intervenção cirúrgica periodontal por meio da gengivectomia, moldagem pra obtenção de modelo de diagnóstico, encerramento de modelo e confecção de guia de silicone, preparo dos dentes, modelo de trabalho, confecção e cimentação de lentes de contato e controles. **Considerações Finais:** Um grande desafio para os profissionais que trabalham com Dentística Estética é promover a melhora da aparência do sorriso sem deixar de priorizar a saúde periodontal e a preservação de tecido dentário. Assim, as lentes de contato são excelente opção de tratamento quando bem indicadas e criteriosamente realizadas.

**Descritores:** Plástica Dental. Lentes de Contato. Gengivectomia. Periodontia. Dentística.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **COMPREENDENDO A LESÃO CARIOSA – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Hermenegildo Rodrigues da Silva Neto, Luis Benício Alves de Sousa, Jailson da Rocha Reis, Antonia Rayane Sousa Monte, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A cárie dentária é uma doença crônica e infecciosa raramente auto limitante e que se não tratada pode levar a destruição total da estrutura dentária. Para que se possam adotar medidas efetivas para o tratamento e prevenção da cárie, é necessária a compreensão dos seus fatores etiológicos e epidemiológicos. **Objetivo:** Identificar na literatura aos atuais conceitos, fatores e aspectos relacionados as lesões cariosas, no que se refere sua compreensão das lesões dentaria assim facilitando o manejo clínico. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Foram encontrados 363 artigos nas base de dados foram selecionados artigos publicados nos últimos 05 anos publicados no idioma português no período de 2017 a 2022, na Bireme, Scielo e Lilacs. Foram selecionados 10 artigos, com textos completos, cujos temas estavam relacionados os determinantes do processo da cárie dentária. **Resultados:** O conhecimento da presença das lesões cariosas motivou tratamentos conservadores, visando diminuir a probabilidade de cárie nos indivíduos e gerando assim também uma vida saudável. **Considerações Finais:** A remoção parcial de cárie é eficaz em lesões profundas, pois aumenta a permanência dentária e evita tratamentos endodônticos.

**Descritores:** Cárie Dental. Lesões Cariotas. Prevenção.



## ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Caio Mário Ribeiro Raulino Júnior, Raynara Araújo, João Gabriel Carvalho Rodrigues,  
Dalmária da Silva Raul Rocha, Mariana Santiago Marques, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A síndrome de down é uma anomalia genética também conhecida como trissomia 21, que é causada por uma alteração genética no par de cromossomos 21. Essa alteração ocorre durante as formações das células e acaba causando alterações na cavidade oral do portador, fazendo com que o mesmo tenha particularidades próprias na cavidade bucal. **Objetivos:** Realizar um levantamento sobre as alterações presente na cavidade oral de pacientes portadores de síndrome de down. **Metodologia:** Foram obtidos 15 artigos para auxiliar no desenvolvimento do trabalho. Busca realizadas nas fontes de dados PubMed e Scielo, publicados em inglês e português nos anos de 2015 a 2022. **Resultados:** Diante dos estudos analisados foi observado que as principais alterações na cavidade bucal dos pacientes portadores de síndrome de down são língua fissurada, atraso e modificação da erupção dental, respiração bucal, palato ogival, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, lábios ressecados e entre outras anomalias que devem ser conhecida pelo cirurgião dentista. **Considerações Finais:** Em vista disso é necessário o conhecimento das anomalias existentes na cavidade oral de portadores de síndrome de down para que o cirurgião dentista tenha uma boa conduta no atendimento desses pacientes.

**Descritores:** Síndrome de Down. Trissomia 21. Odontologia.



## **ANÁLISE DE DIFERENTES TÉCNICAS DE REMOÇÃO DA SMEAR LAYER NO CANAL RADICULAR**

Caio Mário Ribeiro Raulino Júnior, Raynara Araujo Silva, Mariana Santiago Silva, Marya Louhanne de Lima Oliveira, Weslany Oliveira Dantas

**Introdução:** A *smear layer* é uma camada de detritos orgânicos e inorgânicos que é formada a partir do preparo dental. A remoção da camada de esfregação aumenta a penetração de irrigantes e medicamentos nos canais radiculares, fazendo com que ocorra uma melhor adaptação dos materiais restauradores na dentina. **Objetivos:** Conhecer as principais formas de remoção da *smear layer* dos canais radiculares quando essa for a indicação. **Metodologia:** Foram obtidos 18 artigos para o desenvolvimento desse trabalho. Busca realizadas nas fontes de dados Pub e Scielo, publicados em inglês e português nos anos de 2015 a 2022. **Resultados:** De acordo com os trabalhos escolhidos não se tem um método 100% eficaz para a remoção da *smear layer*. No entanto o mais indicado é o uso do hipoclorito de sódio associado com EDTA. **Considerações Finais:** Em vista disso é necessário o conhecimento de formas de remoção da *smear layer* no canal radicular para que o cirurgião dentista obtenha sucesso no tratamento endodôntico.

**Descritores:** *Smear Layer*. Lama Dentiária. Camada de Esfregação. Remoção.



**PERIODONTIA RELACIONADA À ODONTOLOGIA RESTAURADORA  
ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luis Benício Alves de Sousa, Hermenegildo Rodrigues da Silva Neto, Maria Klara Barbosa Moura, Ana Clara Carvalho Oliveira, Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** Atualmente tem surgido uma grande demanda na área da odontologia restauradora por tratamentos cerâmicos e adesivos com preparos minimamente invasivos. Esses tratamentos têm como finalidade devolver a estética e harmonia do sorriso, porém, concomitante a isso existem profissionais que negligenciam os princípios biológicos desses procedimentos, provocando agressão ao periodonto. **Objetivo:** Citar a importância da relação entre periodontia e dentística em tratamentos restauradores estéticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura dos últimos 5 anos. Buscou-se nas bases de dados PubMed e BVS, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Além da avaliação prévia do periodonto ser indispensável para o sucesso do procedimento restaurador, a presença de restaurações subgengivais e os excessos de materiais restauradores facilitam o acúmulo de placa, sendo fatores locais para o início da doença periodontal. **Considerações Finais:** Sendo assim para um tratamento restaurador estético de sucesso, o aspecto funcional e biológico na relação dente e periodonto devem ser respeitados.

**Descritores:** Periodontia. Dentística. Doenças Periodontais.



## RESISTÊNCIA A ANESTÉSICOS LOCAIS CORRELACIONADAS A FATORES GENÉTICOS

José Kildery de França Lacerda, Grasielle Maria Rodrigues de Sousa, Jeovana Carvalho Marques de Almeida, Liége Ribeiro de Oliveira, Janyerson Dannys Pereira da Silva

**Introdução:** Os anestésicos locais bloqueiam a estimulação das terminações nervosas sensoriais periféricas, interrompendo a transmissão da sensibilidade dolorosa. Existem evidências que fatores genéticos levam à resistência à anestesia. Este conhecimento tem relevância prática ao odontólogo, ao ampliar o entendimento dos fatores e variações de efeito produzidas. **Objetivos:** Avaliar os aspectos genéticos associados à resistência aos anestésicos locais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática a partir da análise de artigos publicados nos últimos 5 anos, coletados nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** A presença de alterações genéticas exigiu o conhecimento prévio do modo de ação e forma de uso. Foram relatadas alterações da magnitude, aumento do tempo para indução e menor duração da anestesia, e risco de resposta diversa aos medicamentos administrados durante a anestesia. Mutações pontuais no canal de sódio (com alteração da condução), no gene SCN5A (codifica a subunidade alfa do canal) ou a perda parcial da função do receptor MC1R, contribuíram para diminuir a resposta aos fármacos anestésicos locais. **Considerações Finais:** A presença de alterações genéticas compromete o efeito de anestésicos locais. A compreensão do modo de ação e o efeito na doença associada e síndromes genéticas auxiliarão na seleção adequada do medicamento administrado e individualização da terapia.

**Descritores:** Canais de Sódio. Genética. Anestesia Local.



## **POTENCIAL DA CLOREXIDINA UTILIZADA NOS CUIDADOS ORAIS NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Raynara Araújo Silva, Gracielle da Silva Carvalho, Marya Louhanne de Lima Oliveira, Dalmária da Silva Raul Rocha, Alessandra Melo Alexandrino, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é identificada como uma infecção oportunista do parênquima pulmonar, e se dá início, comumente, nas primeiras 48 horas de internação do paciente que foi submetido à intubação endotraqueal na UTI. **Objetivos:** Analisar e discutir os efeitos da utilização do gluconato de clorexidina a 0,12% (CHX) na higiene oral para a prevenção da PAV. **Metodologia:** Foram obtidos 52 artigos, destes selecionados 19 por haver maior relevância para o desenvolver do atual trabalho. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Medline, Lilacs e Scielo, publicados em língua inglesa ou portuguesa, no período de 2012 a 2022. **Resultados:** A grande maioria dos estudos expuseram que a CHX conta com propriedades antimicrobianas e antifúngicas, sendo capaz de exercer ações bactericida quando manipulada em altas concentrações e bacteriostática em baixas concentrações. Características estas que a configuram como uma ótima substância a ser empregue na prevenção da PAV. **Considerações Finais:** Perante ao exposto que o paciente intensivo se encontra predisposto a contrair a supracitada pneumonia, estudiosos concordam em recomendar a utilização da CHX na rotina de higiene oral destes enfermos a fim de reduzir infecções respiratórias nosocomiais e índices de mortalidade.

**Descritores:** Clorexidina. Unidade de Terapia Intensiva. Ventilação Mecânica.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **CONDUTAS AO ABUSO FÍSICO INFANTIL: COMO A ODONTOLOGIA PODE FAZER DIFERENÇA**

Raynara Araújo Silva, Caio Mário Ribeiro Raulino Júnior, João Gabriel Carvalho Rodrigues, Mariana Santiago Marques, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** É identificado como abuso físico infantil (AFI) o uso proposital da força física contra uma criança, ocasionando danos potenciais à sua saúde, desenvolvimento e dignidade. Habitualmente, o AFI é praticado no interior do próprio lar, identificando a violência doméstica e fomentando um problema social e de saúde pública. **Objetivos:** Analisar a conduta do cirurgião-dentista (CD) frente a maus-tratos infantis. **Metodologia:** Obtiveram-se 21 artigos, destes selecionados 10 por haver maior relevância para o desenvolver do atual trabalho. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Medline, Lilacs e Scielo, publicados em língua inglesa ou portuguesa, no período de 2012 a 2022. **Resultados:** Evidencia-se que lesões orofaciais são detectadas em aproximadamente 70% dos casos de maus-tratos. Injúrias como contusões, lacerações nos lábios, queimaduras na face, equimoses nas bochechas, bem como a presença de escaras no canto da boca, podem ser identificadas em crianças que sofreram abuso físico. **Considerações Finais:** Dado o exposto que uma série de lesões podem injuriar a cavidade oral e a face, o CD obtém uma posição estratégica de atuação, para constatar os casos. Tendo por obrigação realizar uma notificação compulsória pessoalmente, por escrito ou por ligação, ao Conselho Tutelar ou ao Juizado de Menores, quando houver certeza ou suspeita da ocorrência de maus-tratos.

**Descritores:** Abuso Infantil. Notificação de Abuso e Odontologia Legal.



**FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE FLARE-UP NA  
ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Thaís Alves Elias da Silva, Gilson Mendes Leal Junior, Giovanni Resende Oliveira, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** Apesar da tecnologia atual e das técnicas modernas, a ocorrência de *flare-up* permanece como um problema encontrado pelos endodontistas. O *flare-up* pode ser caracterizado como uma dor e/ou inchaço causado por danos aos tecidos peri-radiculares, exigindo tratamento com urgência. **Objetivos:** Avaliar os fatores relacionados à ocorrência de *flare-up* durante ou após o tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foram analisados 18 artigos e a busca foi realizada nas fontes de dados PubMed e Scielo, artigos publicados em inglês e português nos anos de 2012 a 2022. **Resultados:** De acordo com a literatura consultada, a causa do *flare-up* não é bem definida, mas é descrito como um fenômeno multifatorial, tendo como predominante os fatores microbianos, podendo ou não está relacionado a fatores químicos e/ou mecânicos. **Considerações Finais:** O aparecimento de *flare-up* é propiciado por razões multifatoriais, desencadeados por fatores mecânicos, químicos e microbianos. Podendo estar associado ao tipo de instrumentação, ao irrigante, à medicação intracanal, entre outros.

**Descritores:** *Flare-up* na Endodontia. *Flare-up*. Tratamento. Dor Pós-Operatória.



## **CONTRIBUIÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Gracielle da Silva Carvalho, Raynara Araújo Silva, Alessandra Melo Alexandrino, Gilson Mendes Leal Júnior, Thiago Nascimento Lima, Ariane Mara Castelo Branco

**Introdução:** A higiene oral deficiente é frequentemente observada em pacientes hospitalizados nas unidades de terapia intensiva (UTI). Fato que contribui a colonização da microbiota oral por patógenos responsáveis por doenças infecciosas, que comprometem o estado geral do paciente.

**Objetivos:** Avaliar a importância e colaboração do cirurgião dentista dentro da UTI.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram colhidos 23 artigos, dentre estes, de acordo com a relevância 11 foram selecionados para produzir o trabalho. Nas bases de dados Scielo e PubMed, publicados no período entre 2012 a 2021, nas linguagens inglesa e portuguesa.

**Resultados:** Os pacientes de UTI necessitam de um tratamento mais avançado. Em consequência da intubação endotraqueal, uso de medicamentos e alteração do fluxo salivar, é natural que lesões bucais apareçam. Posto isto, os estudos ressaltam sobre a importância do cirurgião dentista dentro destas unidades, afim de promover saúde integral ao paciente através dos atendimentos. **Considerações Finais:** Diante o que foi exposto, o cirurgião dentista desenvolve ações com fins de manter a saúde oral do paciente hospitalizado contribuindo para a redução do agravamento de lesões e condições sistêmicas, o que certamente diminui o tempo de internação do paciente.

**Descritores:** Higiene Oral. Microbiota. Unidade de Terapia Intensiva.



## PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Paulo de Sousa Neto, Raingritty Teixeira Alves dos Santos, Ingrid Vitória Dos Santos Rodrigues, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A cárie dentária é a doença crônica mais comum na infância, consistindo em um importante problema de saúde pública, influenciada principalmente pelo estilo de vida do paciente. **Objetivo:** Descrever meios disponíveis que ajudam na prevenção de cárie dentária na primeira infância. **Metodologia:** Obtido através de artigos em bases de dados como Scielo e Pubmed encontrados 15 artigos selecionados 10 publicações de 2021 a 2022. **Resultados:** A prevenção e tratamento de cárie de primeira infância inclui melhorar o conhecimento de pais, cuidadores e profissionais em saúde limitando o consumo de açúcar em alimentos e bebidas e evitar açúcares livres para crianças com menos de 2 anos de idade, promovendo exposição diária ao flúor, usando uma quantidade adequada de dentífrício. Mantendo o controle efetivo de lesões iniciais antes da cavitação, o que pode incluir aplicações mais frequentes de verniz fluoretado e aplicação de selantes de fissuras em molares suscetíveis, inclui também a paralisação de lesões cavitadas e tratamento operatório preservando a estrutura dentária. Um fator importante que deve ser levado em consideração é que pode ser prevenida, controlada ou revertida. Sendo necessário conhecer sua etiologia e fatores de risco para o controle da doença e seu diagnóstico precoce. **Considerações Finais:** Portanto as orientações de preventivas no primeiro ano de vida é fundamental no processo do tratamento levando a criança a uma melhoria da qualidade de vida.

**Descritores:** Odontopediatria. Cárie Dentária. Prevenção.



## **CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Raingritty Teixeira Alves dos Santos, Ingrid Vitória Dos Santos Rodrigues, Pedro Paulo de Sousa Neto, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A cárie na primeira infância é uma das formas mais graves da doença cárie dentária, tendo origem multifatorial. Considerado um problema de saúde pública. **Objetivo:** Relacionar os impactos da cárie na primeira infância na qualidade de vida. **Metodologia:** Foram selecionados artigos de 2021-2022, publicados nas bases de dados PubMed e Scielo. Com os descritores: Doença cárie, Prevenção, Odontopediatria. Foram Selecionados 10 publicações nacionais e internacionais. **Resultados:** A infância tem como atribuição o desenvolvimento da criança tanto físico como emocional, o diagnóstico de cárie na primeira infância tem como sintoma dor durante a alimentação, acometendo pacientes menos favorecidos, indica cárie severa qualquer sinal de cárie em crianças menores de 3 anos de idade, podendo atingir esse estágio quando não tratada sendo necessário uma abordagem ampla e humanizada pelos profissionais. É possível destacar, ainda, a importância do papel da escola, tanto na transmissão das informações, quanto nos cuidados referentes à dieta em idade pré-escolares. Nesse caso, reduzir o consumo de bebidas e alimentos com açúcar e orientações quanto aos hábitos de higiene oral. **Considerações Finais:** O combate à cárie precoce na primeira infância representa um grande desafio para saúde pública. Podendo gerar implicações na qualidade de vida das crianças, necessário programas educativos e preventivos com o intuito de conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da prevenção.

**Descritores:** Doença Cárie. Prevenção. Odontopediatria.



## TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE DISPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA MONOSTÓTICA: RELATO DE CASO

Wilianne de Sousa Cruz, Luis Paulo da Silva Dias, João Marques Mendes Neto

**Introdução:** A displasia fibrosa caracteriza-se pela proliferação benigna de tecido fibroso e ósseo, podendo ser polioestótica ou monostótica. É considerada uma lesão incomum, assintomática, geralmente diagnosticada na 2-3 década de vida, sem predileção por gênero. Uma tumefação indolor da região afetada e radiografia com área radiopaca apresentando aspecto de vidro despolido são características desta lesão. Seu tratamento é variável, entretanto a osteoplastia com recontorno ósseo tem sido um tratamento viável em pacientes jovens. **Relato do Caso:** Paciente R.C.S., 17 anos, melanoderma, masculino, compareceu à consulta ambulatorial com o cirurgião bucomaxilofacial apresentando queixa de crescimento facial indolor. Durante o exame clínico foi observado assimetria facial e lesão expansiva em região mandibular esquerda. O paciente apresentou exame histopatológico de cirurgia de biópsia realizada previamente, confirmando o diagnóstico de displasia fibrosa. A conduta escolhida foi uma abordagem cirúrgica conservadora de plastia óssea a fim de evitar grandes perdas funcionais decorrentes de terapia agressiva. **Considerações Finais:** A displasia fibrosa é uma lesão com diagnóstico clínico, radiográfico e histopatológico que deve ser detectada o mais cedo possível, uma vez que se trata de uma lesão silenciosa, expansiva e recidivante. Tendo em vista o potencial de morbidade provocada por alguns tratamentos ressectivos e levando em consideração a idade do paciente optou-se pelo tratamento conservador.

**Descritores:** Displasia Fibrosa. Alterações Maxilomandibulares. Osteoplastia.



## **EFEITOS DA OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE NA TERAPIA ENDODÔNTICA**

Wilianne de Sousa Cruz, Éllen Maria Matos de Andrade, Stanley Sousa Soares

**Introdução:** O ozônio é um gás alotrópico derivado do oxigênio encontrado em grande escala na estratosfera que atua como uma camada protetora contra os raios ultravioleta do sol. Em decorrência de suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e analgésicas, tem sido cada vez mais incluído nos tratamentos odontológicos como agente terapêutico. Na endodontia, seu uso está associado ao desbridamento químico dos condutos na forma de irrigante. **Objetivo:** Apresentar métodos e técnicas do uso da ozonoterapia como coadjuvante para o preparo químico de canais radiculares. **Metodologia:** Foi feita uma busca nas bibliotecas “PubMed”, “SciELO” e “Capes Periodics” nas linguagens inglês e português e selecionados 30 artigos para leitura e avaliação, dos quais 6 foram descartados por não se encaixarem no tema estabelecido, restando apenas 24. Foram considerados os trabalhos publicados nos últimos 20 anos, englobando revistas nacionais e internacionais, jornais e periódicos. **Resultados:** O ozônio apresentou biocompatibilidade com tecidos periradiculares, além de eficácia na redução da carga microbiana dos condutos. Apresentou melhores resultados quando utilizado de forma conjugada a outras substâncias químicas por se tratar de uma terapia coadjuvante não substitutiva. **Considerações Finais:** Estudos laboratoriais apresentaram o ozônio como um promissor agente antimicrobiano, contudo, mais experimentos devem ser realizados para melhor avaliação de sua eficácia em diferentes concentrações.

**Descritores:** Ozonioterapia. Tratamento Endodôntico. Odontologia.



## **PULPECTOMIA EM DENTES DECÍDUOS – RELATO DE CASO**

Natan da Costa Damaceno, Caio Carvalho Moura Fé, Hygor Matheus dos Santos Oliveira, Germana Miranda Damascena Santos, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A terapia pulpar em dentes decíduos é respaldada no fato da manutenção dessa dentição ser de fundamental importância na realização da função mastigatória, no desenvolvimento craniofacial, no desenvolvimento da fonação e na manutenção de espaços para erupção da dentição permanente. **Relato do Caso:** Paciente de 6 anos de idade, compareceu juntamente com seu responsável a clínica escola da faculdade Mauricio de Nassau. Após exame clínico e radiográfico foi diagnosticado lesão cariosa extensa e necrose pulpar do elemento 74 associado a presença de fistula. Na primeira sessão foi realizado acesso e medicação com hidróxido de cálcio P.A e clorexidina 2% gel. Na sessão subsequente foi realizado instrumentação com limas kerr 21 mm e irrigação com clorexidina 2% gel, os sistemas de canais radiculares foram obturados com uma pasta a base de clorexidina 2%, hidróxido de cálcio P.A e óxido de zinco. O tratamento foi avaliado clinicamente após 15 dias como promissor, frente a redução do volume da fistula presente. Após 12 meses do tratamento, a paciente retornou para realizar consulta de rotina, o exame clínico evidenciou pré molares parcialmente erupcionados e com bom posicionamento em relação ao arco dentário. **Considerações Finais:** Considerando as vantagens da manutenção da dentição primária até a sua rizólize fisiológica, o tratamento endodôntico permitiu que a paciente em idade escolar se desenvolvesse de forma adequada, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Dente Decíduo. Pulpotomia. Pulpectomia. Odontopediatria.



## **CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO DO TUBO OROTRAQUEAL**

Matheus Rodrigues dos Santos, Isabella Teresa Marques dos Santos, Liliane Borges de Sousa, Lya Regina Venuto Barradas, José Firmino da Silva Moura Junior, Luana Algarves Soares

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva (UTI) necessita de um arsenal de instrumentos e equipamentos para manutenção e assistência à saúde. Entretanto, se utilizados de forma inadequada, podem provocar efeitos que venham agravar o estado do paciente, como a lesão por pressão do tubo orotraqueal. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, por meio de estudos sobre a atuação do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar da UTI, destacando a importância do cirurgião dentista para identificação e tratamento de lesões relacionadas a utilização do tubo orotraqueal. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistemática. Os artigos utilizados foram encontrados nas seguintes bases de pesquisa: Scielo e PubMed. Como critério de inclusão foram selecionados artigos publicados entre os últimos 7 anos, como critério de exclusão; artigos que não envolviam pacientes em estado crítico na UTI. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos que satisfizeram os parâmetros da pesquisa, publicados entre os anos de 2015 e 2022 que serviram como base para o presente trabalho. **Considerações Finais:** É de fundamental importância a presença do cirurgião dentista na UTI, atuando concomitantemente à equipe multiprofissional, contribuindo para uma melhora significativa do quadro do paciente e auxiliando na detecção e tratamento de lesões relacionadas ao tubo orotraqueal.

**Descritores:** Lesões. Tubo Orotraqueal. UTI.



## **CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA: CORREÇÃO BILATERAL DE EXOSTOSES ÓSSEAS MAXILARES EM PACIENTE DESDENTADO TOTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Exequias Emanuel Ribeiro Oliveira, Raysa Keilla Uchôa Alves, Jhennyfer Lorrane Pereira Barros, Edna Maria Sousa Carvalho, Ingridy Silva Lima Muniz, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** Exostoses são protuberâncias ósseas benignas que usualmente não necessitam de tratamento. Na cirurgia pré protéticas a remoção é indicada para melhor adaptação da prótese removível que poderá ser posteriormente confeccionada. Assim, retenção e estabilidade estarão garantidas e as ulcerações durante a reabilitação mastigatória serão reduzidas ou inexistentes.

**Relato do Caso:** Paciente J.C.C.J, gênero masculino, melanoderma, 64 anos de idade, ASA II, compareceu a clínica escola de uma instituição privada de Teresina, relatando incomodo com “calos ósseos” com ausência de dor e 5 anos de evolução. Inicialmente foi realizada anamnese e, posteriormente, um exame mais detalhado dos rebordos alveolares .Observou-se uma protuberância bilateral na região posterior do processo alveolar vestibular da maxila, recoberta por mucosa e de aparência normal. Para elucidação diagnóstica foi solicitado um exame radiográfico que apresentava imagem compatível com osso cortical o que confere o diagnóstico de exostose Maxilar. Devido a necessidade de confecção de uma prótese total removível foi realizada a sua remoção cirúrgica. O paciente estava ciente do procedimento e com TCLE assinado. **Considerações Finais:** A técnica utilizada neste caso propiciou êxito no tratamento realizado, evitando a ocorrência de complicações trans e pós-operatórias e restituindo de forma bem-sucedida o contorno ósseo fisiológico, possibilitando a futura reabilitação oral da paciente.

**Descritores:** Exostoses. Cirurgia Bucal. Prótese Parcial Removível.



## **IMPLANTES CURTOS EM REGIÃO POSTERIOR DA MAXILA E MANDIBULA**

Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Shamira Alves Bezerra, Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Natanielly Oliveira de Abreu, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Caio César Silva França

**Introdução:** A utilização de implantes dentários por pacientes faz-se crescente, pois, com esse método é possível ter uma melhor reabilitação oral. Assim, regiões com redução de volume ósseo significativos tornam-se inviáveis para o uso de implantes convencionais, principalmente naquelas posteriores da maxila e mandíbula. **Objetivo:** Esse estudo visa analisar a taxa de êxito de implantes curtos, e mensurar a real capacidade de reabilitação em regiões atróficas. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados Google Acadêmico, Lilacs, Scielo e Medline. **Descritores:** Implantes Curtos, Região Posterior Maxila e Mandíbula e Tecido Peri-Implantar. **Resultados:** Foi possível concluir que os implantes curtos funcionam como uma alternativa para rebordos atróficos, a fim de evitar tratamentos complexos. **Considerações Finais:** Esta revisão literária indica a utilização de implantes curtos como um melhor meio para evitar processos cirúrgicos invasivos na região da mandíbula e maxila atróficas em uma localidade posterior.

**Descritores:** Implantes Curtos. Região Posterior da Maxila e Mandíbula. Tecido Peri-Implantar.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Kaline Tavares de Castro, Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Maria Eduarda Madeiro de Abreu Lima, Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Natanielly Oliveira de Abreu, Caio César Silva França

**Introdução:** A implantodontia é a área que mais cresce no meio da odontologia atualmente, sendo considerado como um método restaurador e eficaz. Para um bom resultado, é preciso do processo de osseointegração, onde ocorre de maneira estável e funcional. A colocação dessa técnica faz com que o material tenha uma fixação do implante no osso. Nesse processo observa-se a utilização de implantes de titânio por ter a capacidade de ligar-se ao osso da mandíbula ou maxila e por ser um material não rejeitado pelo organismo. Com a tecnologia usada atualmente nessa área, o tempo de osseointegração está entre 28 a 22 dias. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre osseointegração em implantes dentários. **Metodologia:** Como metodologia adotou-se a pesquisa bibliográfica, onde fora realizada uma revisão sistemática a partir de busca em bases de dados indexadas Scopus e Lilacs, utilizando artigos publicados entre 2015 e 2019. **Resultados:** Após o processo de seleção de artigos, mostra que a osseointegração é a chave do sucesso clínico na implantodontia, sendo por meio dela a fixação do implante dentário ao osso, levando a ter um resultado positivo. **Considerações Finais:** Mesmo sendo um procedimento complexo, promove a osseointegração de maneira satisfatória e corresponde bem ao procedimento de implantes dentários. Dessa maneira, o procedimento eleva a autoestima, melhora a qualidade de vida, a fala, recupera a estabilidade da arcada dentária e desenvolve a função mastigatória.

**Descritores:** Implantodontia. Osseointegração. Implantes Dentários.



### **FULL FACE COM PLASMAGEL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Ingrid Fátima Damaceno Pessoa Silva, Yves Viana Ramalho Oliveira, Ayrton Gerencio Silva, João Gabriel Carvalho Rodrigues, Werika Lourena de Sousa Ribeiro, Renata Bandeira Lages

**Introdução:** A procura por um rosto harmônico e jovial está cada vez mais predominante atualmente. Assim, a Odontologia se reinventa para além dos procedimentos intraorais, dando ênfase para procedimentos estéticos extraorais, dentre os quais se pode citar o uso crescente dos agregados leucoplaquetários autólogos. Estes agregados são responsáveis por estimular a produção de colágeno, elastina e tensina nos diversos tecidos do organismo, reduzindo a flacidez, visando assim a qualidade e melhoria da pele. Além disso, eles podem ser preparados, no banho maria, em Plasmagel, contribuindo para volumizar alguma área. O presente trabalho objetivou discorrer sobre um caso clínico com o uso do plasmagel. **Relato do Caso:** Paciente, sexo feminino, 35 anos, com procura de melhora da qualidade de sua pele e de contornos faciais mais definidos. Realizou-se preenchimento com plasma gel *full face*, seguindo a técnica de MD Codes de Maurício de Maio, nas regiões: zigomático, lábio e mandíbula. **Considerações Finais:** Conclui-se que o resultado foi satisfatório para a paciente e o plasmagel apresentou-se como boa opção de biomaterial preenchedor, por ser um material seguro e de baixo custo.

**Descritores:** Preenchedores Dérmicos. Plasma Rico em Plaquetas. Colágeno, Planejamento.



## **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO CIRURGIÃO- DENTISTA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: PROJETO DE EXTENSÃO**

Lya Regina Venuto Barradas, Isabela Teresa Marques dos Santos, Yves Viana Ramalho Oliveira, Luana Algarves Soares

**Introdução:** A odontologia hospitalar é a prática de atividades que contribuem com a melhora da qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados que apresentam grandes riscos de contração de doenças infecciosas e pulmonares, agravando o quadro clínico e estendendo a sua estadia na UTI. **Relato da Experiência do Projeto:** A relevância dos cuidados bucais, em pacientes intensivos, tem se tornado objeto de consideráveis investigações, atentando para a necessidade de implementar condutas de higiene bucal. Desse modo, foi implantado o projeto de Odontologia Hospitalar no Hospital de Urgências de Teresina em parceria com a Uninassau Redenção, com o objetivo de conduzir, treinar e orientar o protocolo de higienização para combater infecções oportunistas na cavidade bucal de pacientes na UTI. **Considerações Finais:** Conclui-se que o graduando, deve ser incentivado e preparado para o manejo do paciente em nível hospitalar, formando indivíduos preocupados em atender o paciente de forma segura e ter uma visão mais ampla.

**Descritores:** Unidade Hospitalar de Odontologia. Equipe Hospitalar de Odontologia. Unidade de Terapia Intensiva.



## **FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO MAXILAR E SUAS OPÇÕES DE TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Brenda Monyck de Sousa Lopes, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Juliana Vieira da Silva, Vivian Camila Pinheiro de Castro Silva, Clara Regina Coelho de Souza, Diogo Rêgo da Silva

**Introdução:** Em consequência da sua localização e projeção na face, o complexo zigomáxicomaxilar é uma região geralmente acometida por traumas e injúrias. Através da sua interação direta com a órbita, o osso zigomático exerce uma importante função de proteção para o globo ocular. As etiologias dos traumas que podem provocar uma fratura nessa região podem variar, assim também como suas opções de tratamento são bem amplas. **Objetivo:** O presente estudo objetiva revisar as formas de diagnóstico, exames complementares e as principais abordagens cirúrgicas para o tratamento de traumas do complexo zigomáxicomaxilar. **Metodologia:** Os dados selecionados foram obtidos através do acesso as bases de dados eletrônicos Lilacs, PubMed e Scielo. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2022. **Resultados:** Diversas abordagens podem ser utilizadas em traumas do complexo zigomático conforme a extensão e localização da fratura. A intervenção cirúrgica está indicada quando há presença de fraturas com deslocamentos significativos. **Considerações Finais:** Traumas que envolvem o complexo zigomáxicomaxilar estão entre os mais comuns da face. Exames clínicos e de imagem são indispensáveis para um correto diagnóstico e escolha de tratamento. A abordagem cirúrgica é considerada um procedimento seguro, com baixos níveis de complicações e sem problemas maiores no pós-operatório, tendo como principal objetivo proporcionar resultados satisfatórios para o paciente.

**Descritores:** Fraturas Maxilares. Fraturas Zigomáticas. Traumatismos Faciais.



**A EFICÁCIA DO USO DA CLOREXIDINA 0,12% NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES INTENSIVOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Lya Regina Venuto Barradas, Matheus Rodrigues dos Santos, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A pneumonia associada à ventilação mecânica é uma das infecções mais frequentes dentro das UTI'S e está diretamente associada à colonização de microorganismos na cavidade oral. No entanto, essa infecção pode ser evitada através de protocolos de cuidados orais. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do uso da clorexidina nos cuidados de higiene bucal e prevenção da PAV em pacientes internados na UTI. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Medline com artigos publicados entre 2012 e 2022 nos idiomas inglês e português, selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os artigos analisados demonstram a eficiência da clorexidina em reduzir os níveis de PAVM em pacientes admitidos em UTI, com resultados satisfatórios mesmo comparada com outras substâncias. **Conclusão:** Conclui-se que a clorexidina possui eficácia e reduz os índices de infecção quando utilizada como antimicrobiano na higiene oral diária.

**Descritores:** Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Higiene Bucal. Clorexidina.



## USO DE CTZ NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS - RELATO DE CASO

Isabely Costa de Macedo, Juliana Vieira da Silva, Thacylo Mateus Figueredo Carneiro, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Vivian Camila Pinheiro de Castro Silva, Marcilio Oliveira Melo

**Introdução:** Lesões cariosas e traumas são motivos de perdas prematura de dentes decíduos, e em determinados casos podem gerar lesões irreparáveis nos tecidos pulpares sendo indicado o tratamento endodôntico para preservação do elemento restabelecendo função e integridade. Mas, nem sempre isso será possível pela falta de colaboração do paciente. Nesses casos a melhor opção previamente realizada é a escolha de um bom material obturador, com propriedades antibacterianas e antimicrobianas que é o caso da pasta CTZ- Cloranfenicol, Tetraciclina e Óxido de Zinco e Eugenol que possui como vantagens uma aplicação rápida, pode ser realizada em sessão única e não necessita de instrumentação prévia do canal reduzindo o tempo clínico. **Relato do Caso:** Paciente infantil gênero feminino, 08 anos compareceu a clínica da UNINASSAU com presença de fistula e edema na região do elemento 84 relatando dor e incomodo. Após avaliação e exame radiográfico verificou-se comprometimento coronário e exposição pulpar do referido dente. **Considerações Finais:** Observou-se redução da fistula nas primeiras semanas após o início do tratamento com CTZ e uma boa resposta do material. Paciente segue após tratamento concluído, sem recidiva de fístula ou sintomatologia dolorosa. CTZ se mostrou uma boa opção na terapêutica endodôntica sem oferecer danos aos sucessores dentes permanentes.

**Descritores:** Dentista Pediátrico. Endodontia. Dente Decíduo.



## UTILIZAÇÃO DE PROTETORES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Gilson Mendes Leal Júnior, Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Gracielle da Silva Carvalho, Dalmária da Silva Raul Rocha, João Gabriel Carvalho Rodrigues, Ariane Mara Castelo Branco

**Introdução:** O paciente em uma unidade de terapia intensiva pode apresentar lesões neurológicas, capazes de alterar os mecanismos cerebrais e transmutar os reflexos mastigatórios, resultando em lesões nos tecidos moles. Nesse caso, um tratamento adequado para as lesões, seria o protetor bucal, que consiste um dispositivo removível, inserido na boca, protegendo as mucosas, de possíveis traumas, além de possibilitar cicatrização de laceração.

**Objetivo:** Demonstrar a importância do protetor bucal como recurso terapêutico de lesões da cavidade oral. **Metodologia:** Foram selecionados 10 artigos na temática, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, publicados entre 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português.

**Resultados:** A odontologia hospitalar nas UTI presta serviços preventivos, terapêuticos e reabilitadores, bem como tratamento de complicações odontológicas causadas por traumas ou infecção, decorrentes de distúrbio clínico do sistema nervoso. O protetor bucal deve ser confeccionado sob medida ou pré-fabricado, permitindo a entrada do tórax orotraqueal viabilizando uma elevação da mordida, para promover uma cicatrização dos tecidos.

**Considerações Finais:** Percebe-se que quando o protetor bucal for utilizado de forma terapêutica possibilita a cicatrização dos tecidos moles, diminuindo o risco de infecção.

**Descritores:** Odontologia. Unidade de Terapia Intensiva. Protetores Bucais.



## TRATAMENTO DOS CISTOS E TUMORES MAXILOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid Vitória dos Santos Rodrigues, Jean Teixeira de Moura, Matheus Alves Madeira  
Fernandes, Simei André da Silva Rodrigues Freire

**Introdução:** Os cistos e tumores odontogênicos são patologias que se originam a partir de algum remanescente da formação tecidual, acometendo estruturas do sistema estomatognático apresentando grande diferenciação clínica e fisiopatológica. **Objetivo:** Verificar quais os tratamentos disponíveis para cistos e tumores odontogênicos. **Metodologia:** Obtido através de artigos em bases de dados como Scielo, Medline e PubMed. Os critério de inclusão e exclusão foram artigos nos idiomas inglês e português, no período de 2012 a 2021. **Resultados:** Procedimentos de descompressão com dispositivos são utilizados como opção após a enucleação para o tratamento de patologias de grande porte, os critérios para escolha de uma dessas modalidades não estão claramente definidos. Como critérios aceitos de diagnóstico e tratamento, devem ser considerados o tamanho do cisto, a idade do paciente e o envolvimento dos dentes e outras estruturas anatômicas envolvidas. **Considerações Finais:** Os cirurgiões-dentistas também podem usar qualquer técnica de tratamento para preservar os dentes não irrompidos. Portanto, a localização desse dente em relação à lesão deve ser intraóssea e é necessário preservar o espaço clínico para a erupção posterior.

**Descritores:** Tumores Odontogênicos. Cirurgia Bucal. Cistos Odontogênicos. Tratamento.



### **CARACTERÍSTICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO DO MOLAR INCISIVO (HMI)**

Edna Maria Sousa Carvalho, Exéquias Emanuel Ribeiro Oliveira, Ingrid Giselle Martins Silva, Jhenmyfer Lorrane Pereira Barros, Luana Márcia Silva Vilarinho Portela, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** Hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte, de origem sistêmica que atinge de um até os quatro primeiros molares permanentes, com ou sem envolvimento dos incisivos. **Objetivo:** Apresentar as características da HMI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida por meio das bases de dados Scielo, BVS e PubMed. Utilizando critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados e que não atendam ao objetivo da pesquisa, foram selecionados 13 que contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. **Resultados:** A HMI apresenta-se clinicamente com manchas no dente de coloração branca, amarela ou acastanhada, pode apresentar deterioração e destruição dos dentes afetados, o que torna o dente mais suscetível a progressão rápida da cárie, dependendo da gravidade pode causar hipersensibilidade ou até mesmo a perda do dente. **Considerações Finais:** É importante conhecer acerca dessa patologia, a fim de realizar um diagnóstico precoce, contribuindo para escolha do tratamento adequado e possibilitar uma melhor qualidade de vida aos portadores de HMI.

**Descritores:** Desmineralização do Dente. Anormalidades Dentárias. Hipoplasia do Esmalte Dentário.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA INTEGRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Edna Maria Sousa Carvalho, Ilanny Tátilla Rodrigues de Carvalho, Maria Carolina Silva Sales, Raysa Keilla Uchôa Alves, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A liga acadêmica é uma associação de alunos e professores com o intuito de aprofundar e compartilhar conhecimentos de uma área específica, com a supervisão de orientadores. Também, de contribuir na prática de conhecimentos com base no tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. **Relato da Experiência do Projeto:** A liga acadêmica de clínica integrada (LACLIN) iniciou no ano de 2022, organizada pelas professoras Éllen Andrade e Thaís Elias. Abrange as áreas de Endodontia, Dentística e Periodontia. Trata-se de uma integração das disciplinas permitindo que os alunos tenham um conhecimento interdisciplinar, uma vez que o paciente necessita de um atendimento integral. A liga conta com discussões de artigos, palestras, aulas ministradas pelas professoras orientadoras, acompanhamento de clínicas, além do incentivo à pesquisa. **Considerações Finais:** A LACLIN contribui para a consolidação de conhecimentos adquiridos e permite que o discente aumente a afinidade pela área além de complementação da grade curricular.

**Descritores:** Ensino. Estudantes de Ciências da Saúde. Odontologia.



## **ALTERAÇÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DE ZIKA**

Letícia Caminha Aguiar Lopes, Flávia Almeida Amorim, Cacilda Castelo Branco Lima, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, Marina de Deus Moura de Lima, Marcoeli Silva de Moura

**Introdução:** Alterações orais e maxilofaciais decorrentes da Síndrome Congênita de Zika (SCZ) em crianças ainda são pouco conhecidas. **Objetivo:** Identificar na literatura científica as alterações orais e maxilofaciais em crianças com SCZ. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medline, PubMed®, Web of Science, Scopus e Embase® considerando os últimos cinco anos, sem restrição quanto ao idioma. Para a operacionalização das buscas nas bases de dados, foi utilizada a estratégia PECO, em que P refere-se à população do estudo (crianças com SCZ), E refere-se à exposição (SCZ), C refere-se à comparação (crianças sem SCZ) e O refere-se ao desfecho (alterações orais e maxilofaciais). Foram utilizados como descritores principais: Manifestações orais, Anormalidades Maxilofaciais e Infecção por Zika vírus. A busca resultou em 114 artigos, que após leitura dos resumos, foram selecionados 15 estudos, lidos na íntegra. Os resultados foram analisados descritivamente e por meio de quadros conceituais. **Resultados:** Atraso na cronologia de erupção, agenesia, frênulo labial ou lingual curto, postura lingual inadequada em repouso, maloclusão, palato ogival e alteração no tônus muscular dos lábios, bochecha e língua foram alterações significativamente mais frequentes em crianças com SCZ quando comparadas a crianças sem síndrome. **Considerações Finais:** Crianças com SCZ apresentaram maior suscetibilidade a alterações orais e maxilofaciais.

**Descritores:** Manifestações Oraís. Anormalidades Maxilofaciais. Infecção por Zika Vírus.



## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PACIENTE INFANTIL COM COROAS DE ACETATO - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Maria Eduarda Marques dos Santos, Maiane Silva Fernandes, Marina Lua Vieira de Abreu Costa, Neusa Barros Dantas Neta, Márcia Regina Soares Cruz

**Introdução:** A função e a estética dos dentes decíduos são de grande importância para o desenvolvimento psicossocial da criança. Diante disso, o tratamento de escolha para reabilitação infantil deve proporcionar forma anatômica, qualidade e resistência. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, não cooperativo, atendido na clínica escola do UNIFSA, apresentou-se com queixa principal de “dor de dente” e “cárie”. Ao exame clínico, observou-se a presença de lesões cáries extensas nos dentes decíduos. O plano de tratamento proposto incluiu instruções de higiene bucal e dieta, fluoroterapia, e adequação do meio bucal. Devido à extensa destruição, optouse pela reconstrução do dente 84 e dos dentes anteriores com coroas de acetato. Todas as restaurações foram realizadas com resina composta pela técnica direta, seguindo o protocolo de isolamento, condicionamento ácido, lavagem e secagem, aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização, seguido da inserção das coroas de acetato com resina composta, remoção de excessos, fotopolimerização, ajuste oclusal, acabamento e polimento. **Considerações Finais:** Diante disso, as coroas de acetato foram uma alternativa viável para tratamento, proporcionando resistência, estética e praticidade no tratamento infantil.

**Descritores:** Estética. Dente Decíduo. Odontopediatria.



## **APLICABILIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA- REVISÃO DE LITERATURA**

Vivian Camila Pinheiro de Castro Silva, Karlinda Carolina Rufino Costa, Isabely Costa de Macedo, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Juliana Vieira da Silva, Stanley Sousa Soares

**Introdução:** Um dos principais objetivos da terapia endodôntica é a máxima desinfecção dos sistemas de canais radiculares (SCR). Mas devido à complexidade anatômica torna-se difícil a eliminação total dos microrganismos. Com o avanço da odontologia o profissional deve buscar técnicas que possibilitem mais conforto, e melhores resultados ao paciente. A terapia fotodinâmica (PDT) vem ganhando destaque atualmente, por ser um tratamento sem efeitos colaterais, de fácil aplicação, e não invasivo, sendo bem aceito pelos pacientes. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura evidenciando a aplicabilidade da terapia fotodinâmica na endodontia. **Metodologia:** Foram selecionados artigos relevantes das plataformas Scielo, Bireme, e PubMed, datados de 2017 á 2021. Com os respectivos descritores: Terapia Fotodinâmica, Endodontia, Enterococcus faecales. **Resultados:** Os canais radiculares apresentam uma anatomia complexa, portanto, o sistema convencional de limas manuais, rotatórias, e as substâncias químicas irrigantes não eliminam completamente a infecção intracanal. A terapia fotodinâmica na endodontia tem finalidade analgésica, efeito antiinflamatório, e eliminação de microrganismos do interior do canal radicular sendo um ótimo adjuvante na desinfecção dos mesmos. **Considerações Finais:** Os resultados na literatura demonstraram efeitos promissores quanto ao uso da terapia fotodinâmica como coadjuvante ao tratamento endodôntico convencional e seu potencial antimicrobiano.

**Descritores:** Terapia Fotodinâmica. Endodontia. Enterococcus Faecales.



**LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR:  
REVISAO SISTEMATIZADA DE LITERATURA**

Giovanni Resende Oliveira, Raynara Araújo Silva, Gracielle da Silva Carvalho, Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Mariana Santiago Marques, Ariane Mara Castelo Branco

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) surgem a partir de um conjunto de fatores, como hábitos parafuncionais, alterações hormonais, severas maloclusões e traumas locais. O tratamento é amplo e diversificado. Uma alternativa é a laserterapia, tratamento seguro, rápido e indolor, responsável por auxiliar no alívio da dor através da sua ação analgésica e anti-inflamatória, permitindo retornar as funções com maior comodidade. **Objetivo:** Investigar os resultados da laserterapia no tratamento de disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, foram selecionados 10 artigos publicados no período de 2012 a 2022. **Resultados:** Estudos ressaltam que em pacientes com DTM aguda e crônica, houve melhora significativa nos sintomas. As dores diminuíram nos primeiros 15 dias e após os 30 dias houve ausência da dor. O tratamento através da laserterapia melhorou a função mastigatória e os movimentos mandibulares, além de controle da inflamação e analgesia. **Resultados Finais:** A laserterapia é dada em estudos como uma ótima opção para o tratamento de DTM, proporcionando alívio e ausência da dor, é um procedimento com o foco principal de trazer o bem-estar ao paciente.

**Descritores:** Terapia a Laser. Disfunção Temporomandibular. Laser de Baixa Intensidade.



## DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE ALZHEIMER – UMA REVISÃO DE LIETERATURA

Kécya Maria Aguiar Ximenes Bezerra, Josiane Lopes Feitosa, Maria Fernanda Bezerra Soares, Paloma Moura de Araújo dos Anjos, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** A doença periodontal (DP) é causada por bactérias gram-negativas e anaeróbicas que afetam o periodonto de sustentação e de proteção. A doença de Alzheimer (DA) é neurodegenerativa e destrói a memória e outras funções mentais e motoras do indivíduo. A DP possui, assim como a DA, dano oxidativo e inflamativo. No entanto, a DP pode ser tratada e/ou controlada, enquanto a DA não possui comprovação científica de cura. **Objetivo:** Descrever a correlação entre a Doença de Alzheimer e a Doença Periodontal. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados Scielo e PubMed, nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2013 a 2022. **Resultado:** Acredita-se que as citocinas pró-inflamatórias produzidas localmente durante a periodontite, se dispersam através das bolsas periodontais ulceradas para a circulação sistêmica ao redor dos terminais nervosos cerebrais. Também, tem sido sugerido que as bactérias ou seus fatores de virulência podem se espalhar do periodonto para o cérebro através dos nervos periféricos, sendo o nervo trigêmeo a via primária. **Considerações Finais:** Conclui-se que existe possível relação patogênica entre a DP e DA, entretanto, mais pesquisas precisam ser realizadas para que esse fato seja instituído cientificamente.

**Descritores:** Alzheimer. Doença Periodontal. Citocina.



## **AGRAVO DA DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA AO TABAGISMO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Maria Carolina Silva Sales, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias Silva

**Introdução:** A doença periodontal (DP) é uma infecção causada por microorganismos contidos na biofilme dental, sendo as mais comuns a gengivite e a periodontite. A periodontite é uma inflamação do periodonto de sustentação, e a gengivite, corresponde acometimento no periodonto de proteção. A cotinina, derivado de nicotina, é capaz de destruir compostos químicos gengivais anti-oxidantes, gerando uma mistura tóxica e corrosiva, capaz de interferir diretamente no sistema imunológico e homeostasia gengival. **Relato do Caso:** Paciente R.M.P, 53 anos, sexo masculino, tabagista, procurou a Clínica Escola da UNINASSAU, queixando-se da falta de alguns dentes. No exame clínico, observou-se lesões de furca, mobilidade dentária, bolsas periodontais, recessões gengivais e perda dentárias. No exame radiográfico observou-se perda óssea em dentes posteriores. Foi realizado terapia periodontal básica, prescrito ao paciente a fazer bochecho domiciliar com clorexidina 0,12% sem álcool por 14 dias e orientação sobre higiene bucal. Na consulta de retorno, observou regressão do quadro com ausência de bolsa e mobilidade. Após 4 meses, observou-se manutenção do tabagismo com reicidiva da doença periodontal e conseqüentemente perdas dentárias. **Considerações Finais:** O tabagismo agrava a doença periodontal e prejudica o seu controle.

**Descritores:** Periodontia. Doenças Periodontais. Tabagismo.



## INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS ASSOCIADAS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Victor Augusto Silva Ferreira, Cristina Sobrinho Abreu, Renato Costa Ribeiro

**Introdução:** Infecções odontogênicas são desordens incomuns enfrentadas pelos cirurgiões-dentistas após remoções de terceiros molares. Posto isto, é importante a constante atualização sobre o diagnóstico e tratamento destas complicações. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária acerca da presença de infecções pós-exodontia de terceiros molares, observando temas como: etiologia, diagnóstico, sintomatologia, possíveis complicações e tratamento. **Metodologia:** Foi realizado uma busca em artigos e trabalhos publicados nas bases de dados Scielo e PubMed juntamente com a leitura do livro Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea para aprimoramento do conteúdo. **Resultados:** Bactérias são as principais causadoras de infecções odontogênicas. Outrossim, observa-se que clinicamente manifestam-se com sintomatologia variada, desde dor localizada, inchaço na região afetada, vermelhidão e em casos mais graves, trismo, disfagia e dispneia. Com possível presença de febre e secreção purulenta. Quando não tratadas ou feito o diagnóstico tardiamente, podem resultar em complicações com risco de morte ao paciente. Ademais, nota-se que a antibioticoterapia atua de forma complementar no tratamento. **Considerações Finais:** Por ser um procedimento cirúrgico especializado, é importante atentar-se aos protocolos pré e pós-operatório evitando-se possíveis quadros infecciosos e, no caso de acometimento, diagnóstico precoce e tratamento imediato, por meio de drenagem e remoção do foco infeccioso, é necessário.

**Descritores:** Infecção Odontogênica. Antibiótico. Terceiros Molares. Sintomas.



## O TRATAMENTO ATRAUMÁTICO RESTAURADOR NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Joel Barbosa Lima, Ícaro Yan, Janyerson Dannys Pereira da Silva

**Introdução:** O tratamento restaurador atraumático (ART) objetiva a retirada mínima de tecidos infectados por microrganismos causadores de cárie e não passíveis de remineralização, através de uma abordagem minimamente invasiva, restauradora e preventiva na terapêutica, com o uso de instrumentos manuais cortantes, representando uma alternativa viável em determinadas situações no âmbito da saúde pública. **Objetivos:** avaliar a importância do ART no Sistema Único de Saúde na promoção de cuidados odontológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura publicada nos últimos 5 anos nas bases Scielo e Google Acadêmico acerca das evidências sobre o ART e as contribuições para o acesso à saúde. **Resultados:** a análise das informações mostrou o uso do ART como uma alternativa efetiva de tratamento ao paciente. Os estudos discutiram ainda a disponibilidade e soluções apresentadas na ausência de outros métodos. Na ausência de materiais convencionais necessários para a realização de procedimentos no sistema de saúde, ou quando o atendimento foi realizado em locais sem acesso à energia elétrica, o ART representou uma solução com resultados positivos e a longo prazo. **Considerações Finais:** o uso do ART representa uma técnica não convencional na promoção da saúde pública, revelando a sua importância diante das necessidades que os profissionais enfrentam visando garantir o acesso à saúde odontológica.

**Descritores:** Cárie. Saúde Pública. Tratamento Dentário Restaurador.



## **APLICAÇÃO DOS PÓS-BIÓTICOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Natanael de Oliveira Araujo, Dannyelto Cruz Santos Silva, Samara da Silva Carvalho Sousa, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Guilherme Bandeira Santana

**Introdução:** Pós-biótico é o termo utilizado para definir os fatores solúveis, produtos e subprodutos metabólitos liberados pelas bactérias pró-bióticas vivas ou após a sua lise bacteriana. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre o efeito do uso dos pós-bióticos na odontologia. **Metodologia:** Utilizou-se descritores relacionados ao estudo que foram pesquisados nas bases de dados PubMed, Scielo e o Portal de Periódicos da CAPES para busca dos artigos. Após critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram selecionados. **Resultados:** Os pós-bióticos mostraram atividade antibacteriana e de inibição da captação da sacarose e da expressão de glucosiltransferases de *Streptococcus mutans*, além de interferir na adesão dessas bactérias às superfícies dentárias. Os pós-bióticos apresentam efeito positivo sobre bactérias periodontopatogênicas, reduzindo a expressão de genes inflamatórios, tendo um potencial de atividade antibacteriana nos tecidos periodontais, servindo também como moduladores dos fatores de virulência implicados na evasão das defesas do hospedeiro. **Considerações Finais:** Os pós-bióticos mostram-se promissores como adjuvantes no tratamento de doenças periodontais, assim como suas aplicações nas alterações da fisiopatologia da cárie dentária. Vale ressaltar que não existe estudo clínico que comprovem a sua real eficácia e as suas aplicações, devendo mais estudos serem realizados.

**Descritores:** Pós-Biótico. Odontologia. Cárie Dentária.



## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES ORAIS DE MAIOR INCIDÊNCIA EM CLÍNICAS ESCOLAS DE ODONTOLOGIA

Erica Jordana da Silva Brito, Thaís da Silva Pereira, Antonione Santos Bezerra Pinto

**Introdução:** São perceptíveis a elevada prevalência e a grande variedade de patologias que acometem a cavidade oral, ao ser submetida a uma multiplicidade de fatores irritantes. Neste sentido, é imprescindível que os acadêmicos e os cirurgiões dentistas, detenham embasamento sobre elas, para assim estabelecer um parâmetro de diagnóstico, e posteriormente, um tratamento resolutivo. **Objetivo:** Destacar as lesões orais de maior incidência, diagnosticadas em Clínicas Escolas de Odontologia. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste estudo foi produzida uma revisão de literatura, através de buscas no Google Acadêmico e Lilacs, ao utilizar as palavras-chaves: patologia bucal, levantamento de frequências de doenças e epidemiologia. Assim, foram selecionados 5 artigos epidemiológicos nacionais, com data de publicação de até 5 anos. Em síntese, foram realizados em Universidades distintas, nos períodos correspondentes entre 2009 a 2020. **Resultados:** Foi possível observar maior incidência de hiperplasia fibrosa inflamatória (26,14%), seguida de fibroma (8,14%) e mucocele (6,15%). Todos os estudos apontam maior prevalência pelo sexo feminino (54,07%) e por leucodermas (47,34%). **Considerações Finais:** A significativa prevalência destas lesões implica na necessidade de desenvolver ou aperfeiçoar métodos preventivos. Além, de ser fundamental o conhecimento destas alterações no cotidiano clínico, para efetivar uma anamnese correta, a favor da resolutividade do problema.

**Descritores:** Patologia Bucal. Levantamento de Frequências de Doenças. Epidemiologia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE LUZ DOS FOTOPOLIMERIZADORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Marina de Souza Araújo Mouzinho, Andressa Cris da Silva Coelho, Ingrid Vitória Dos Santos Rodrigues, Yves Viana Ramalho Oliveira, Guilherme Bandeira Santana

**Introdução:** A polimerização é fundamental para a realização de restaurações, alcançando a longevidade clínica e é um fator importante na determinação do insucesso ou sucesso das restaurações de resina composta. O grau de polimerização dos materiais é afetado pela intensidade de luz emitida. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre a importância da intensidade de luz dos fotopolimerizadores. **Metodologia:** Utilizou-se descritores relacionados ao estudo e através de uma pesquisa nas bases de dados: PubMed, Portal Periódico Capes e Scielo, os artigos foram selecionados, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Um grande problema quando se trata de restaurações mal sucedidas é a inadequada polimerização, há inúmeros materiais disponíveis que necessitam da utilização do aparelho para que polimerizem ou se tornem eficientes. Embora seja o aparelho mais utilizado, este apresenta uma limitação, como diminuição da intensidade de luz com o passar do tempo, sendo necessário uma avaliação periódica a cada 6 meses. A baixa potência dos aparelhos e a não aferição e manutenção dos mesmos pode resultar em diversos problemas para restauração, como a subpolimerização. **Considerações Finais:** Avaliar os fotopolimerizadores colabora para obter dados que assegurem a qualidade dos procedimentos realizados nas clínicas, por isso esses equipamentos precisam passar por uma avaliação periódica.

**Descritores:** Dentística. Luz. Clínica Odontológica.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **PERFIL DAS MULHERES VITIMAS DE VIOLÊNCIA E O PADRÃO DAS LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS NOTIFICADAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Erica Jordana da Silva Brito, Thaís da Silva Pereira, Antonione Santos Bezerra Pinto

**Introdução:** A alta proporção de violência contra as mulheres, ao ser fortemente enraizada pela cultura patriarcal, apresenta a região da face mais suscetível, ao passo que o agressor visa expor as fraquezas. **Objetivo:** Analisar o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica e o padrão das lesões bucomaxilofaciais notificadas na região nordeste do Brasil. **Metodologia:** Para a elaboração deste estudo foi produzido uma revisão de literatura, através de buscas no PubMed, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, ao utilizar as palavras-chaves: violência contra a mulher, odontologia legal e saúde da mulher. Assim, foram selecionados 5 artigos de estados nordestinos diferentes. **Resultados:** A faixa etária mais acometida está entre os 18 e 35 anos, em sua maioria são donas do lar, solteiras, residentes da zona urbana. Todos os estudos apontam o homem com o principal agressor, sendo o conjugue, seguido do ex companheiro. Dentre as injúrias mais prevalentes, destaca-se equimose, edema, escoriação e fratura dental, ao envolver, geralmente, mais de 1 terço da face, principalmente a mucosa, pele e adjacentes, como também a região de órbita. Além disso, 3 pesquisas relataram o uso de instrumentos contundentes. **Considerações Finais:** A equimose e o edema, são os tipos de lesões mais comuns. Ademais, esse tipo de agressão costuma acometer mais de 1 terço da face. O que evidencia, a brutalidade frequentemente gerada por seus parceiros.

**Descritores:** Violência Contra a Mulher. Odontologia Legal. Saúde da Mulher.



## **BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES**

Paulo Henrique Mendes de Alencar, Karolliny Waquim Avelino Teixeira, Clara Maria da Silva Neres, Gisele Maria Ferreira Lima Verde

**Introdução:** A realização de cirurgia para a exodontia de terceiros molares mandibulares e maxilares é considerado um procedimento extremamente frequente para os cirurgiões dentistas. Terapias integrativas, como a acupuntura, surgem como uma possibilidade de tratamento adjuvante para minimizar os sintomas de ocorrências de processo inflamatório, uma vez que a terapia com acupuntura auxilia na manutenção da função imunológica, e restabelece a homeostase, promove o relaxamento muscular, favorecendo a manutenção da saúde. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca dos benefícios do uso da acupuntura em cirurgia de terceiros molares. **Metodologia:** Foi realizado uma busca de artigos nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, com as seguintes palavras chaves: Extração, Acupuntura, Dor. **Resultados:** Diversas pesquisas relataram bons resultados da utilização da acupuntura em pacientes submetidos a extração de terceiros molares, como redução de sangramento, redução de dor e edema pós-operatório. **Considerações Finais:** Após análise, conclui-se que a acupuntura apesar de ser uma técnica milenar, e ao mesmo tempo tão recente no ocidente, pode ser utilizada em procedimentos clínicos, principalmente em cirurgias odontológicas, tanto no pré-operatório, no transoperatório como no pós-operatório, proporcionando conforto e segurança tanto ao profissional quanto para o paciente.

**Descritores:** Exodontia. Acupuntura. Dor.



### **INSUCESSOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DEVIDO A ENTEROCOCCUS FAECALIS**

Anderson Luis Vale Alves, Andressa Marques Carvalho Fontenele, Silas Adab Evaristo de Carvalho, Thais Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** Para a obtenção do sucesso no tratamento endodôntico o preparo químico-mecânico é uma etapa muito importante, afim de garantir a máxima desinfecção dos canais radiculares. Os insucessos dos procedimentos estão ligados, em parte, à existência de uma microbiota resistente, e esta inclui as *enterococcus faecalis*. **Objetivo:** Trata-se de revisão de literatura com objetivo abordar e discutir a inter-relação dos procedimentos malsucedidos com a presença de *enterococcus faecalis*. **Metodologia:** Foram catalogados 08 artigos com base de dados publicados em Scielo, Pubmed, Medline e todos podem ser encontrados tanto em língua inglesa como na língua portuguesa. Foram excluídos artigos que fogem ao tema e artigos de teses. Todos os artigos selecionados foram publicados nos períodos de 2010 a 2022. **Resultados:** O sucesso do tratamento endodôntico são as técnicas endodônticas que devem ser seguidas; as substâncias químicas auxiliares tem um papel de otimizar a atividade antimicrobiana dentro do canal. **Considerações Finais:** O preparo químico-mecânico juntamente com as substâncias químicas auxiliares é capaz de diminuir o número dessas bactérias, porém não as elimina.

**Descritores:** *Enterococcus faecalis*. Endodontia. Canal Radicular.



## RECONSTRUÇÃO NASAL EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Antônio Rodolfo dos Santos Matos, Tatiana Nunes Neves de Melo, Amanda Coelho da Silva, Thalita Borges Ribeiro, José Carlos de Oliveira Filho, Brunna da Silva Firmino

**Introdução:** Traumas nasais são comuns devido ao destaque dos ossos próprios do nariz (OPN) em relação ao restante da face, sendo neste o primeiro impacto frente a um trauma. Esse tipo de trauma pode gerar sintomas graves como deformidades faciais e disfunções olfatórias. Em decorrência disso, o presente estudo tem o objetivo de relatar um caso de reconstrução nasal após trauma. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 52 anos, vítima de acidente motociclístico, com trauma em face, foi encaminhado ao Hospital de Urgência de Teresina (HUT). No exame físico, foi observada laceração extensa na região nasal, que abrangeu até o dorso nasal. Após o diagnóstico e avaliação dos danos, foi realizada a sutura por planos, de dentro para fora, iniciando pelo septo cartilaginoso seguido da fixação dos ossos, tamponamento anterior e finalizando com sutura em pele. **Considerações Finais:** A reconstrução nasal complexa necessita de reconstituição da mucosa nasal, do suporte osteocartilaginoso e da cobertura cutânea. Dessa forma, restabelecendo função estética e respiratória para saúde e bem-estar do paciente.

**Descritores:** Traumatismos Faciais. Ossos Nasais. Nariz.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **A IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES ESPECIAIS NA ODONTOPEDIATRIA**

Matheus Rodrigues dos Santos, Isabella Teresa Marques dos Santos, Liliane Borges de Sousa, Lya Regina Venuto Barradas, Luana de Sousa Franco, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** Os pacientes portadores de necessidades especiais (PNE) são pessoas que precisam de cuidados diferenciados por apresentarem alguma alteração na normalidade de ordem física, mental, sensorial ou comportamental. Por isso, é fundamental o conhecimento por parte do profissional, afim de um melhor diagnóstico neste grupo. **Objetivo:** Esse trabalho visa enfatizar sobre a importância de estratégias na promoção da saúde bucal em pacientes PNE na odontopediatria, para que, melhorias possam ser implantadas no atendimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e caráter descritivo. Os artigos deste estudo foram obtidos após busca na base de dados Bireme. **Resultados:** Foi observada a necessidade de uma abordagem mais estratégica por parte dos dentistas e familiares para a manutenção da saúde bucal de crianças PNE. como o uso de escovas adaptadas para o uso diário e a utilização da ludoterapia em consultórios odontológicos como forma de interação com o paciente. **Considerações Finais:** Portanto, é necessário a criação de serviços e programas que favoreçam o atendimento desses indivíduos, principalmente na rede pública de saúde, visando alcançar as classes de baixa renda. Como também, promover atividades entre dentistas que incentivem ainda mais esses profissionais a conhecerem e se especializarem para cuidar dessa parcela da sociedade.

**Descritores:** Saúde Bucal. Crianças Especiais. Odontopediatria.



## **MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Jailson da Rocha Reis, Eva Karoline Lopes Simeão, Siara Nolêto Ferreira Soares, Tiago Ewerson Almendra da Silva, Hermenegildo Rodrigues da Silva Neto, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** As neoplasias são um problema de saúde global. Ainda não há uma substância antineoplásica capaz de agir somente nas células malignas. Elas também causam danos ou alterações às estruturas normais. A boca é um dos locais mais atingidos por essa terapia, resultando em complicações locais que podem repercutir na saúde geral desses pacientes.

**Objetivo:** Estabelecer associação entre os tratamentos antineoplásicos e as manifestações bucais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. Obtido através de artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs entre os anos de 2017 a 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Estudos evidenciam a incidência de manifestações orais decorrentes de tratamentos antineoplásicos. As principais alterações descritas foram: mucosite, xerostomia e candidíase. Condições bucais desfavoráveis antes do tratamento, implicam no aparecimento de complicações orais e interrupção de tratamento radioterápico. **Considerações Finais:** Há muitas manifestações bucais que podem ocorrer durante o tratamento antineoplásico, sendo fundamental o acompanhamento do cirurgião-dentista durante todo o processo.

**Descritores:** Manifestações Bucais. Oncologia. Radioterapia. Quimioterapia. Tratamento.



## **ATUALIZAÇÕES DAS CONDUTAS NA ODONTOPEDIATRIA EM RELAÇÃO À COVID-19 – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Lillian Raquel Martins Andrade, Thatyanna Ohanna de Paiva da Silva, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** A pandemia do covid-19 gerou uma crise global, sendo o cirurgião-dentista um dos que possuem maior risco de contágio e isso se agudiza na odontopediatria, pois as crianças quando infectadas possuem manifestações diferentes das dos adultos podendo ter sintomas leves ou não terem, porém podem contagiar a população com a mesma proporção. **Objetivo:** Conhecer atualizações na odontopediatria perante a covid-19 para diminuir o risco de contágio e um atendimento adequado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura através da busca de artigos científicos em inglês publicados entre 2017-2022, na base de dados Pubmed usando como descritores: “Odontopediatria”, “Covid-19” e “Assistência Odontológica para Crianças”. O critério de inclusão foi: artigos que abordassem relações entre a covid-19 e odontopediatria. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, onde 10 foram incluídos na pesquisa. Os resultados mais vistos foram o uso de tele consulta, tele triagem, técnicas não aerossóis, processos pouco invasivos e o reforço de manobras de controle de ansiedade em relação ao EPI. Essas condutas priorizam a prevenção de doenças, atendimento rápido com diminuição do risco de contágio e manobras que deixem o paciente confortável. **Considerações Finais:** Urge ao CD estar atualizado sobre as ocorrências durante a pandemia para oferecer à criança conforto na prevenção e preservação da doença.

**Descritores:** Odontopediatria. Covid-19. Assistência Odontológica para Crianças.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **A INFLUÊNCIA DOS REBORDOS ALVEOLARES MANDIBULARES EDÊNTULOS NO TRATAMENTO REABILITADOR COM PRÓTESE TOTAL; UMA REVISÃO NARRATIVA**

Jairon Desidério Cardoso, Carolina Cardoso de Araújo, Sarah de Araújo Mendes Cardoso, Francielle Nunes de Lira Cunha, Alex Paulo Sérvio de Sousa, Suelen Aline de Lima Barros

**Introdução:** As características do rebordo alveolar inferior costumam apresentar limitações que influenciam no prognóstico do tratamento reabilitador devendo o cirurgião-dentista reconhecer as limitações técnicas que incidem em cada caso. **Objetivo:** Discutir a relação da reabsorção óssea mandibular e seu impacto no tratamento reabilitador com próteses totais convencionais. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados BVS, utilizando os descritores “Prótese total inferior” and “Prognóstico”. Foram aplicados os filtros de inclusão, idioma e publicações dos últimos 5 anos, e os resultados foram de 10 artigos para análise e estudo. **Resultados:** Observa-se que a instabilidade das próteses totais inferiores afeta a autoestima e segurança dos usuários em meio social, sendo motivo para insegurança em determinados momentos. **Considerações Finais:** As próteses totais mandibulares costumam apresentar problemas relacionados a retenção e estabilidade devido a reabsorção óssea, impactando no prognóstico e na expectativa do paciente com o tratamento. Portanto é necessário que o profissional esclareça ao paciente as restrições da reabilitação protética convencional de acordo com cada caso.

**Descritores:** Prótese Total. Reabsorção Alveolar. Observações Prognósticas.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Eva Karoline Lopes Simeão, Jailson da Rocha Reis, Siara Nolêto Ferreira Soares, Luana Algarves Soares

**Introdução:** Pode ser observado que os pacientes que têm acompanhamento de ações preventivas do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar no período de internação foram benéficos ao ponto de comparar com as visitas ao próprio consultório. Frisando que muito dos pacientes perdem a autonomia de fazer sua própria higienização e manter a saúde bucal. **Objetivo:** Associar a melhora do bem-estar do paciente acamado com a presença de um cirurgião-dentista em Hospital ou UTI, aumentando a importância do cirurgião-dentista ser inserido na equipe hospitalar. **Metodologia:** O atual trabalho é uma revisão sistemática de literatura onde foram usadas publicações do PubMed, Scielo do período de 2010 a 2022. **Resultados:** A participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar faz-se necessária para o cuidado integral dos pacientes intensivos, somando ao cuidado integral. **Considerações Finais:** Conclui-se que a implantação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, traz resultados positivos para pacientes intensivos, uma vez, que atua no controle do biofilme, reduzindo os focos de contaminação para o cuidado integral dos pacientes intensivos.

**Descritores:** Odontologia Hospitalar. Cirurgião-Dentista no Hospital. Pacientes Acamados.



## **FIBROMA CEMENTO OSSIFICANTE: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS**

Mariana Pinto de Paiva Neta, Rayssa de Oliveira Pereira Pontes, Millenna Karine Lopes Albuquerque, Isadora Gonçalves Lopes Barros, Carla Mayara Rodrigues dos Santos, Paulo de Tarso Silva Macedo

**Introdução:** O fibroma cimento ossificante é um tumor, considerado uma lesão fibro-óssea presente nas regiões dos maxilares com crescimento lento, indolor, presença de tecido celular fibroso e artefatos ósseos ou cimento. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de fibroma cimento ossificante, com aspectos radiográficos e tomográficos. **Relato do Caso:** Paciente sexo masculino 19 anos, foi ao consultório odontológico com leves desconfortos e dores nas regiões dos elementos dentários 33 e 34. No exame clínico não teve alterações, encaminhou-se o paciente para realização de exames radiográficos, em que a radiografia panorâmica indicou presença de lesão radiolúcida, densidades radiopacas no seu interior, formato oval, limites escleróticos adjacentes ao periápice dos dentes 33, 34 próximo ao forame mentoniano esquerdo. As imagens de tomografia computadorizada foram importantes para diagnosticar a lesão densa mista como um tipo fibro-óssea sem envolver os ápices e em direção para palatina, próxima da cortical da mandíbula, confirmando diagnóstico no exame histopatológico. **Considerações Finais:** A tomografia computadorizada de feixe cônico permitiu avaliar melhor a lesão nos três planos espaciais, sua relação com os dentes adjacentes e uma avaliação mais precisa da densidade interna, possibilitando um diagnóstico mais preciso e consequentemente o acompanhamento da lesão e se houvesse o aumento seria indicado a remoção.

**Descritores:** Fibroma Cementificante da Mandíbula. Cementomas. Displasia Fibrosa Periapical. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Radiografia Panorâmica.



## REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL IMEDIATA; RELATO DE CASO CLÍNICO

Carolina Cardoso de Araújo, Jairon Desidério Cardoso, Sarah de Araújo Mendes Cardoso, Francielle Nunes de Lira Cunha, Suelen Aline de Lima Barros, Alex Paulo Sérvio de Sousa

**Introdução:** As próteses imediatas apresentam-se como uma opção de tratamento provisório, sendo instaladas após extrações dentárias, restituindo forma, função, estética e fonética. O objetivo desse trabalho é relatar a confecção de uma prótese parcial imediata e sua importância como opção temporária de tratamento reabilitador. **Relato do Caso:** Paciente de 55 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou atendimento na Clínica Escola do UNIFSA queixando-se da sua prótese parcial removível superior. Após exame clínico e radiográfico constatou-se que um dos elementos dentários pilares da prótese apresentava lesão de furca que inviabilizava sua manutenção na cavidade bucal. Foi realizado o planejamento da prótese imediata sobre os modelos de gesso, juntamente com registro de mordida e montagem em articulador semi-ajustável. A cirurgia foi realizada, e logo após, a instalação da prótese juntamente com os ajustes. **Considerações Finais:** As próteses imediatas constituem-se como uma opção de reabilitação protética prática e acessível, alcançando sucesso quando bem planejadas e executadas, sendo uma alternativa de conservar forma, função e estética temporariamente, auxiliando no bem-estar psicossocial do paciente.

**Descritores:** Prótese Parcial Imediata. Reabilitação Bucal. Tratamento Odontológico. Exodontia.



**PULPECTOMIA EM MOLAR DECÍDUO COM USO DA PASTA CLORANFENICOL  
TETRACICLINA E ÓXIDO DE ZINCO (CTZ)- RELATO DE CASO CLÍNICO**

Aylla Julia Rodrigues de Carvalho, Caio Mário Ribeiro Raulino Júnior, Elangela Maria Castro e Sousa, Tereza Maria Alcântara Neves

**Introdução:** Os dentes decíduos têm grande importância para as crianças no que diz respeito à estética, oclusão e fonética, além de manter o espaço para os dentes permanentes. A cárie ainda é uma das doenças bucais mais frequentes na infância, devido à alta incidência e gravidade e podem promover exposições pulpares que necessitam de terapia pulpar. **Relato do Caso:** O paciente do sexo feminino, idade de 5 anos, compareceu a clínica-escola da faculdade Uninassau- Redenção, Teresina-PI, Brasil, acompanhado de um adulto responsável, apresentava atividade de cárie com grande lesão no dente 54, com envolvimento pulpar, cujo diagnóstico foi compatível com a terapia pulpar necessária. A câmara pulpar foi acessada com broca esférica, pudemos fazer um exame visual da qualidade da polpa coronária. O tecido pulpar foi removido por meio de uma colher de dentina. Uma vez alcançada a hemostasia, o CTZ foi aplicado a nível de câmara pulpar. **Considerações Finais:** Conclui-se que o tratamento endodôntico realizado na clínica de odontopediatria em molar superior decíduo mostrou-se eficaz, onde o procedimento foi positivo com o uso do CTZ, mantendo a integridade e saúde dos tecidos orais e possibilitando a preservação do dente decíduo.

**Descritores:** Dente Decíduo. Odontopediatria. Endodontia. Cárie Dental.



## UTILIZAÇÃO DO MINERAL TRIOXIDO AGREGADO (MTA) NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Juliana Vieira da Silva, Isabely Costa de Macedo, Clara Regina Coelho de Sousa, Marcilio Oliveira Melo

**Introdução:** A perfuração endodôntica é uma comunicação entre o espaço pulpar e a superfície externa do dente, o material mais indicado para o selamento de perfurações é o Mineral Trióxido agregado (MTA), uma biocerâmica capaz de induzir a formação de tecido mineralizado, um material de melhor resposta tecidual utilizado no selamento, e nas obturações retrógradas dos canais radiculares, sendo este material considerado não citotóxico. **Relato do Caso:** Paciente M.O.P, sexo feminino, 40 anos, realizou tratamento endodôntico no elemento 47 e na cirurgia de acesso ocorreu uma perfuração de furca. Paciente foi encaminhada pelo profissional para clínica e no primeiro atendimento foi localizado os canais radiculares (mesio-vestibular e mesio-lingual) e aplicado hidróxido de cálcio na furca para controlar o sangramento, ter ação antimicrobiana e controlar o pH da região de furca. No segundo atendimento, foi finalizado o tratamento e obturado os 3 canais seguindo protocolo normalmente e a perfuração utilizamos o Mineral Trióxido Agregado (MTA) para selamento. **Considerações Finais:** Paciente encontra-se atualmente sem dor, sem edema e desenvolvendo as funções normais do dente tratado, segue em acompanhamento profissional para ver a evolução do reparo realizado.

**Descritores:** Endodontia. Materiais Dentários. Terapia de Canal Radicular.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE RESTAURADORA- RELATO DE CASO**

Maria Carolina Silva Sales, Henrique Galeno Patrício Rodrigues, Tayse Evelyn Plácido, Ilanny Tátilla Rodrigues de Carvalho, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** A realização de qualquer tratamento dentário deve respeitar o selamento dos tecidos periodontais, de forma a manter a integridade marginal. No dia a dia clínico é comum encontrar pacientes com margens cavitárias subgingivais invadindo o espaço que corresponde os tecidos gengivais supracrestais (TGS). Nessas situações, indica-se a intervenção cirúrgica para o aumento de coroa clínica, a fim de devolver as distâncias biológicas e assim realizar o tratamento restaurador adequado, sem danos ao periodonto. **Relato do Caso:** Paciente A.C.C.S, sexo feminino, idade 16 anos, procurou a Clínica Escola da UNINASSAU, queixando-se de dor ao gelado e cárie no dente. Na anamnese foi realizado teste de sensibilidade ao frio no elemento 37 com resposta positiva e diagnóstico em pulpíte reversível. Assim, realizou-se aumento de coroa clínica com reestabelecimento das distâncias biológicas e tratamento expectante com capeamento pulpar indireto. Após cicatrização de 45 dias, foi realizado a restauração definitiva com resina composta com devolução da função do dente e respeito ao periodonto. **Considerações Finais:** A cirurgia de aumento de coroa clínica devolve as distâncias biológicas para que o tratamento restaurador seja realizado de maneira que não haja agressão ao periodonto.

**Descritores:** Aumento de Coroa Clínica. Periodontia. Osteotomia.



## USO DA LIDOCAÍNA VERSUS ARTICAÍNA EM MOLARES INFERIORES COM PULPITE IRREVERSÍVEL

Dalila Mikaelly Ribeiro Luz, Ana Clara Carvalho Oliveira,  
Ayrton Geroncio Silva, Maria Klara Barbosa Moura, Wállyson Alves Silva, Éllen Maria Matos de  
Andrade

**Introdução:** A anestesia pulpar de molares inferiores com pulpite irreversível é um desafio, tendo em vista, que muitas das vezes é necessário uma infiltração suplementar anestésica além do bloqueio do nervo alveolar inferior para obtenção do melhor controle da dor. **Objetivo:** Comparar a eficácia no uso de articaína 4% associada a epinefrina 1:100.000 com o uso da lidocaína 2% associada a epinefrina 1:100.000 para bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) e infiltração bucal suplementar (IB) em molares inferiores com pulpite irreversível. **Metodologia:** Foram utilizados artigos entre os anos de 2014 a 2021, nos idiomas português e inglês, sendo utilizado como base de dados: Pubmed, Scielo e BVS. **Resultados:** O uso da articaína 4% , mostrou-se superior em relação ao uso da lidocaína 2% no bloqueio do nervo alveolar inferior. Além disso, algumas evidências, mostram que nas infiltrações bucais suplementares a articaína torna-se também superior a lidocaína. Porém, é necessário mais evidências científicas. **Considerações Finais:** Para fins de sucesso no tratamento, a articaína mostrou-se superior em relação a lidocaína na anestesia pulpar em molares inferiores tanto no bloqueio do nervo alveolar inferior como nas infiltrações suplementares.

**Descritores:** Pulpite. Articaína. Lidocaína.



## **SAÚDE ORAL COMO PREVENÇÃO A DOENÇAS SISTÊMICAS EM PACIENTES INTENSIVOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Alessandra Melo Alexandrino, Clara Regina Coelho de Sousa, Raynara Araújo Silva, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** A odontologia hospitalar caracteriza-se como uma prática de cuidados das alterações na cavidade oral, visa a assistência humanizada e integral ao paciente durante a internação. A boca abriga microrganismos (bactérias e fungos) que adentram a corrente circulatória, além de modificar o pH da saliva e expõe o paciente a maior risco de infecção.

**Objetivo:** Relatar a eficácia da saúde bucal como prevenção a complicações sistêmicas em pacientes intensivos. **Metodologia:** Realizou-se a busca de artigos relevantes das plataformas Scielo, Bireme e PubMed, datados nos anos de 2012 a 2022. **Resultados:** Manifestações bucais podem desencadear processos infecciosos e inflamatórios que por sua vez se disseminam no organismo. Pacientes internados na UTI normalmente apresentam uma condição deficiente, com incidência de alterações periodontais e complicações como aterosclerose, infarto do miocárdio, derrame cerebral, complicações do diabetes, hipofosfatase, imunodeficiências, distúrbios renais e câncer. Contudo, a higiene bucal e o acompanhamento do profissional de odontologia é apta para reduzir a colonização bacteriana da orofaringe e do biofilme dental, minimizando os riscos de aspiração de saliva colonizada por bactérias patogênicas. **Considerações Finais:** A assistência odontológica em ambiente hospitalar orientada por um cirurgião- dentista na intervenção de saúde bucal obtém resultados satisfatórios para saúde.

**Descritores:** Odontologia Hospitalar. Infecção Hospitalar. Higiene Oral.



## IMPLICAÇÕES ORAIS EM CONSEQUÊNCIA A COVID-19: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Gracielle da Silva Carvalho, Raynara Araújo Silva, Giovanni Resende Oliveira, Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Ariane Mara Castelo Branco

**Introdução:** A covid-19 é uma patologia infecciosa provocada pela síndrome respiratória aguda grave. Tem como principal via de transmissão a inalação de gotículas de secreções respiratórias e saliva. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito das principais manifestações orais relacionados à infecção por covid-19. **Metodologia:** Foram obtidos 18 artigos nas plataformas Scielo, Bireme e PubMed, de acordo com a relevância sobre o tema, 10 foram selecionados, entre os anos de 2019 a 2022 no idioma português e inglês. **Resultados:** Os estudos revelam que os tipos de manifestações orais mais comuns são: úlceras e vesículas, pápulas e eritemas, petéquias, xerostomia, quelite, aftas, e também, distúrbios transitórios no paladar. **Considerações Finais:** Devido às condições de imunossupressão e alterações vasculares no estado do paciente, é possível o aparecimento dessas lesões. Nesse contexto, ainda não foi elucidado a relação direta entre a COVID-19 e o aparecimento de manifestações orais. Posto isto, novos estudos são necessários para esclarecer se as alterações são devido ao vírus ou consequência do estado imunossuprimido do paciente que favorece o aparecimento de infecções oportunistas. Ainda mais, independente da patogenia dessas manifestações, o cirurgião-dentista pode auxiliar no diagnóstico precoce da doença e ajudar no controle da propagação do vírus.

**Descritores:** COVID-19. Infecção por Coronavírus. Infecções Oportunistas.



## **A EFETIVIDADE DE DENTIFRÍCIOS NO CONTROLE DE PLACA E GENGIVITE: A FORMULAÇÃO CONTENDO FLUORETO ESTANHOSO É O MAIS INDICADO?**

Ana Flavia Silva Santos, Millena Karinne Lopes Albuquerque, Wallesk Gomes Moreno Silva

**Introdução:** O acúmulo de placa dentária é o fator primordial para o desencadeamento da gengivite, desta forma, a remoção mecânica deve ser priorizada, na qual deve ser feita por dentifrícios que juntamente com escova e fio dental tem um impacto significativo na remoção do biofilme, obtendo uma notória contribuição na diminuição da inflamação. Diante disso, é de responsabilidade do cirurgião-dentista ter conhecimento da composição dos dentifrícios e prescrever ao seu paciente o mais adequado para seu tratamento. **Objetivo:** Evidenciar a eficácia de um dentifrício com composição de fluoreto de estanho (SnF<sub>2</sub>) como um agente promissor no controle de placa e gengivite. **Metodologia:** Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica que teve como bases de dados o PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde os artigos selecionados foram escritos nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2019 a 2021, tendo como descritores: “Dentifrícios”, “Fluoreto Estanhoso”, “Placa Dentária” e “Gengivite”. **Resultados:** Estudos mostraram que o fluoreto de estanho, como um composto presente nos dentifrícios, resulta em uma significativa diminuição no sangramento gengival em comparação aos demais, além do aumento na ação antimicrobiana decorrente da sua atuação com o fluoreto de sódio. **Considerações Finais:** Sendo assim, a indicação de dentifrícios contendo Fluoreto Estanhoso(SnF<sub>2</sub>) é válida, e devidamente segura, sendo o mais indicado para efeito antiplaca e antigengivite.

**Descritores:** Dentifrício. Fluoreto Estanhoso. Placa Dentária. Gengivite.



### **MTA COMO MATERIAL RETROBTURADOR EM CIRURGIA PARAENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Janiele de Sousa Rodrigues, Leina Francelma Santos Ancelmo, Luis Carlos Carvalho de Oliveira Filho, Bárbara Dayana Bastos Machado, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Andrade

**Introdução:** A cirurgia paraendodôntica é um procedimento para o tratamento de lesões perirradiculares com intuito de resolver complicações do tratamento endodôntico. Para essa cirurgia diversos materiais podem ser usados, dentre eles o MTA, pois possui propriedades biocompatíveis. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso do Agregado Trióxido Mineral na Cirurgia paraendodôntica, abordando sua composição, propriedades e utilização como material retrobturador. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, onde foram selecionados 5 artigos, entre os anos de 2012 a 2022. Os critérios de seleção foram artigos que abordassem as propriedades do MTA, artigos com metodologia clara e artigos recentes. **Resultados:** O MTA possui propriedades biocompatíveis, ação antimicrobiana, uma boa capacidade seladora, e não é reabsorvível, além de ser indutor do processo regenerativo, demonstrando assim, total eficácia para o uso em cirurgia paraendodôntica. **Considerações Finais:** O uso do MTA pode ser um material promissor para a retrobturação dos canais, tornando-se uma alternativa para resolver processos inflamatórios que não foram possíveis de serem realizados com retratamento endodôntico.

**Descritores:** Materiais Biocompatíveis. Obturação Retrógrada. Endodontia. MTA.



## O USO DO PRF NO TRATAMENTO DE FISSURA PALATINA

Luana de Sousa Franco, Caio César Silva França

**Introdução:** A fissura palatina é uma malformação craniofacial decorrente da falta de fusão dos processos embrionários responsáveis pela formação da face e do palato ainda na vida intrauterina de etiologia genética ou ambiental. A reabilitação bucal do indivíduo geralmente é feita usando enxerto ósseo autólogo. Porém, estudos tem mostrado resultados positivos na reconstrução óssea com o uso do PRF (plasma rico em fibrina), pois ele diminui o sangramento local com boa função de hemostasia vascular e estimula a recuperação dos tecidos moles e duros. **Objetivo:** Comprovar a eficácia do uso do PRF no tratamento de pacientes com fissuras palatinas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e caráter descritivo. Os artigos deste estudo foram obtidos após busca na base de dados BIREME. **Resultados:** Foi observado que a aplicação de membranas de PRF sobre à área desnuda do palato acelerou a maturação do tecido ósseo, melhorando ainda mais a qualidade do osso neoformado. **Considerações Finais:** Por meio desse trabalho é possível perceber um bom desempenho no tratamento de fissuras palatinas com o uso do PRF. Então, novos estudos devem ser realizados não só para avaliar a qualidade óssea neoformada, mas também, para aperfeiçoar o uso dessa técnica cirúrgica para uma maior eficácia no tratamento de pacientes com fissuras palatinas.

**Descritores:** Fissura Palatina. Enxerto. Plasma de Fibrina.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **PADRÕES DAS LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS E DENTÁRIAS EM ATLETAS DE DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS NO BRASIL**

Thaís da Silva Pereira, Erica Jordana da Silva Brito, Samila Fontenele Passos, Edilma Silva Lopes, Antonione Santos Bezerra Pinto

**Introdução:** Há vários benefícios do esporte na saúde, contudo os atletas são o maior grupo exposto a riscos de quadros dolorosos, disfuncionais e desordens temporomandibulares, isso vem evidenciando a importância da odontologia do esporte nesse meio. **Objetivo:** Avaliar os padrões de lesões bucomaxilofaciais, identificar sua frequência, meios de prevenção e tratamento. **Metodologia:** Para elaboração deste trabalho foi produzida uma revisão de literatura, através de buscas na Scielo, Google Acadêmico, PubMed e BVS, utilizando as palavras-chaves traumas orofaciais e dentários, atletas e odontologia do esporte. Após seleção, foram escolhidos 12 artigos de maior relevância ao tema proposto. **Resultados:** Apesar dos entrevistados terem conhecimento sobre traumas a maioria relata não saber como agir pós traumatismo dentário, causando danos irreparáveis aos dentes. Dor na região orofacial, mandibular, região perioral, nasal, fratura dentária, avulsão dentária, fratura dos maxilares, laceração, luxação, danos à ATM, apertamento dental, dor na mastigação, desgaste dentário, lesões causadas por exposição ao sol foram as lesões mais apontadas. Foi indagado sobre o uso do protetor bucal e a maioria dos atletas relataram que não usam. **Considerações Finais:** Conclui-se a importância da odontologia do esporte, tanto na saúde bucal quanto na performance profissional desses atletas. Faz-se necessário salientar a importância do uso de protetores bucais, a fim de evitar traumas.

**Descritores:** Traumas Orofaciais e Dentários. Atletas. Odontologia do Esporte.



**TÉCNICA ALTERNATIVA DE CONFEÇÃO DE PRÓTESE TOTAL  
IMPLANTOSSUPOORTADA PROVISÓRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Elizeu Patrocínio de Carvalho Junior, Maria Viviane Rodrigues de Almeida, Ingrid Maria Franco Souza, Marcelo Lopes Silva

**Introdução:** Prótese total fixa implantossuportada é um dispositivo assentado e retido sobre implantes na região de maxila ou mandíbula, que requer igual distribuição de carga mastigatória. Durante o tratamento é possível a instalação da prótese total antiga do paciente como alternativa, caso apresente boas condições estéticas, funcionais e dimensão vertical adequada transformamos em prótese total fixa. **Relato do Caso:** Paciente faz uso de prótese total convencional provisória por estar em processo de reabilitação com prótese total fixa implantossuportada; após 90 dias da instalação dos implantes, retorna para a etapa de reabertura e instalação de pilares protéticos. Com a prótese provisória convencional em boca, faz-se a marcação de localização dos implantes, a fim de, estabelecer acesso aos pilares através da base da prótese móvel e visualização para colocação dos cilindros metálicos. Com os espaços abertos e base bem adaptada, capturou-se os cilindros metálicos com pequenas quantidades de resina acrílica. Após conferência de estabilidade e oclusão, finaliza-se o reparo com resina acrílica comum com o intuito dar a forma, retenção e apresentação estética ideais à prótese, a qual será agora retida e suportada pelos implantes. **Considerações Finais:** Esta técnica alternativa para confecção de protocolo provisório permite ganho de tempo por dispensar a etapa laboratorial e facilidade de ajuste oclusal.

**Descritores:** Implantes Dentários. Prótese Dentária. Prótese Dental.



## MÚLTIPLOS QUERATOCISTOS ODONTONGÊNICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eva Layza Campelo de Carvalho, Lara Valente Miranda, Paulo de Tarso Silva de Macedo

**Introdução:** Cistos são, em sua maioria, lesões odontogênicas benignas que podem atingir dimensões variadas e sua localização mais comum é a região posterior de mandíbula, incluindo ângulo e ramo. O queratocisto odontogênico ou ceratocisto possui um grande potencial de crescimento, natureza neoplásica e alta recorrência. O objetivo do presente trabalho é, relatar um caso clínico de múltiplos queratocistos odontogênicos visualizados em imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico. **Relato do Caso:** Paciente sexo masculino, 10 anos de idade, compareceu a clínica de radiologia para avaliação tomográfica e fez tomografia computadorizada de feixe cônico de face total. As imagens tomográficas mostraram presença de dentição mista e quatro imagens hipodensas de limites definidos associada as coroas dos dentes 17; 27; 37 e 47, deslocando os germes dos referidos sugerindo ceratocistos. **Considerações Finais:** As imagens tomográficas foram importantes para o diagnóstico dos queratocistos e a resolução do caso, pois por serem assintomáticos, os cistos só são observados após exames de radiografias comuns. Portanto, os aspectos tomográficos dos ceratocistos foi melhor visualizado nas imagens tomográficas que possibilitou a visualização em três dimensões a relação entre o tumor odontogênico com as estruturas adjacentes e dentes próximos.

**Descritores:** Cistos Odontogênicos. Diagnóstico. Tomografia Computadorizada. Tumores Odontogênicos.



**QUAL A EFICÁCIA DO TRATAMENTO COADJUVANTE COM TERAPIA  
FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) EM PERI-IMPLANTITES?  
- REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Letícia Costa da Cruz, Marcondes Cavalcante Santana Neto, Marina Lua Vieira de Abreu Costa

**Introdução:** Entre as patologias inflamatórias que podem acometer implantes dentários, a Peri-Implantite (PI) é a mais prevalente. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) surge na odontologia como tratamento adjuvante em patologias associadas a microrganismos, promovendo redução microbiana, com efeitos colaterais mínimos, através de uma reação fotoquímica entre a luz do laser e a aplicação de corantes. **Objetivo:** Revisar a literatura para encontrar evidências clínicas a respeito do manejo da PI utilizando aPDT como tratamento coadjuvante. **Metodologia:** Foram utilizados artigos indexados nas bases PubMed, Scielo e BVS com os descritores '*Photodynamic Therapy*', '*Peri-Implantitis*' e '*Treatment*'. Os critérios de inclusão foram revisões sistemáticas dos últimos 10 anos, na língua inglesa, onde foram excluídos artigos que estavam duplicados e que não abordavam o tema. **Resultados:** Após aplicação dos critérios, foram selecionados 6 estudos. Os artigos apontam melhora nos parâmetros clínicos com o uso da aPDT no tratamento coadjuvante da PI, com melhora da resposta inflamatória, nível de inserção clínica e de profundidade de sondagem. **Considerações Finais:** A aPDT mostrou-se promissora como tratamento coadjuvante da PI, porém mais estudos são necessários para obter melhores evidências e protocolos clínicos padronizados.

**Descritores:** Terapia Fotodinâmica. Peri-Implantite. Tratamento.



## **RINOMODELAÇÃO COM FIO DE PDO (POLIDIOXANONA): RELATO DE CASO CLÍNICO**

Raysa Keilla Uchôa Alves, Edna Maria Sousa Carvalho, Exequias Emanuel Ribeiro Oliveira, Gilson Mendes Leal Júnior, Jhennyfer Lorrane Pereira Barros, Renata Bandeira Lages

**Introdução:** A correção das deformidades do nariz, devido sua localização central e correlação com as outras estruturas da face, torna-se um componente estético marcante. A rinomodelação com fios de polidioxanona (PDO) tem se mostrado uma alternativa às rinoplastias cirúrgicas, devido sua natureza minimamente invasiva. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico no qual foram utilizados fios de PDO espiculados para melhora da estética nasal. **Relato do Caso:** Paciente sexo feminino, 30 anos, compareceu à clínica da Associação Brasileira de Odontologia do Piauí, com queixa principal de “ponta do nariz caída”. Optou-se pela instalação, na região de dorso e columela nasal, dos fios PDO espiculados para realizar *lifting* desta estrutura. **Considerações Finais:** O uso de fios de PDO espiculados mostrou-se eficaz e seguro para melhora da estética nasal, com satisfação do paciente quanto ao resultado.

**Descritores:** Rinomodelação. Fios Absorvíveis. Estética Facial.



## REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA RELACIONADA AO CLAREAMENTO INTERNO DE DENTES ESCURECIDOS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Thatyanna Ohanna de Paiva da Silva, Brenda Pereira Felix, Laryane Rocha Macedo, Lillian Raquel Martins Andrade, Ayrton Geroncio Silva, Básia Rabelo Nogueira

**Introdução:** O clareamento interno, em muitos casos, é a solução para melhora da cor de dentes escurecidos pós traumas ou tratamento endodôntico. Porém, nem sempre se tem êxito com essa técnica. Além de não alcance da cor esperada em alguns casos, existe o risco de reabsorção cervical externa (RCE). **Objetivo:** Identificar a etiologia da RCE atrelada ao clareamento interno e seus meios de prevenção. **Metodologia:** A busca foi feita na base de dados PubMed com os descritores: “teeth bleaching”, “root resorption”, “external cervical resorption” e “cervical root resorption”, utilizando a busca avançada e os operadores “AND” e “OR”, entres os anos de 2012 a 2022, analisados pelo título, resumo e seguida da leitura do texto completo. Foram excluídos relatos de casos, revisão de literatura e artigos não relacionados ao tema. **Resultados:** A busca resultou em um total de 25 artigos, destes sete foram selecionados para esta revisão. apresentavam metodologia clara. Os estudos associaram a etiologia da reabsorção à exposição das proteínas da dentina, devido ao extravasamento do agente clareador nos tecidos periodontais. O uso do tampão cervical se mostrou eficiente para evitar efeitos secundários, pois minimiza os efeitos da difusão desses materiais para os tecidos. **Considerações Finais:** O clareamento interno é um fator predisponente para RCE. Exame clínico minucioso junto ao protocolo da inserção do tampão cervical é de fundamental importância para evitar os efeitos causais da reabsorção.

**Descritores:** Clareamento Dentário. Reabsorção Radicular. Reabsorção Dentária.



## **DOENÇAS PERIODONTAIS E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Giovanna Haira Marques Sampaio, Ayrton Geroncio Silva, Éllen Maria Matos de  
Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** Doenças periodontais apresentam íntima relação com doenças cardiovasculares uma vez que as mesmas dividem muitos fatores predisponentes como: idade, depressão e diabetes. **Objetivo:** Relacionar as doença periodontais àsdoenças cardiovasculares. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, entre 2010 e 2022, em português e inglês. **Resultados:** Doenças periodontais e cardiovasculares apresentam várias características em comum uma vez que quando associadas podem alterar o perfil lipídico. Também, os micro- organismos periodontais podem permear as artérias coronárias e assim provocar eventos coronarianos agudos. Ademais, foi verificado que pacientes com periodontite possuem maior probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares quando comparado a pacientes sem a doença. **Considerações Finais:** Pacientes com doenças periodontais e cardiovasculares podem apresentar perfil lipídico alterado e isso conduz a eventos coronarianos agudos.

**Descritores:** Doenças Periodontais. Doenças Cardiovasculares. Fatores de Risco.



## **CISTO RESIDUAL: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS**

Rylhan Alencar Magalhães, Jose Monteiro Cunha Dias, Paulo de Tarso Silva de Macedo

**Introdução:** O cisto radicular residual é uma lesão resultante do estímulo à proliferação dos restos epiteliais de Malassez em decorrência de um processo inflamatório de necrose pulpar em que o elemento dentário já fora removido. **Relato do Caso:** Paciente de sexo feminino, 61 anos de idade, compareceu a clínica de radiologia para realização de exame radiográfico panorâmico para avaliação de provável lesão na região de corpo mandibular direito. A radiografia panorâmica mostrou a presença de uma lesão radiolúcida circular de limites escleróticos localizada na região correspondente ao dente 46 e acima do canal mandibular. Foi solicitado o exame tomográfico, e as imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico demonstraram se tratar de uma lesão hipodensa, unilocular, circular de limites hiperdensos, localizada na região correspondente do dente 46, acima do canal mandibular provocando mínima expansão vestibulo-lingual, sugerindo cisto residual. O exame histopatológico demonstrou se tratar de um cisto inflamatório, com epitélio característico confirmando o diagnóstico prévio de cisto residual. **Considerações Finais:** A tomografia computadorizada de feixe cônico permitiu uma avaliação mais precisa da lesão, a sua posição em relação ao canal mandibular e a dimensão dessa lesão no sentido vestibulo-lingual, no sentido antero-posterior e supra- inferior, possibilitando dessa forma um melhor diagnóstico e uma melhor avaliação prévia a biópsia.

**Descritores:** Ceratocistos, Cisto Primordial. Cisto Residual. Tomografia por Transmissão Zonografia. Diagnóstico por Raios X. Diagnóstico Radiológico por Raios X.



## **MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES IRRADIADOS EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Santiago Marques, Giovanni Resende Oliveira, Raynara Araújo Silva, Marya Louhanne de Lima Oliveira, Caio Mário Ribeiro Raulino Junior, Gabriella Lages Castelo Branco Mendes

**Introdução:** As manifestações orais decorrentes do tratamento a base de radioterapia atingem diferentes sítios como a mucosa oral, as glândulas salivares e ao elemento dental. O tratamento oncológico com o uso de radioterapia apresenta reações adversas que podem prejudicar a qualidade de vida do paciente, sendo necessários manejos alternativos para amenizar tais injúrias. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre os efeitos do tratamento de neoplasias e o papel do cirurgião dentista na prevenção e regressão das sequelas. **Metodologia:** Esta revisão concentrou suas buscas nas bases de dados: Lilacs, Scielo, BVS, Odontologia utilizando os descritores: “Neoplasias”, “Odontologia”, “Radioterapia”, do período de 2015 a 2022, nos idiomas inglês e português para o desenvolvimento deste trabalho. **Resultados:** Dentre as manifestações orais mais recorrentes estão a alteração do paladar, disfagia, cárie rampante e doenças periodontais. Com o prognóstico da terapia prejudicado, é necessário um maior cuidado com o manejo do paciente através de um plano de tratamento visando a necessidade do paciente por meios de cuidados paliativos, medidas preventivas e protocolos específicos auxiliando no controle e regressão dos efeitos da terapia ionizante. **Considerações Finais:** Diante do exposto é de grande valia ao profissional cirurgião-dentista estar ciente de todas as medidas que devem ser tomadas em pacientes irradiados, visando uma melhor condição de vida.

**Descritores:** Neoplasias. Odontologia. Radioterapia.



**DESCOLORAÇÃO DENTÁRIA DECORRENTE DO USO DE CIMENTOS  
OBTURADORES ENDODÔNTICOS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Italo Viana Marques, Bruna Vitória Viana Marques, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A descoloração dentária decorrente do tratamento endodôntico se apresenta como um grande desafio à prática clínica por seu impacto estético negativo. **Objetivo:** Revisar de modo sistematizado o conhecimento existente sobre o potencial de descoloração dos materiais utilizados em procedimentos endodônticos, bem como formas de evitar ou reverter alterações de cor. **Metodologia:** Para este trabalho foram realizadas buscas nos sites PubMed, Google Acadêmico e Scielo, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: Pesquisa de artigos científicos entre os anos de 2012 a 2022 com as palavras-chaves: Endodontia, Cimentos dentários, Descoloração de dente. **Resultados:** A pesquisa bibliográfica resultou em 128 artigos. Após os critérios de inclusão e exclusão 20 artigos serviram para fundamentação teórica. **Considerações Finais:** A necessidade de mais pesquisas neste campo e para o desenvolvimento de materiais endodônticos não manchantes é evidente. Para reduzir o risco de descoloração dentária induzida pelo material, todos os materiais devem ser aplicados com cuidado em áreas de preocupação estética.

**Descritores:** Endodontia. Cimentos Dentários. Descoloração de Dente.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **FRATURA PANFACIAL E O TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EMERGÊNCIA**

Andressa Thiára Amaral Almeida, Luiz Felipe Pinto Silveira, Júlio Cezar Mendes Bezerra Filho

**Introdução:** As fraturas panfaciais se configuram como uma das mais prevalentes nos atendimentos de urgência, são consideradas as mais devastadoras injúrias faciais e correspondem à aproximadamente 5% dos traumas maxilofaciais, são lesões complexas que geralmente resultam de um trauma causado por grande impacto. Esse tipo de fratura exige que o cirurgião bucomaxilofacial (BMF) tenha vasto conhecimento sobre o posicionamento tridimensional das estruturas anatômicas faciais e das técnicas de redução e fixação. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura buscando ressaltar o manejo clínico utilizado pelos profissionais BMF frente aos traumas em vítimas de lesões panfaciais. **Metodologia:** Foi realizada a pesquisa bibliográfica nas bases de dados da SCielo e do portal de Periódicos Capes dos últimos 5 anos, fazendo-se uso das palavras-chave “traumas faciais, lesões e fraturas panfaciais”. Os artigos foram analisados e após a leitura dos resumos, os 10 melhores que se encaixam na temática foram selecionados para este estudo. **Resultados:** Os resultados demonstraram a gravidade e a complexidade no manejo dessas lesões, onde o tratamento adequado precoce desses traumas são de suma importância para as vítimas. **Considerações Finais:** Constatou-se que na maioria desses agravos todos os pilares de sustentação encontram-se lesionados, acometendo o osso frontal, naso-órbitoetmoidal, maxila, mandíbula, o complexo zigomático e os tecidos moles faciais.

**Descritores:** Traumas Faciais. Lesões. Fraturas Panfaciais.



## **ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DA PERIIMPLANTITE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Taynara da costa Lima, Sabrina Grazielle de Sousa Cardoso, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** O insucesso dos tratamentos com implantes dentários está diretamente relacionado a doenças peri-implantares, que podem ocasionar a sua perda. Estas podem lesar desde os tecidos moles até tecidos duros, levando a perda óssea ao redor do implante instalado. Os tratamentos para essas desordens vão do desbridamento mecânico para remoção da placa, até o tratamento cirúrgico e utilização de enxertos ósseos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a valência de diferentes abordagens cirúrgicas no tratamento da periimplantite. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, e buscou artigos nas seguintes bases de dados: Medline, PubMed e Scielo. Foram incluídos aqueles publicados nos últimos dez anos, publicados no idioma inglês e que refere-se ao tratamento utilizando técnicas cirúrgicas. **Resultados:** Os resultados deste estudo sugerem que o tratamento cirúrgico da periimplantite apresente melhoria da condição clínica, sendo eficaz. No entanto há controvérsias quando os protocolo da técnica cirúrgica utilizada, como a utilização ou não de material de enxertia. **Considerações Finais:** Em conclusão, o tratamento cirúrgico da peri-implantite se mostra mais eficaz do que quando comparado com o tratamento não cirúrgico, essa eficácia depende do defeito que a doença causou e da técnica utilizada em cada caso.

**Descritores:** Peri-Implantite. Regeneração Óssea. Implante Dentário. Cirúrgico. Terapia Regenerativa.



**TERAPIA REGENERATIVA: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA O  
TRATAMENTO ENDODÔNTICO - REVISÃO DE LITERATURA**

Marya Louhanne de Lima Oliveira, Raynara Araújo Silva, Isabely Costa de Macedo, Mariana Santiago Marques, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** A terapia regenerativa consiste na desinfecção dos canais radiculares, seguida da indução de um sangramento da região periapical, preenchendo o conduto radicular com coágulo sanguíneo. Porém, como essa técnica apresenta divergências, muitos cirurgiões-dentistas demonstram insegurança com o procedimento em questão. **Objetivo:** Descrever a terapia regenerativa em dentes necróticos com ápice aberto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, no qual foram selecionados artigos nas bases de dados: PubMed, Scielo e BVS, com as palavras-chaves: Odontologia, Endodontia, Terapia Regenerativa, entre 2015 a 2022 na língua portuguesa e inglesa. No total foram observados 15 estudos, onde 9 foram excluídos por não contemplarem os objetivos. **Resultados:** A terapia regenerativa apresenta-se com a principal vantagem o restabelecimento da vitalidade pulpar e a continuidade do desenvolvimento radicular. Embora haja divergências nos protocolos, há concordância que a descontaminação é o ponto-chave para o sucesso do tratamento regenerativo, além disso deve-se considerar o tipo de sangramento utilizado, medicação de escolha, como também espaço/barreira pulpar. **Considerações Finais:** Conclui-se que a terapia regenerativa é uma alternativa promissora, porém, não há um protocolo estabelecido e considerado ideal.

**Descritores:** Odontologia. Endodontia. Terapia Regenerativa.



**ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE CANINO  
INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Isadora Gonçalves Lopes Barros, Nilvanio Melo dos Santos Filho, Millena Karine Lopes  
Albuquerque, Nathayelle Pereira Borges, Tailane Oliveira Santana, Samuel Oliveira  
Costa

**Introdução:** A literatura aponta o trajeto de irrupção longo, falta de espaço no arco e a anquilose como causas locais da impacção. Para diagnosticar e planejar o tratamento do dente impactado o cirurgião-dentista deve avaliar com cautela os aspectos clínicos e radiográficos disponíveis.

**Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, apresentou durante exame clínico ausência do dente 13 no arco. A tomografia computadorizada evidenciou o dente 13 em posição vertical, com coroa voltada para vestibular e espessamento do folículo pericoronário. Para realização do procedimento o paciente foi submetido a anestesia local com mepivacaína 2% 1:100.000. Um retalho em envelope foi confeccionado e descolado até visualização da região do dente incluído. Realizou-se ostectomia da tábuca óssea vestibular para localização da coroa, hemostasia da região, seguida de protocolo adesivo e fixação do acessório ortodôntico de tração (botão e corrente) à coroa do dente com resina composta. Após fixação, o retalho foi reposicionado e suturado, e a corrente do acessório foi adaptada ao aparelho fixo com auxílio de fio de amarrilho. **Considerações Finais:** O tracionamento ortodôntico é uma técnica descrita na literatura com bons índices de sucesso. Quanto mais precocemente os caninos incluídos forem diagnosticados, melhor serão o prognóstico e tratamento do caso.

**Descritores:** Dente Canino. Dente Não Erupcionado. Ortodontia.



## LESÕES ASSOCIADAS À FALTA DE ADAPTAÇÃO OU MÁ HIGIENIZAÇÃO DA PRÓTESE TOTAL

Pedro Henrique de Sá Carvalho, Weslany de Oliveira Dantas

**Introdução:** A prótese total tem como objetivo além de devolver estética, restabelecer a função mastigatória. Se mal adaptada, ou não higienizada adequadamente, pode causar lesões na cavidade bucal, como hiperplasia inflamatória, queilite angular, úlceras traumáticas e estomatite protética. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura sobre os efeitos da falta de adaptação e má higienização de próteses totais. **Metodologia:** Foram selecionados 22 artigos na base de dados Scielo, usando as palavras-chave, lesões, patologia e prótese total. **Resultados:** Alguns tipos de lesões podem ser provocadas ou exacerbadas por traumatismos crônicos de longa duração, como as superfícies basais de próteses dentárias mal adaptadas, dimensões verticais inadequadas ou próteses mal higienizadas. **Considerações Finais:** Quando se fala de falta de adaptação, a prótese total apresentou maior porcentagem de insucesso, o que mostra a importância de um planejamento adequado e a necessidade de uma boa orientação de higienização para não provocar lesões nos tecidos.

**Descritores:** Lesões. Patologia. Prótese Total.



## **SEDAÇÃO CONSCIENTE E USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO CONTROLE DE ANSIEDADE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cristina Sobrinho Abreu, Yasmim Eloi Pereira, Arthur Santos Barbosa, Victor Augusto Silva Ferreira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** A ansiedade e o medo na prática odontológica são muito frequentes e podem prejudicar o tratamento adequado dos pacientes com fobia ao atendimento odontológico. Como recursos factíveis pode-se utilizar de sedação consciente obtida por meios farmacológicos, dentre eles, os benzodiazepínicos por via oral e uso da mistura de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e oxigênio (O<sub>2</sub>) por via inalatória. Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais empregadas no tratamento de distúrbios relacionados a ansiedade e o óxido nitroso é uma alternativa para pacientes não colaborativos. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre os métodos de sedação consciente usados no atendimento odontológico de pacientes ansiosos. **Metodologia:** Foram selecionados por meio das bases de dados: PubMed, Lilacs e Scielo, artigos relevantes sobre o tema. Limitou-se a seleção artigos publicados nos idiomas inglês e português entre os anos de 2012 a 2022. **Resultados:** O uso de benzodiazepínicos ou óxido nitroso são métodos seguros e eficazes no controle da ansiedade durante tratamento odontológico, todavia é necessário aptidão do profissional para melhor indicação destes medicamentos e avaliação do risco/benefício dos pacientes. **Considerações Finais:** Desta forma, entender e utilizar métodos de sedação consciente torna os atendimentos mais seguros e previnem possíveis traumas nos pacientes.

**Descritores:** Ansiedade. Sedação Consciente. Benzodiazepínicos. Óxido Nitroso.



**APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO  
DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA: RELATO DE CASO  
CLÍNICO**

Millena Karinne Lopes Albuquerque, Mariana Pinto de Paiva Neta, Ana Flavia Silva Santos,  
Isadora Gonçalves Lopes Barros, Paulo de Tarso Silva de Macedo

**Introdução:** A reabsorção radicular interna é uma patologia rara em dentes permanentes, por ser decorrente de um processo inflamatório é caracterizada pela reabsorção da superfície interna da cavidade pulpar. Desse modo, A tomografia computadorizada de feixe cônico, é o principal recurso no diagnóstico de reabsorção radicular interna. **Relato do Caso:** Paciente sexo feminino, 32 anos, compareceu a clínica de radiologia odontológica para realizar tomografia computadorizada de alta resolução, para avaliação do elemento dentário 12. As imagens tomográficas revelaram imagem hipodensa circular, no terço médio da raiz originando-se do canal radicular, perfurando a dentina radicular, comunicando-se com o ligamento periodontal adjacente. Observou-se também área de intensa osteólise (perda óssea) adjacente a área de perfuração radicular. **Considerações Finais:** A tomografia computadorizada de alta resolução é extremamente útil no diagnóstico da reabsorção radicular interna, pois possibilitou a visualização de detalhes, tridimensionais acerca da reabsorção radicular, sua extensão, a forma, tamanho exato da lesão, e seu prognóstico, acarretando um diagnóstico mais preciso e um plano de tratamento adequado para os casos de reabsorção radicular interna. Sendo este exame superior no diagnóstico da reabsorção radicular interna.

**Descritores:** Diagnóstico. Reabsorção Radicular. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



## **RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O AGRAVAMENTO DA COVID- 19: REVISÃO DE LITERATURA**

Raysa Keilla Uchôa Alves, Janiele de Sousa Rodrigues, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Ellias da Silva, Germana Miranda Damasceno

**Introdução:** A doença periodontal é uma condição inflamatória caracterizada pela destruição progressiva das estruturas de suporte do elemento dentário, no qual, pode contribuir com desenvolvimento de doenças sistêmicas. **Objetivo:** Analisar na literatura evidências que apontam a relação entre a doença periodontal e o agravamento da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, as buscas ocorreram nas bases de dados, Medline, Lilacs e PubMed, no período de 2020 à 2022. Foram utilizados como descritores: “Periodontite”, “COVID-19” e “Saúde bucal”. Dessa forma, foi encontrado 40 artigos e foram selecionados 10 para estudos. Utilizou-se como critério de inclusão: textos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, e como critério de exclusão artigos que estavam repetidos e não condizentes com a temática. **Resultados:** A relação entre periodontite e doenças sistêmicas é plausível. Assim como tem sido revisado evidências que ligam a doença periodontal com aumento da gravidade do COVID-19, causada pelo aumento das respostas inflamatórias e na tempestade de citocinas. **Considerações Finais:** Diante do exposto, é perceptível a associação da doença periodontal e as complicações da COVID-19. Entretanto, são necessárias mais estudos e análises clínicas para estabelecer com mais clareza as ligações.

**Descritores:** Periodontite. COVID-19. Saúde Bucal.



## **A SAÚDE ORAL COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Bruna Vitória Viana Marques, Ítalo Viana Marques, Thaís Alves Elias da Silva, Ellén Maria Matos de Andrade

**Introdução:** Durante a permanência em UTI podem ocorrer modificações orais ligadas a doenças sistêmicas ou ao uso de medicamentos e equipamentos de ventilação mecânica. **Objetivo:** Assim, o presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura integrativa sobre a saúde oral como forma de prevenção de complicações sistêmicas em pacientes internados na UTI. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão integrativa da literatura, as fontes de busca foram as bases de dados online: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Para a realização da busca, utilizouse os seguintes descritores cadastrados nos descritores em ciências da saúde: “Saúde”, “Odontologia” e “UTI”. Para selecionar a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigos originais e artigos de revisão publicados no período de 2014 a 2022, indexados nas bases de dados selecionadas. **Resultados:** Nos estudos analisados pode-se perceber que há uma correlação entre a falta do profissional Cirurgião-Dentista nas UTI's, com as complicações e alterações orais causadas nos pacientes internados, em que, observa-se a importante da atuação contínua desses profissionais nas alas de terapia intensiva para que possa proporcionar uma melhor qualidade de vida dos mesmos. **Considerações Finais:** Em pacientes internados em UTI, observa-se uma higiene bucal deficiente, tomando-se o biofilme um reservatório propício de micro-organismos que podem agravar em um processo infeccioso localizado, ocasionando problemas sistêmicos.

**Descritores:** Saúde. Odontologia. UTI.



## **CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE – UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Rebeca da Costa Matos, Tatiana Nunes Neves de Melo, Sandy Araújo Borges da Paz,  
Hellen Rose Moraes de Andrade, Felipe Aguiar Tavares, Tainá de Castelo Branco Araújo

**Introdução:** A população carcerária é muito carente de cuidados em saúde e costumam ter seus direitos esquecidos, vivendo muitas vezes em condições sub-humanas. **Objetivo:** Revisar a literatura no tocante a condição de saúde bucal de indivíduos privados de liberdade. **Metodologia:** Revisão feita a partir de pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed. Busca realizada utilizando os descritores “*prisoners*” e “*oral health*”. Sistema de busca avançada (“AND”/“OR”) foi empregado. Não houve restrição de idioma. O resultado da chave de busca foi filtrado para artigos dos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos do tipo: estudo piloto, relato de caso, revisão de literatura ou artigo que o assunto não fosse pertinente ao tema. **Resultados:** Na busca inicial foram encontrados 80 artigos. Após serem filtrados pelos critérios citados resultaram em 50 artigos, os quais foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, resultando em um total final de 9 artigos incluídos nessa revisão. **Considerações Finais:** A saúde bucal de detentos é precária principalmente no que diz respeito a prevalência de cárie e condição periodontal. Ainda são necessárias políticas públicas voltadas para esse grupo específico, com a finalidade de melhorar a assistência e diminuir os agravos em saúde.

**Descritores:** Saúde Bucal. Prisões. Saúde Pública.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **AUMENTO DO SEIO MAXILAR POSTERIOR PELA TÉCNICA DA JANELA LATERAL E INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Clara Regina Coelho de Souza, Thiago Nascimento Lima, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Juliana Vieira da Silva, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Dalmária da Silva Raul Rocha, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** A pneumatização do seio maxilar e a reabsorção do osso alveolar maxilar resultam na dificuldade de colocação de implantes dentários no seio maxilar. Destarte, o levantamento lateral do seio maxilar é realizado para devolver proporções ósseas adequadas. **Objetivos:** Descrever a eficácia da técnica de aumento lateral do seio maxilar para obtenção de melhores condições ósseas e favorecer a osseointegração do implante dentário. **Metodologia:** Foram utilizados métodos de pesquisa através das bases de dados online PubMed; Biblioteca Virtual/Eletrônica, respectivamente, BVS e Scielo. Foram selecionados 24 artigos, os métodos de exclusão foram obtidos acerca de títulos, resumos e achados atuais, resultando em um total de 9 artigos a serem utilizados. **Resultados:** O procedimento cirúrgico consiste em acessar o seio maxilar através de uma janela óssea na parede látero-posterior, mantendo a membrana schneideriana intacta, após elevada, pode tornar-se o local receptor para o enxerto ósseo, eficaz para resolver condições ósseas desfavoráveis e obter um local de proporções adequadas para a inserção do implante. Observou-se uma taxa de sucesso e prognóstico favorável. **Considerações Finais:** O levantamento de seio maxilar realizado pela técnica da janela lateral e instalação de implante, mostrou-se eficaz aliada ao enxerto ósseo.

**Descritores:** Implante. Enxerto. Levantamento de Seio Maxilar.



## **ACHADOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Luciana da Costa Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Ivna Albano Lopes

**Introdução:** A articulação temporomandibular (ATM), localizada entre a mandíbula e o crânio, é altamente especializada, bilateral e com movimentos próprios para cada lado, porém simultâneos. Os componentes ósseos e de tecidos moles apresentam características que, pelas dimensões da ATM, requerem exames de alta sensibilidade para detecção de alterações congênitas, neoplásicas, traumáticas, inflamatórias e degenerativas que nela se instalem.

**Objetivo:** Analisar os achados da articulação temporomandibular em radiografias panorâmicas.

**Metodologia:** Foram considerados critérios de inclusão artigos publicados entre janeiro de 2012 a abril de 2022, nos idiomas inglês e português e nas bases de dados: Scielo, BVS e PubMed.

Artigos que fugiram dos critérios estabelecidos foram excluídos. **Resultados:** A radiografia panorâmica se mostrou adequada para a análise das dimensões e formas anatômicas, já que temos uma visão ampla da maxila e mandíbula, ou também quando se suspeita de processos degenerativos ou de outras patologias ósseas, alterações de crescimento e fraturas. Contudo, o uso deste tipo de radiografia para diagnosticar pequenas alterações não é indicado, pois ocorrem distorções com ampliação da cabeça da mandíbula. **Considerações Finais:** Concluiu-se a partir deste estudo que a utilização da radiografia panorâmica é importante para o diagnóstico para distúrbios na ATM.

**Descritores:** Odontologia. Radiologia. Articulação Temporomandibular.



## **MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Alessandra Melo Alexandrino, Gilson Mendes Leal Júnior, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Raynara Araujo Silva, Gracielle da Silva Carvalho, Ariane Mara Castelo Branco

**Introdução:** Durante a permanência do paciente na Unidade de Terapia Intensiva é comum a presença de alterações orais relacionadas ao uso de medicamentos e de equipamentos de respiração artificial ou decorrentes de doenças sistêmicas. **Objetivo:** Observar as principais manifestações bucais em pacientes internados na UTI e a importância da higiene oral para diminuir sua incidência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram incluídos 6 artigos científicos publicados entre 2013 e 2021 nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs em português e inglês. **Resultados:** As manifestações orais mais recorrentes em pacientes intensivos são o acúmulo de biofilme dentário, língua saburrosa e ressecamento labial, estas alterações são consideravelmente reduzidas quando há presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. Com a higiene oral bem realizada e supervisionada, há uma menor incidência de presença de patógenos, prevenindo complicações locais e sistêmicas, diminuindo o risco de morte do paciente. **Considerações Finais:** A realização da higiene bucal e o acompanhamento do cirurgião-dentista é de suma importância para os pacientes intensivos, pois permite a detecção precoce e controle de alterações bucais, favorecendo a sua qualidade de vida.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva. Manifestações Bucalis. Higiene Bucal.



## **OZONIOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Juliana Vieira da Silva, Isabely Costa de Macedo, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Natália da Silva Costa, Marcilio Oliveira Melo, Stanley Sousa Soares

**Introdução:** A cirurgia parendodôntica é um tratamento de escolha para lesões periapicais ou infecções persistentes após o tratamento endodôntico convencional, ou insucesso no retratamento endodôntico. A ozonioterapia tem sido aplicada como terapia complementar na endodontia, apresentando-se na forma de gás, água e óleo ozonizado, que possuem efeitos bactericida, antimicrobiano, fungicida e antiinflamatório, através da oxidação dos tecidos, que favorece a resposta imunológica e reparação tecidual. **Relato do Caso:** Paciente G.B.R.C., sexo masculino, 37 anos, procurou atendimento odontológico apresentando edema, dor a percussão, palpação e sensibilidade na região do elemento 11, relatando trauma na infância, insucesso do tratamento endodôntico convencional, e posteriormente cirurgia parendodôntica realizada á cinco anos, por outro profissional. Foi indicado o retratamento com cirurgia periapical, na persistência da infecção após um ano e meio, optou-se pelo retratamento com apicectomia e curetagem associado ao uso do ozônio. O paciente foi submetido a cinco sessões de ozonioterapia, utilizando gás ozonizado a 10 µg/ml, subcutâneo, duas vezes por semana. **Considerações Finais:** A bioestimulação com ozônio, apresentou resultados significativamente favoráveis, acelerando e promovendo analgesia, cicatrização e reparo dos tecidos moles e duros, após a cirurgia parendodôntica.

**Descritores:** Ozônio. Apicectomia. Endodontia.



## TRATAMENTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO CLÍNICO

Maiane Silva Fernandes, Alefi Marques Lopes da Silva, Auany Pereira de Moraes, Maria Clara Medeiros Sena, Maria Eduarda Matos dos Santos, Márcia Regina Soares Cruz

**Introdução:** A HMI é uma displasia do esmalte, de etiologia ainda desconhecida, que pode estar associada a fatores ambientais, sistêmicos e genéticos. Atinge pelo menos um primeiro molar permanente e também pode acometer os incisivos. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, com 8 anos de idade, com atividade de cárie, foi atendido na clínica escola do UNIFSA, com queixa de sensibilidade. Ao exame clínico observou-se presença de opacidade demarcada no esmalte, de coloração variando de branco a tons de creme nas superfícies vestibular, oclusal e lingual do elemento 46, sem perda de estrutura dentária. O diagnóstico do paciente foi Hipomineralização Molar Incisivo. O tratamento de escolha foi selamento com cimento de ionômero de vidro, com intuito de aumentar a resistência do esmalte, remineralizar a superfície e reduzir a sensibilidade. O protocolo foi de profilaxia, isolamento relativo, aplicação do ácido poliacrílico, lavagem e secagem, inserção do CIV, pressão com vaselina sólida e checagem de oclusão. O paciente também foi tratado em relação a sua atividade de cárie com fechamento de cavidades, fluoroterapia e orientações de higiene bucal e dieta. **Considerações Finais:** Nas consultas de acompanhamento não houve mais queixa de dor ou sensibilidade e, após 6 meses de proservação não houve falha adesiva, nem perda de material. Assim, o selante com ionômero de vidro no molar acometido por HMI mostrou-se uma técnica simples, rápida e eficaz no controle da sensibilidade.

**Descritores:** Hipomineralização Dentária. Esmalte Dental. Tratamento Odontológico.



## **A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA COMO AGENTE IRRIGADOR NOS SISTEMAS DE CANAIS RADICULARES**

Hellen Rose Morais de Andrade, Rebeca da Costa Matos, Carlos Alberto Monteiro Falcão, Maria Ângela Arêa Leão Ferraz

**Introdução:** O controle dos microrganismos patogênicos durante o tratamento dos canais radiculares é um desafio clínico, sendo necessária a utilização de meios físico/químicos para proporcionar melhores resultados. A Ozonioterapia é considerada uma opção coadjuvante à terapia endodôntica, por possuir ações antisséptica, antimicrobiana, anti- inflamatória. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura sobre uso da água ozonizada como agente irrigador coadjuvante no tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed e Lilacs, com os descritores “endodontia”, “ozônio” e “terapia”. Foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa no período de 2015 a 2022. **Resultados:** A água ozonizada possui uma ação antimicrobiana semelhante à do hipoclorito de sódio 2,5% ocorrendo redução de microrganismos, tendo ação efetiva contra *Enterococcus Faecalis*, e intensificando a limpeza dos canais radiculares. Possui ainda, ação bioestimuladora promovendo reparo aos tecidos periapicais. **Considerações Finais:** A Ozonioterapia é uma opção terapêutica coadjuvante, sendo minimamente invasiva e eficaz para potencializar os resultados positivos na terapia dos canais radiculares.

**Descritores:** Endodontia. Ozônio. Terapia.



## CLASSES TERAPÊUTICAS E EVENTOS ADVERSOS EM ODONTOLOGIA

Matheus Rodrigues dos Santos, José Firmino da Silva Moura Junior, Isabella Teresa Marques dos Santos, Aline Brito Damasceno, Janyerson Dannys Pereira da Silva

**Introdução:** A odontologia traz consigo procedimentos geralmente aliados ao uso de medicamentos, o que pode trazer riscos à segurança dos pacientes. O consumo concomitante de dois ou mais fármacos gera um risco de interações medicamentosas. Dessa forma, o cirurgião-dentista necessita de vasto conhecimento farmacológico. **Objetivo:** Avaliar o potencial de desenvolvimento de eventos adversos exclusivos do atendimento odontológico com base nos fármacos descritos mais utilizados pelos cirurgiões-dentistas na clínica. **Metodologia:** Os artigos foram obtidos nas bases de dados PubMed, Elsevier, Scielo e Periódicos CAPES. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português e inglês. Critérios de exclusão: artigos incompletos, resumos e estudos *in vivo* e que não correspondiam ao objetivo. **Resultados:** Os analgésicos não opioides, dipirona e paracetamol foram os principais representantes. Já para os opioides, codeína e tramadol. O uso destes últimos podem levar a quadros de xerostomia, hipotensão e hipoventilação dentre outros eventos. O ibuprofeno foi o mais citado dos anti-inflamatórios, liderando potenciais interações medicamentosas. Para os antibióticos, os da classe das penicilinas são os mais prescritos. Os benzodiazepínicos se mostraram seguros e com amplas margens de segurança. **Considerações Finais:** Apesar da falta de consenso, é essencial que os profissionais possuam conhecimento claro e atualizado no momento da prescrição.

**Descritores:** Odontologia. Eventos Adversos. Prescrições Medicamentosas. Interação Medicamentosa.



## **TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO (TFBM) NO MANEJO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Letícia Costa da Cruz, Karem Milena Soares, Marina Lua Vieira de Abreu Costa, Marcondes Cavalcante Santana Neto

**Introdução:** A COVID-19 tornou-se uma emergência sanitária, causando uma pandemia global. Os sintomas mais comuns incluem febre, dispneia e tosse seca. Entretanto manifestações orais também foram relatadas, dentre elas lesões ulcerativas, vesicobolhosas, máculas, gengivite descamativa, petéquias e coinfeções como candidíase. Os tratamentos dessas lesões diferem na literatura, onde a terapia de fotobiomodulação (TFBM) aparece como opção. A TFBM utiliza comprimentos de onda vermelho e infravermelho em lasers de baixa potência que tem sido recomendada para controle de inflamação, redução do tempo de cicatrização e analgesia de lesões em mucosa oral. **Objetivo:** Revisar a literatura a fim de encontrar evidências clínicas em relação ao manejo de manifestações orais decorrentes de COVID-19 utilizando a TFBM como tratamento adjuvante. **Metodologia:** Foram utilizados artigos indexados nas bases PUBMED, SCIELO e BVS com os descritores '*Photobiomodulation*', 'Oral' e 'COVID- 19'. Os critérios de inclusão foram estudos dos últimos 3 anos, em inglês, e foram excluídos os que estavam duplicados e que não abordavam o tema. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos. Os estudos apontaram que o uso da PBMT trouxe analgesia, controle da inflamação e cicatrização das lesões orais. **Considerações Finais:** A TFBM mostrou-se eficaz, no entanto, mais estudos são necessários para elucidar seu uso no manejo das manifestações orais associadas ao COVID-19.

**Descritores:** Fotobiomodulação. Oral. COVID-19.



## REABILITAÇÃO DE PACIENTES ATRAVES DA TÉCNICA ALL ON FOUR: REVISÃO DE LITERATURA

Clara Regina Coelho de Souza, Antonia Rayane Sousa Monte, Gislayne Freitas Nunes Teixeira, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Matheus de Mesquita Farias Teixeira, Tânderson Rittieri Camêlo Soares

**Introdução:** A técnica All-on-four, foi desenvolvida pelo Dr. Paulo Maló em fundamento de limitações presentes na reabilitação oral convencional, para pacientes com uma anatomia inadequada ou deficiente. **Objetivo:** O propósito deste estudo é relatar a eficácia da reabilitação de prótese total em maxila e mandíbula em implantes instalados pela técnica all-on-four. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio da consulta à artigos, utilizando as bases de dados PubMed, Bireme, Scielo e Lilacs, para o total de 45 artigos encontrados, onde foram selecionados 16 artigos publicados entre nos últimos 10 anos. **Resultados:** A técnica All-on-four, permite a reabilitação oral através da inserção de quatro implantes em região anterior de maxila e/ou mandíbula e destaca a inclinação dos implantes distais nos arcos edêntulos proporcionando mais estrutura óssea disponível, podendo desviar de regiões anatômicas nobres ou deficientes e favorecer a ancoragem em osso cortical. O procedimento reduz o tempo clínico e dispensa a inserção de enxerto. **Considerações Finais:** É possível concluir que a reabilitação de pacientes pela técnica All-on-four é uma possibilidade eficaz, segura e provável a longo prazo na reabilitação oral de maxilas e mandíbulas. Onde consiste em maximizar a utilização do osso disponível e permitir função imediata.

**Descritores:** Reabilitação Oral. Implantes Dentários. Implantes Inclinação.



## ANSIEDADE COMO FATOR DETERMINANTE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Sarah Conceição Batista Bacelar, Gabriel Carvalho Silva, Iago Barros dos Santos, Keylla Gabriele de Oliveira Nascimento, Aline Oliveira Andrade Arruda, Ikaro Felipe Sales de Araújo

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) tem como principal fator etiológico a ansiedade, contribuindo com a descarga de tenções nervosas nos músculos mastigatórios e consequentemente acarretando hábitos disfuncionais orais, como bruxismo e por consequência leva a hiperatividade muscular e dolorosa orofacial, dessa forma de insuma importância no tratamento e prevenção da DTM. **Objetivo:** Expor os principais efeitos e consequências da ansiedade nas atividades normais da articulação temporomandibular (ATM) e funcionalidades da região oral assim como sua importância para uma melhor eficácia no tratamento juntamente com uma equipe multiprofissional. **Metodologia:** Foram selecionados 7 trabalhos entre artigos, teses e revistas científicas, entre os anos de 2015 e 2021. Os critérios de inclusão foram obras em que abordassem o tema, com metodologia clara e publicados no Brasil. **Resultados:** Os fatores emocionais exacerbam esse desequilíbrio funcional, fazendo com que os indivíduos experimentem marcada hiperatividade muscular em momentos de medo, raiva e indecisão. Dentre as causas das disfunções temporomandibulares, devem ser consideradas aquelas originárias da psicossomática, em que os sintomas físicos podem ter origem mental, emocional ou espiritual onde foram retratados nos estudos avaliados. Fatores emocionais como ansiedade, estresse e depressão podem desencadear hábitos disfuncionais e tensão muscular que levam ao aparecimento de sinais e sintomas de DTM. **Considerações Finais:** É importante a atuação do cirurgião-dentista juntamente com uma equipe multiprofissional nas causas de ação preventiva e de tratamento dessas regiões afetadas prevenindo o desgaste de todo aparelho mastigatório, da articulação temporomandibular, dos dentes, enrijecimento da musculatura e inflamação dos nervos da face.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular. Disfunção Temporomandibular. Ansiedade. Desequilíbrio Funcional da Face. Equipe Multiprofissional.



## **TRATAMENTO ALTERNATIVO EM DENTE TRAUMATIZADO COM REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA : RELATO DE CASO CLÍNICO**

Juliana Vieira da Silva, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Yáscara Nascimento dos Santos  
Lopes Pessoa, Clara Regina Coelho de Souza, Vivian Camila Pinheiro de Castro Silva,  
Stanley Sousa Soares

**Introdução:** Uma das complicações das lesões traumáticas dentárias é a reabsorção dos tecidos duros, as lesões podem acelerar a produção de dentina levando por vezes, à calcificação quase total do dente, que dificulta ou inviabiliza o tratamento endodôntico. Considerando a história clínica e a característica fisiológica pulpar envolvida, esse trabalho relata uma alternativa de tratamento no caso de reabsorção interna, melhorando a estética e preservando a maior quantidade de estrutura dentária. **Relato do Caso:** Paciente E.C.S., sexo masculino, 22 anos, compareceu a clínica da Associação Brasileira de Odontologia-PI, com queixa estética do dente 21. O paciente informou trauma sofrido em 2017, ao exame clínico observou escurecimento, sem relatos de sintomatologia dolorosa, testes de palpação e percussão negativo, e vitalidade pulpar positivo. O exame radiográfico periapical apresentou imagem indicativa de reabsorção externa e calcificação. Na tomografia computadorizada de Cone-Beam, constatou uma reabsorção radicular apical externa, imagem hipodensa na face mesial da coroa e difusa no terço médio compatível à reabsorção radicular interna, sugestivo de calcificação pulpar. O tratamento indicado foi faceta direta e prosevarção. **Considerações Finais:** No caso descrito, a intervenção endodôntica foi examinada, mas considerando o risco da perda de estrutura, optou-se pelo tratamento restaurador estético, uma abordagem conservadora e estável, solicitando controle clínico e radiográfico.

**Descritores:** Reabsorção da Raiz. Traumatismos Dentários. Endodontia.



## ENDODONTIA DE MINÍMA INTERVENÇÃO REALMENTE FUNCIONA? – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yasmim Eloí Pereira, Cristina Sobrinho Abreu, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Thais Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

**Introdução:** O avanço da endodontia desencadeou uma série de estudos e novas técnicas para aprimorar o tratamento, potencializar o seu índice de sucesso e torná-la mais segura para o paciente, com isso, surgiram técnicas conservadoras a fim de preservar a estrutura dental, como a cirurgia de acesso minimamente invasiva. Contudo, estudos atuais mostram que o dente tratado endodonticamente não possui uma perda significativa de resistência à fratura, principalmente se o elemento dentário, posteriormente, receber tratamento restaurador. **Objetivo:** Avaliar o uso de técnicas conservadoras no tratamento endodôntico e suas consequências. **Metodologia:** Foram selecionados artigos relevantes sobre o tema nas bases de dados, Scielo, Pubmed e Lilacs, no período entre 2010 a 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Tendo em vista a complexidade do tratamento endodôntico, cirurgias de acesso minimamente invasivas devem ser feitas apenas em casos específicos. Uma vez que em comparação com a tradicional, praticamente não há diferença quanto a resistência à fratura, além disso, a redução da cirurgia de acesso pode resultar em complicações durante o atendimento, como: a perda do campo de visão e uma maior tensão nas limas, podendo causar fraturas. **Considerações Finais:** As etapas do tratamento endodôntico estão intimamente relacionadas, sendo assim, quando uma é feita de forma conservadora conseqüentemente as outras serão afetadas, diminuindo a possibilidade de um tratamento bem sucedido.

**Descritores:** Endodontia. Resistência à Fratura. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.



## **CUIDADOS PALIATIVOS EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Felipe Aguiar Tavares, Márcia Regina de Lima, Rebeca da Costa Matos, Sandy Araújo Borges da Paz, Tatiana Nunes Neves de Melo, Joana Vitória Batista Costa Melo

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde os cuidados paliativos (CP) consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre o papel do CD na equipe multidisciplinar de cuidados paliativos. **Metodologia:** Busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Lilacs, com os descritores: *Dentists, Interdisciplinary Research e Palliative Care* associados entre si pelo operador booleano AND. Incluiu-se artigos publicados em línguas inglesa e portuguesa, de 2012 a 2022. Selecionou-se apenas artigos que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A atuação do CD se dá através do manejo desses pacientes no que diz respeito as alterações da cavidade oral causadas pela doença de base ou tratamento destas. Os principais procedimentos realizados são a remoção de focos infecciosos, controle de quadros de sangramento bucal, reembasamento de próteses dentárias, manejo de alterações salivares e prevenção e tratamento de infecções oportunistas. **Considerações Finais:** A necessidade do CD capacitado para intervir de forma correta na equipe de CP é fundamental, pois com os devidos manejos voltados para a saúde bucal é possível minimizar alterações bucais decorrentes do seu estado geral, evitando grandes complicações sistêmicas.

**Descritores:** Dentistas. Pesquisa Interdisciplinar. Cuidado Paliativo.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO OS DESAFIOS NA ODONTOLOGIA**

Anna Carolynne Maciel Martins, Janiele de Sousa Rodrigues, Lourrane Dias Silva, Kaline Darci Juscelino Reis, Júlia Maria Nunes Araújo, Weslany de Oliveira Dantas

**Introdução:** A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma displasia do esmalte dentário, que pode afetar um ou mais primeiros molares permanentes, e, constantemente está associada aos incisivos permanentes. Os dentes acometidos podem apresentar opacidade e colorações diferentes. Essa alteração no esmalte do dente pode acarretar problemas como sensibilidade, desgaste dentário, maior suscetibilidade a lesões cáries. O tratamento da hipomineralização molar-incisivo vai depender da sua severidade. **Objetivo:** Discutir e ressaltar a importância de um bom diagnóstico e tratamento para a hipomineralização molar-incisivo. **Metodologia:** Foi produzida uma revisão de literatura onde foram encontrados 8 artigos científicos entre os anos de 2014 e 2020, através das bases de dados PubMed e Scielo, em português usados os descritores, sensibilidade, esmalte dentário, lesões cáries. **Resultados:** os estudos ressaltaram a importância do diagnóstico precoce de HMI e do tratamento adequado de acordo com a gravidade da condição. Foi observado que se forem tratados precocemente há uma maior probabilidade de sucesso no tratamento. **Considerações Finais:** Pode se observar que a HMI possui etiologia ainda desconhecida, porém ela tem sido relacionada a fatores ambientais, associados a condições sistêmicas, durante os períodos de pré-natal perinatal e pós-natal.

**Descritores:** Sensibilidade. Esmalte Dentário. Lesões Cáries.



### **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM AMBIENTE HOSPITALAR**

Tatiana Nunes Neves de Melo, Rebeca da Costa Matos, Sandy Araújo Borges da Paz, Felipe Aguiar Tavares, Antônio Rodolfo dos Santos Matos, Joana Vitória Batista Costa Melo

**Introdução:** Nos últimos anos vem sendo discutida a inclusão do cirurgião-dentista (CD) na equipe multidisciplinar de hospitais, promovendo saúde geral e bucal, e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o impacto do CD na equipe multidisciplinar de hospitais e a sua colaboração para a melhora do quadro geral do paciente. **Metodologia:** Busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scopus, com os descritores: *Dentists*, *Interdisciplinary Research*, *Dental Staff Hospital* associados entre si pelo operador booleano AND. Incluiu-se artigos publicados em línguas inglesa e portuguesa, de 2012 a 2022. Foram selecionados apenas artigos que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Nos artigos encontrados analisou-se que, a inserção do CD na equipe multiprofissional contribui com a melhora da saúde geral e qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados, diminuindo a sua estadia na Unidade de Terapia Intensiva e riscos de infecções, como a pneumonia nosocomial. Observou-se também que, a mesma é a segunda infecção hospitalar mais comum e a principal causa de morte em infecções hospitalares. Entretanto, o atendimento odontológico não é uma realidade nos hospitais do país. **Considerações Finais:** Diante do que foi evidenciado, fica clara a importância do CD na equipe multidisciplinar, sendo o profissional mais capacitado para promover a higiene oral, e diagnosticar alterações orais, que tem grande impacto na recuperação de pacientes internados.

**Descritores:** Cirurgião-Dentista. Equipe Multidisciplinar. Equipe Hospitalar de Odontologia. Higiene Bucal.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **LASERTERAPIA EM PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA HIPOSSALIVAÇÃO E XEROSTOMIA**

Ilanny Tátilla Rodrigues de Carvalho, João Gabriel Carvalho Rodrigues, Luana Algarves Soares

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço está no ranking entre os seis tumores malignos mais prevalentes no mundo. Entre as opções terapêuticas, a radioterapia recebe destaque. Entretanto, a redução do fluxo salivar e xerostomia são complicações comuns oriundas desse tipo de tratamento, que afetam diretamente a qualidade de vida desses pacientes. A terapia com laser de baixa potência promove a biomodulação do metabolismo celular, o que sugere que possa agir no estímulo do fluxo salivar, além dos seus efeitos analgésicos e anti-inflamatórios. **Objetivo:** Analisar a eficiência do laser de baixa potência no tratamento da hipossalivação e xerostomia em pacientes irradiados. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados: Medline, PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: Terapia com luz de baixa intensidade, radioterapia e hipossalivação. Foram selecionados artigos em inglês e português, entre os anos de 2012 e 2022. **Resultados:** Dos 15 artigos selecionados, a maioria dos estudos tem apontado a laserterapia em baixa potência como uma modalidade terapêutica eficiente na melhora da função das glândulas salivares. **Considerações Finais:** Devido as diferenças na metodologia dos estudos, evidências mais robustas são necessárias para certeza da eficiência da laserterapia no tratamento da hipossalivação e xerostomia nesses tipos de pacientes.

**Descritores:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Radioterapia. Hipossalivação.



## **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES CARDIOPATAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Sandy Araújo Borges da Paz, Tatiana Nunes Neves de Melo, Rebeca da Costa Matos, Felipe Aguiar Tavares, Joana Vitória Batista Costa Melo

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DC) são a principal causa de mortes dos últimos anos. Não existe uma única causa para as DC, porém o estilo de vida é o principal contribuinte para seu aparecimento. No consultório odontológico o cirurgião dentista (CD) receberá pacientes cardiopatas, este deverá estar capacitado para atendê-los com segurança e evitar intercorrências. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre a importância da assistência odontológica ao paciente cardiopata. **Metodologia:** Busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scopus, com os descritores associados entre si pelo operador booleano AND. Incluiu-se artigos publicados em línguas inglesa e portuguesa, de 2012 a 2022. Foram escolhidos apenas artigos que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Dentre as DC a angina pectoris, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva, arritmias e endocardites bacterianas são as que apresentam maior grau de comprometimento cardiovascular. A anamnese é a etapa principal para iniciar o tratamento odontológico, pois o profissional irá conhecer e coletar informações relevantes. Uso de vasconstritores não é contraindicado e deve ser utilizado com moderação. **Considerações Finais:** O CD é necessário na assistência aos pacientes cardiopatas. Além do profissional saber reconhecer os sinais e sintomas das DC e manejo odontológico, sempre que possível deve contatar o cardiologista para coletar informações do estado de saúde do paciente.

**Descritores:** Dentistas. Pesquisa Interdisciplinar. Cardiopatias.



## HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Isabella Maria Menezes de Carvalho Fernandes, Márcia Eduarda Alves Soares de Brito, Joana Vitória Batista Costa Melo

**Introdução:** A hiperplasia fibrosa inflamatória enquadra-se entre as lesões benignas do tecido mole decorrentes de traumas crônicos, sendo uma das lesões mais comuns da cavidade oral. Aponta maior prevalência no gênero feminino, em regiões como palato, lábios, gengiva, língua e bochecha. O tratamento baseia-se na remoção cirúrgica com exame microscópico do tecido excisado. Seu correto diagnóstico e plano de tratamento contribuem para uma melhor qualidade de vida do paciente, porém pode ser recorrente o quadro, caso o agente agressor não seja removido. **Relato do Caso:** Paciente de gênero masculino, 40 anos, procurou a clínica escola da UniFacid|Wyden (CASI) relatando um aumento de volume em língua pós mordedura. Após a anamnese, realizou-se o exame clínico e foi observado um aumento tecidual nodular, de consistência fibrosa, normocrômico e assintomático na região do dorso da língua. Com isso, foi realizado biópsia excisional e em seguida enviado para o exame histopatológico, confirmando o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. **Considerações Finais:** Muitas lesões da cavidade oral possuem características clínicas semelhantes, com isso é de extrema importância o envio de lesões para o exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento.

**Descritores:** Manifestações Bucais. Hiperplasia. Mucosa Oral.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **BRUXISMO NA INFÂNCIA: FATORES DETERMINANTES PARA SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Júlia Maria Nunes Araújo, Anna Carolynne Maciel Martins, Gilsiana Bianca de Oliveira Marques, Kaline Darci Juscelino Reis, Lourrane Dias Silva, Weslany de Oliveira Dantas

**Introdução:** O bruxismo é um desequilíbrio multifatorial, no qual tem como hábitos parafuncionais o ranger ou apertar dos dentes. O bruxismo pode acontecer em períodos diurno e/ou noturno, sendo o bruxismo do sono mais prevalente durante a infância, causando desgastes nos elementos dentários. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo compreender o diagnóstico e os tratamentos mais utilizados. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa onde foram encontrados 8 artigos científicos entre os anos de 2017 a 2021, com base na ferramenta de pesquisa DeCS”, os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o tema, artigos com metodologias claras e publicados no Brasil com os seguintes descritores: bruxismo noturno, ranger de dentes durante o sono, ranger de dentes noturno, transtorno noturno de ranger de dentes. **Resultados:** Os estudos mostram diversos fatores de risco que estão associados ao bruxismo como o refluxo gastrointestinal, crises respiratórias, dificuldade para dormir incluindo também os fatores etiológicos envolvendo fatores psicológicos, sistêmicos, genéticos e locais. **Considerações Finais:** Diante disso, a identificação do bruxismo, analisando seus sinais e sintomas, representa um desafio para o diagnóstico, por isso é de suma importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento abrangente.

**Descritores:** Bruxismo Noturno. Ranger dos Dentes Durante o Sono. Ranger de Dentes Noturno.



## **PARTO PREMATURO E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Cecília Braga Cavalcante, Jordania Lopes da Costa Oliveira, Caio Carvalho Moura Fé, Tereza Maria Alcântara Neves, Thaís Alves Elias da Silva

**Introdução:** A gestação é considerada um período importante na vida das mulheres. Neste período elas se encontram receptivas à incorporação de novas atitudes e comportamentos. A doença periodontal é um processo inflamatório iniciado pela presença de placa bacteriana, envolvendo as estruturas de suporte do dente que incluem: a gengiva, o cimento radicular, o ligamento periodontal e o osso alveolar. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a relação da doença periodontal com o parto prematuro. **Metodologia:** A pesquisa se trata de uma revisão de literatura, com uma abordagem qualitativa sobre a relação da doença periodontal na gestação e suas possíveis complicações. Foram selecionados artigos em português e inglês com abrangência temporal de 2016 a 2022. **Resultados:** O diagnóstico prévio da doença periodontal na gestação é uma ferramenta fundamental para minimizar eventuais complicações durante o período de gravidez. Com isso, encontrou-se dados fundamentais acerca da temática escolhida e assim foi possível destacar a possível relação da doença periodontal com o parto prematuro. **Considerações Finais:** Apesar de estudos recentes apresentarem dados mais concretos sobre essa relação, contudo, é necessário desenvolver mais estudos sobre a temática e estabelecer uma padronização metodológica.

**Descritores:** Doenças Periodontais. Gravidez. Periodontia.



### LIFTING DE JOWLS COM USO DE FIOS DE POLIDIOXANONA - RELATO DE CASO

Gilson Mendes Leal Júnior, Alessandra Melo Alexandrino, Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Raysa Keilla Uchôa Alves, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages

**Introdução:** O envelhecimento facial é o resultado de diversos fatores, intrínsecos e extrínsecos, que levam a perda de volume tecidual, afrouxamento das fibras musculares, perda da elasticidade e remodelação óssea. Dessa forma, ocorrerá o aparecimento de bolsas de gordura na lateral do rosto (“bochecha de buldogue-*jowls*”) e conseqüentemente perda de contorno facial. No contexto atual, a busca por técnicas de rejuvenescimento tem sido relevante e o levantamento por fios uma alternativa terapêutica de pacientes que buscam o rejuvenescimento facial. O *lifting facial* com fios de polidioxanona (PDO) espiculados são indicados para o tratamento da flacidez cutânea com a função de tracionar e reposicionar os tecidos, além de estimular a formação de fibras de colágeno e elastina. O presente trabalho tem o objetivo relatar caso clínico de *lifting de jowls* utilizando fios de PDO espiculados para rejuvenescimento do terço inferior da face. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 65 anos, possui queixa principal de flacidez na pele e excesso de gordura localizada na lateral do rosto (*jowls*). Realizou-se o tratamento com fios de PDO espiculados na região terço médio e inferior da face. **Considerações Finais:** O resultado foi satisfatório com a melhora da ptose do *jowls*, diminuindo a gordura no corpo mandibular sendo uma ótima alternativa no reposicionamento dos tecidos ptosados, pois é segura e eficaz.

**Descritores:** Polidioxanona. Sulco Nasogeniano. Envelhecimento da Pele.



## **INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO – UM RELATO DE CASO**

Letícia Caminha Aguiar Lopes, Wellison Santos Sá, Brunna da Silva Firmino, Nádia Maria Pires Silva, Thálison Ramon de Moura Batista, José Carlos de Oliveira Gomes Filho

**Introdução:** Infecções odontogênicas são um grande desafio para a odontologia, pois o manejo bem-sucedido dessas infecções depende de diversos fatores, como a mudança do ambiente por meio da descompressão cirúrgica pela drenagem, remoção do fator etiológico e escolha do antibiótico adequado. Essas infecções derivam de elementos dentários apresentando uma microbiota característica. Podem surgir algumas complicações como endocardite infecciosa e angina de *Ludwig*. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 5 anos e 7 meses de idade, compareceu ao Hospital de Urgência de Teresina acompanhado por sua genitora, que relatou quadro de febre, dor e edema em região de face. Ao exame físico observou-se edema em hemiface esquerda, rubor, trismo e lesão cáriosa nos dentes 64 e 65. O paciente foi internado para tratamento da infecção. Iniciou-se antibioticoterapia e foi realizada drenagem do abscesso com acesso intraoral em região esquerda de maxila, o conteúdo foi drenado e os dentes 64 e 65 foram extraídos. Após dois dias foi observado regressão do edema facial e melhora da abertura bucal. **Considerações Finais:** A infância facilita a ocorrência das infecções odontogênicas, devido maior quantidade de osso esponjoso, espaços medulares mais amplos e presença de centros de crescimento ósseo, fazendo com que bactérias se espalhem mais rapidamente. Faz-se importante o diagnóstico e tratamento precoce, afim de evitar a progressão para complicações mais severas.

**Descritores:** Infecção Focal Dentária. Antibioticoterapia. Odontopediatria.



## **IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO PROCESSO EM IMPLANTES DENTÁRIOS**

Luiz Felipe Pinto Silveira, Andressa Thiára Amaral Almeida, Thyago Renzo Barros Loiola

**Introdução:** A diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica que leva à hiperglicemia e acaba afetando a osseointegração e causa as doenças peri-implantares. **Objetivo:** Analisar à respeito da diabetes mellitus no processo de osseointegração e das doenças peri-implantares. **Metodologia:** Trate-se de uma revisão de literatura realizada por meio de bases de dados do Scielo e BVS, priorizando artigos publicados entre 2018 a abril de 2022 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Conforme os estudos revisto, certos mecanismos foram propostos para influenciar a resposta biológica da DM à osseointegração, como a diminuição da resposta de cicatrização óssea e a diminuição do suprimento vascular devido à microangiopatia. Em relação às doenças peri-implantares, mostram que pacientes com DM apresentam maior prevalência de peri-implantite e maior taxa de perda óssea peri-implantar. **Considerações Finais:** O controle glicêmico, a orientação de higiene oral e a manutenção peri-implantar podem ser a melhor forma de prevenção para implantes dentários.

**Descritores:** Osseointegração. Implantação Dentária. Peri-Implantite. Diabetes Mellitus.



## **USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS PARA TRATAMENTO COM IMPLANTE**

Jhennyfer Lorrane Pereira Barros, Raysa Keilla Uchôa Alves, Exequias Emanuel Ribeiro Oliveira, Edna Maria Sousa Carvalho, Luanne Mara Rodrigues de Matos

**Introdução:** O plasma rico em plaquetas (PRP) é um biomaterial autólogo obtido através da centrifugação do sangue, possuindo alta concentração de plaquetas. A aplicação do PRP se destaca como ferramenta inovadora, na odontológica regenerativa, na área de enxerto ósseo com a reabilitação de implantes dentários. **Objetivo:** Analisar através da literatura as características do PRP e sua aplicação na implantodontia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que coletou dados das plataformas SciELO, Wiley Online Library e PubMed. Foi encontrado 15 artigos e selecionado 6 que contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. O presente estudo, utilizou como critério de inclusão: estudos que contemplassem a temática, através da base de DeCS, nos idiomas português e inglês, no período de 2021 a 2017. **Resultados:** Para obter o PRP é realizado a punção de sangue venoso, depois a centrifugação dos tubos, durante o procedimento adiciona ao PRP uma solução de trombina autógena e cloreto de cálcio que formara um gel. Após a sequência de perfurações e instalação do implante é adicionado o PRP que promovera o processo de coagulação, cicatrização óssea e sendo favorável para a osseointegração. **Considerações Finais:** Os estudos com PRP têm apresentado um resultado favorável na regeneração do tecido ósseo, biocompatibilidade com o paciente, cicatrização dos tecidos moles e duros. Dessa forma, as vantagens do biomaterial promove uma melhor osseointegração do implante e sucesso no procedimento.

**Descritores:** Plasma Rico em Plaquetas. Implantes Dentários. Osseointegração.



## **O USO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA O TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Gilson Mendes Leal Júnior, Yves Viana Ramalho Oliveira, Gracielle da Silva Carvalho, Renata Bandeira Lages

**Introdução:** A toxina botulínica tipo A provoca a redução da tonicidade dos músculos de forma temporária, podendo ser utilizada para diversos fins, desde o estético até o tratamento de doenças, sendo considerado segura e pouco invasiva, contribuindo para a melhora na qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** Analisar as evidências do uso da toxina botulínica tipo A na terapêutica da paralisia facial. **Metodologia:** Foram analisados 15 artigos e a busca foi realizada nas fontes de dados PubMed e Scielo, artigos publicados em inglês e português nos anos de 2015 a 2022. **Resultados:** De acordo com a literatura consultada, a injeção de toxina botulínica tipo A tornou-se indispensável no tratamento da paralisia facial e de suas sequelas a longo prazo. A sua ação atenua a força excessiva na região do sistema estomatognático comprometido com a paralisia facial, podendo ela ser unilateral ou bilateral. **Considerações Finais:** O tratamento com toxina botulínica tipo A representa uma técnica minimamente invasiva, demonstrando ser útil pra restaurar a simetria facial em repouso e/ou durante movimento na paralisia facial parcialmente aguda ou crônica.

**Descritores:** Toxina Botulínica Tipo A. Paralisia Facial. Distúrbios Miofasciais.



## **IMPLANTE ZIGOMÁTICO COMO SOLUÇÃO NA REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Karem Milena Soares, Bruna Letícia Costa da Cruz, Marcius Vinicius Reis de Araújo  
Carvalho

**Introdução:** A perda da dentição permanente tem como consequência a reabsorção óssea dos maxilares, evoluindo para uma atrofia maxilar, impossibilitando em muitos casos a reabilitação com implantes dentários. **Objetivo:** Revisar a literatura a fim de encontrar evidências acerca do uso de implante zigomático como tratamento alternativo na reabilitação oral de pacientes com maxila atrófica. **Metodologia:** Foram utilizados artigos nas bases PubMed e Lilacs, com os descritores 'Implante zigomático', 'Maxila atrófica', e 'Reabilitação'. Os critérios de inclusão foram estudos dos últimos 5 anos, em inglês, português e espanhol, e foram excluídos os que estavam duplicados e que não abordavam o tema. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos. Essa opção de tratamento apresenta menor custo, reduz o tempo da reabilitação, apresenta menos complicações, menor trabalho protético e as taxas de sobrevida são maiores em comparação às técnicas de enxertos ósseos. **Considerações Finais:** Os implantes zigomáticos demonstraram-se promissores como tratamento em pacientes com graves reabsorções na maxila, entretanto, estudos histológicos e ensaios clínicos são essenciais para avaliar a saúde a longo prazo dos tecidos moles e duros peri-implantar dos implantes zigomáticos.

**Descritores:** Implante Zigomático. Maxila Atrófica. Reabilitação.



## **IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE GARDNER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Caio Carvalho Moura Fé, Natan da Costa Damaceno, Tereza Maria Alcântara Neves, Ivna Albano Lopes

**Introdução:** A síndrome de Gardner (SG) é uma condição rara, considerada uma variante da polipose adenomatosa familiar, causada por um gene autossômico dominante, resultando no aparecimento de inúmeras manifestações clínicas que incluem, principalmente, pólipos do cólon, múltiplos osteomas e tumores de tecido mole. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce da Síndrome de Gardner. **Metodologia:** Foram selecionadas publicações, nas bases de dados eletrônica Science.gov e PubMed, nos anos 2005 à 2021, nos idiomas português e inglês. Utilizou-se os descritores: “Síndrome de Gardner”, “Pólipos”, “Osteoma”, Polipose intestinal. **Resultados:** É de suma importância que seja feito o diagnóstico precoce dessa condição, uma vez que os pólipos adenomatosos que revestem a superfície da mucosa intestinal têm alto potencial para malignidade. Dentre as manifestações de interesse odontológico, destacam-se os odontomas compostos, osteomas e dentes supranumerários retidos, que são na maior parte das vezes encontrados radiografias intrabucais, realizadas em consultas de rotina do consultório odontológico. **Considerações Finais:** Os cirurgiões-dentistas são peça chave para o levantamento do diagnóstico precoce que vai levar a confirmação de um possível caso de síndrome de Gardner.

**Descritores:** Síndrome de Gardner. Pólipos. Osteoma em Odontologia. Polipose Intestinal.



## APRESENTAÇÃO ORAL PROFISSIONAL

### AVALIAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO, ALTURA E LARGURA DO FORAME MENTAL POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Inês Layanne de Moura Carvalho, Ivna Albano Lopes, Luiz Roberto Manhães Coutinho Júnior

**Introdução:** O forame mental (FM) é um reparo anatômico localizado na mandíbula, onde emerge o nervo mental. A localização do FM é de grande importância na prática odontológica, uma vez que proporciona a realização de procedimentos cirúrgicos seguros; no entanto, sua localização e características podem variar entre as populações. **Objetivo:** Analisar a localização, altura e largura, dos FMs, em exames de tomografias. **Metodologia:** Foram utilizados 199 exames Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Dentre os critérios para a seleção da amostra foram: exames obtidos com campo de visão de, no mínimo, 6cm por 17 cm e, no máximo, 13 cm por 17 cm, e tamanho de voxel de 0,25 mm. A avaliação da localização do FM foi realizada segundo a Classificação de Tebo & Telford (1950); e realizadas mensurações lineares dos FMs. Foram utilizados testes estatísticos para análise dos resultados. **Resultados:** A localização do FM foi entre os pré molares inferiores (PMI), lado direito = n (134; 67,3 %), lado esquerdo = n (131; 65,8 %), correspondendo a classificação III de Tebo & Telford. A mensuração da largura do FM para o lado direito foi de  $2,66 \pm 0,54$  mm e para o esquerdo de  $2,59 \pm 0,51$  mm, não apresentando diferença entre os lados. A altura do FM do lado direito foi de  $2,82 \pm 0,57$  mm e do lado esquerdo de  $2,81 \pm 0,54$  mm, não apresentando diferença entre os lados. **Conclusão:** Os FMs. se apresentam, mais comumente, entre os PMI, com a altura maior que a largura, e independente de lado.

**Descritores:** Forame Mental. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Variação Anatômica.



## REMOÇÃO DE LIMA FRATURADA EM MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Paulo Sérgio Santana, Gustavo Diniz Trindade, Célia Christina Silva Santos Barbalho, Erick Thiago de Sousa

**Introdução:** A limpeza e a modelagem do sistema de canais radiculares são dois fatores imprescindíveis para o sucesso do tratamento endodôntico e, para realização destes passos clínicos, o endodontista faz o uso de instrumentos endodônticos, entre eles diversos tipos de limas manuais e de sistemas de limas mecanizadas rotatórias ou reciprocantes. **Relato do Caso:** Paciente relatou fortes dores e muita sensibilidade ao toque no dente 37. Realizou-se um raio x periapical e no mesmo observou-se fragmentos de limas e a obturação parcial dos canais, indicando o retratamento endodôntico. Desobturou-se o canal distal, ampliou-se o forame apical manualmente e conseguiu-se a drenagem do canal. Logo após a desobturação dos canais mesiais conseguiu-se visualizar os fragmentos de lima. Realizou-se o desgaste nas paredes circundantes, conseguiu-se ultrapassar as limas fraturadas e vibrou-se o ultrassom tocando as limas no sentido anti- horário até conseguir desprendê-los e instrumentou-se totalmente os mesiais. Aplicou-se a medicação intracanal e aguardou-se 21 dias. Após os 21 dias, o paciente não relatou nenhuma sintomatologia e então realizou-se a obturação final dos canais mesiais e distal. **Considerações Finais:** A completa limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares permite uma previsibilidade do tratamento endodôntico e a remoção de limas fraturadas, na maioria das vezes, é totalmente necessária para se conseguir tais fatos.

**Descritores:** Canal Radicular. Endodontia. Fratura de Lima. Retratamento Endodôntico.



## MENÇÕES HONROSAS

### APRESENTAÇÃO ORAL – ACADÊMICO

#### CASO CLÍNICO

##### 1º LUGAR:

**“TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: RELATO DE CASO”**

**Autores:** Wilianne de Souza Cruz, Luis Paulo da Silva Dias, João Marques Mendes Neto

**“TÉCNICA ALTERNATIVA DE CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMPLANTOSSUPOORTADA PROVISÓRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO”**

**Autores:** Elizeu Patrocinio de Carvalho Junior, Maria Viviane Rodrigues de Almeida, Ingrid Maria Franco Souza, Marcelo Lopes Silva.

**“INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO – UM RELATO DE CASO”**

**Autores:** Letícia Caminha Aguiar Lopes, Wellison Santos Sá, Brunna da Silva Firmino, Nádia Maria Pires Silva, Thálison Ramon de Moura Batista, José Carlos de Oliveira Gomes Filho.

##### 2º LUGAR:

**“APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA: RELATO DE CASO CLÍNICO”**

**Autores:** Millena Karinne Lopes Alburquerque, Ana Flavia Silva Santos, Mariana Pinto de Paiva Neta, Isadora Gonçalves Lopes Barros, Paulo de Tarso Silva de Macedo.

##### 3º LUGAR:

**“REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO”**

**Autores:** Carolina Cardoso de Araújo, Jairon Desidério Cardoso, Sarah de Araújo Cardoso, Francielle Nunes de Lira Cunha, Suelen Aline de Lima Barros, Alex Paulo Sérvio de Sousa.

#### REVISÃO DE LITERATURA

##### 1º LUGAR:

**“ENDODONTIA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO REALMENTE FUNCIONA? – UMA REVISÃO DE LITERATURA”**

**Autores:** Yasmin Eloí Pereira, Cristina Sobrinho Abreu, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade.

**“ALTERAÇÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DE ZIKA”**

**Autores:** Letícia Caminha Aguiar Lopes, Flávia Almeida Amorim, Cacilda Castelo Branco Lima, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, Marina de Deus Moura de Lima, Marcoeli Silva de Moura.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **2º LUGAR:**

#### **“DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE ALZHEIMER – UMA REVISÃO DE LITERATURA”**

**Autores:** Kécya Maria Aguiar Ximenes Bezerra, Josiane Lopes Feitosa, Maria Fernanda Bezerra Soares, Paloma Moura de Araújo dos Anjos, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva.

#### **“USO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA”**

**Autores:** Jeferson Paiva da Silva, Glauber Campos Vale.

#### **“APLICAÇÃO DOS PÓS-BIÓTICOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA”**

**Autores:** Natanael de Oliveira Araujo, Samara da Silva Carvalho Sousa, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Dannyelto Cruz Santos Silva, Guilherme Bandeira Santana.

### **3º LUGAR:**

#### **“CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE – UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA”**

**Autores:** Rebeca da Costa Matos, Tatiana Nunes Neves de Melo, Sandy Araújo Borges da Paz, Felipe Aguiar Tavares, Hellen Rose Moraes de Andrade, Tainá de Castelo Branco Araújo.

#### **“REABILITAÇÃO DE PACIENTES ATRAVÉS DA TÉCNICA ALL ON FOUR: REVISÃO DE LITERATURA”**

**Autores:** Clara Regina Coelho de Souza, Gislayne Freitas Nunes Teixeira, Antonia Rayane Sousa Monte, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Matheus de Mesquita Farias Teixeira, Tânderson Rittieri Camêlo Soares.

#### **“AUMENTO DO SEIO MAXILAR POSTERIOR PELA TÉCNICA DA JANELA LATERAL E INSTAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA”**

**Autores:** Clara Regina Coelho de Souza, Thiago Nascimento Lima, Brenda Monyck de Sousa Lopes, Juliana Vieira da Silva, Yáscara Nascimento dos Santos Lopes Pessoa, Luanne Mara Rodrigues de Matos.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

### **1º LUGAR:**

#### **“DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA INTEGRADA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”**

**Autores:** Edna Maria Sousa Carvalho, Maria Carolina Silva Sales, Raysa Keilla Uchôa Alves, Ilanny Tátilla Rodrigues de Carvalho, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva.

### **2º LUGAR:**

#### **“A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”**

**Autores:** Lya Regina Venuto Barradas, Isabella Teresa Marques dos Santos, Yves Viana Ramalho Oliveira, Luana Algarves Soares.



## FÓRUM CIENTÍFICO

### 1º LUGAR:

**“ESTUDO *IN VIVO* DA ANATOMIA INTERNA DE PRÉ-MOLARES POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM”**

**Autores:** Romulo de Oliveira Sales Junior, João Eduardo Gomes Filho, Carlos Alberto Monteiro Falcão, Lucas Fernandes Falcão, Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

**“FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE TERESINA APÓS PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO”**

**Autores:** Gildenilson Oliveira Júnior, Cinthia Maria Pereira Tabchoury, Cacilda Castelo Branco Lima, Marina de Deus Moura de Lima, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, Marcoeli Silva de Moura.

### 2º LUGAR:

**“AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE LUZ DOS FOTOPOLIMERIZADORES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA NA CIDADE DE TERESINA- PI”**

**Autores:** Andressa Cris da Silva Coelho, Marina de Souza Araujo Mouzinho, Yves Viana Ramalho Oliveira, Guilherme Bandeira Santana.

### 3º LUGAR:

**“CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA – RESULTADOS PARCIAIS”**

**Autores:** Lya Regina Venuto Barradas, Yves Viana Ramalho Oliveira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade, Carolina Veloso Lima.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### APRESENTAÇÃO ORAL – PROFISSIONAL

#### CASO CLÍNICO

##### 1º LUGAR:

##### **“REMOÇÃO DE LIMA FRATURADA EM MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO”**

**Autores:** Paulo Sérgio Santana, Gustavo Diniz Trindade, Célia Christina Silva Santos Barbalho, Erick Thiago de Sousa.

#### FÓRUM CIENTÍFICO

##### 1º LUGAR:

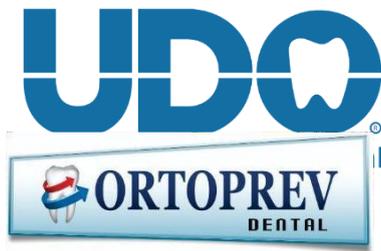
##### **“AVALIAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO, ALTURA E LARGURA DO FORAME MENTUAL POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO”**

**Autores:** Inês Layanne de Moura Carvalho, Ivna Albano Lopes, Luiz Roberto Manhães Coutinho Júnior.



# Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

## PATROCINADORES



## REALIZAÇÃO

